Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9335 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Onde o Comte emulou com o Mucio — Conversão universal em 1887 — A Synthese Subjectiva na Cimbebasia — Pequenina falha do clero comtista — A verdade sobre o Jesuita — Com armas não vale! — Do Evangelho ao aviso reservado — Canibalescos e inassimilaveis — Missionarios de espada á cinta — Desmoralizando uma pagina do mestre.*

Agora, quando tanto se falla em catechese leiga, sob o influxo de um ministro positivista, vem a pello recordar o que prophetizou Augusto Comte relativamente á conversão dos povos, que todos se haviam de converter ao positivismo orthodoxo.

Está isso no 4° volume da sua *Politique positive*, pag. 502 e seguintes da edição de 1854.

Entendia o propheta que, graças ao seu espirito essencialmente relativo, gradualmente o positivismo faria estender a sua influencia sobre os povos não civilizados, favorecendo um movimento cujo resultado final seria a citada conversão.

Esta havia de concluir-se em tres gerações, nem mais, nem menos. A primeira geração tinha de promover a conversão dos monotheistas orientaes; a segunda, a dos polytheistas; e a terceira, a dos fetichistas. O sacerdocio positivista faria cahir as barreiras tão longamente oppostas pela Africa á marcha invasora da civilização e, triumphalmente, penetraria no amago do continente negro.

Assim, de certo modo, se integraria o *Grande Ser*, isto é, a Humanidade; porquanto as tres grandes raças, a branca, a amarella e a negra, correspondem ás tres partes principaes do apparelho cerebral: — a parte especulativa, a parte activa e a parte affectiva; a primeira caracterizada pelo predominio da intelligencia, a segunda pelo da acção e a terceira pelo do sentimento.

Quanto tempo marcou o propheta para a realização de tamanho successo? Exactamente *trinta e tres annos*. Dentro desse prazo fatal, tão scientificamente prefixado como o tempo de um phenomeno astronomico, os tres grandes grupos humanos tinham de converter-se ao positivismo. Ora, como Augusto Comte escreveu isto em 1854, o importantissimo facto devia ter-se dado em 1887. Desde então, se o propheta fallasse verdade, não haveria mais nenhum monotheista, nenhum polytheista, nenhum fetichista. A religião da Humanidade estaria universalmente diffundida. Dentro dos primeiros sete annos abateriam bandeiras os monotheistas mais rebeldes; treze annos levariam para a sua evolução os teimosos polytheistas; e outros treze annos os fetichistas africanos, americanos e oceanianos.

Em 1887, achando-se tudo reduzido ao positivismo, mediante o zelo apostolico do sacerdocio comtista, os livros do mestre seriam soffregamente devorados nos mais reconditos sertões. No Kordofan, no Sudão, na Cimbebasia não haveria quem não venerasse Clotilde de Vaux, Luiza Penard, Sophia Thomas. Os mais embrutecidos cafres, os mais cruentos Botocudos ter-se-hiam rendido ás deliciosas locubrações da *Synthese Subjectiva*. E lá mesmo onde o mundo parece acabar, se não fôra uma bola, onde tudo é principio e tudo pode ser fim, lá no polo do norte, emblocados em suas vestiduras de pelles e rescendendo a oleo de phoca, os Esquimaus meditariam nas concepções do *Grande Ser*, do *Grande Meio* e do *Grande Fetiche*...

Eis o que Comte prophetizou. Eis o que elle escreveu, como qualquer poderá facilmente verificar no precitado volume. E tambem, por conseguinte, eis o que, respeitando a memoria do propheta, deveriam ter presente os seus discipulos e sectarios.

Como, pois, é que em 1910, isto é, vinte e tres annos após o termo marcado para a conversão total da Humanidade, vem o Sr. Rodolpho Miranda decretar a catechese leiga, — o que tanto vale como registrar officialmente, em uma republica engendrada pelo positivismo, a desmoralização do mestre, pelo total descalabro da sua prophecia?!

Irreverencia de tal ordem isto se me affigura que, não obstante eu me reconhecer e declarar convicto monotheista, declaradamente a censuro, uma vez que para tanto não tem forças o egregio Apostolado com séde na rua Benjamin Constant.

O sacerdocio positivista, segundo parece, não empregou na tarefa apostolica o zelo que talvez fosse de esperar da parte de uns proselytos de crença nova. Absolutamente não consta que ou pelos inhospitos areaes da Africa, ou nas solidões interminas e insalubres do nosso continente, fossem vistos, de catecismo positivista em punho, os sacerdotes da Humanidade. Que a um só delles tivesse varado a frecha ou zagaia do selvagem, igualmente não sei, nem o sabe alguem.

Durante esse meio tempo, de 1854 para cá, o missionario catholico entrava na China e contra si levantava aquellas iras formidaveis que mais de uma vez têm com espantosos martyrios renovado os feitos dos primeiros christãos; plantava a cruz do Christo nas plagas adustas d'Africa; perlustrava os archipelagos do Pacifico; e na America, e em nosso Brazil, marcava com pizadas de sangue o ingresso da religião nas mais invias breubas, continuando, neste seculo de egoisticas occupações, as glorias tradicionaes dos Anchietas, dos Nobregas e dos Vieiras.

Talvez por isto um escriptor e pensador ainda monotheista, o illustrado Sr. Norberto Jorge, em seu bello opusculo sobre *A Catechese e civilisação dos Indios no Brasil*, optimamente poz em relevo os trabalhos, não só dos antigos catechistas, mas dos Capuchinhos em Campos Novos, Maranhão e Pará, dos Dominicanos no Araguaya e dos Salesianos em Matto Grosso, aos quaes todos se foram agora juntar os Benedictinos no Rio Branco.

Prefaciando o dito livro escreveu o Sr. Dr. Estevão Leão Bourroul, um dos espiritos mais lucidos e uma das mais intemeratas probidades litterarias em nosso paiz:

"Prescinda-se do concurso dos religiosos, despreze-se o influxo e a acção do catholicismo — e prevalecerá o alvitre do director do Museu Paulista (o Dr. von Ihering), repercutirá pelas quebradas das serras o grito de guerra do filho do jurisconsulto da *Lucta pelo direito*, e o sangue dos nossos irmãos das selvas jorrará em torrentes e inundará os valles, os campos e as florestas, que foram theatro da evangelização dos Jesuitas..."

Taes os dizeres do monotheista. Ha de julgal-os exaggerados o nobre ministro ora preposto aos serviços da agricultura; mas em verdade não poderá replicar apontando missões e muito menos sacrificios e martyrios de pregadores positivistas.

O festejado militar que ora se apparelha para o serviço da catechese leiga, se no seu patriotico empenho converter ao positivismo alguns bugres, tão ferozes e autenticos, pelo menos, como os domesticados pela Sra. professora Daltro, será na historia da propaganda positivista o primeiro, positivamente o primeiro que a tanto se haja arriscado. Para isto, porém, claro está, inutil se torna recommendar que vá desarmado e apenas levando, como petrecho, um dos tratados do Mestre ou alguma reliquia da rua Monsieur-le-Prince.

Logrará só por taes meios realizar os prodigios que contestes registram os historiadores, quanto aos resultados da catechese catholica?

A obra do Jesuita, tal qual a planeara o genio de Antonio Vieira, era uma das mais amplas e generosas idéas que algum dia se aninharam em cabeça humana. Efficazmente o foi realizando a Companhia de Jesus, tanto quanto lh'o permittiam a opposição gananciosa dos colonos, os instinctos lubricos e homicidas da ralé que a metropole nos enviava, e que é de estylo glorificar sob o nome de *bandeirantes*, e por fim as vacillações pusillanimes do governo, que só fazia meia justiça, fechando os olhos ás atrocidades perpetradas contra os miseros silvicolas. O que, todavia, foi essa obra dil-o a historia do Brasil, e pelo orgão de insuspeitissimos juizes.

"Os operarios mais fortes do nosso progresso interior foram então os padres jesuitas (escreveu o Sr. Sylvio Romero) e as melhores fontes para se estudar o passado nacional são hoje os escriptos dos referidos padres." (*Hist. do Brasil ensinada pela biographia dos seus heroes.*)

Citarei Southey, o conhecidissimo Southey, que, protestante, reputava um erro a proscripção da ordem catechista por excellencia? Citarei Elisée Réclus, que na sua monumental *Geographia* tão enthusiasta se revelou da obra civilizadora do Jesuita no Paraguay? Citarei... Não, não é preciso para mais estimular o zelo do militar missionario. Elle vae reatar, com um laço de ordem, amor e progresso, o trabalho interrompido do catechista catholico.

Quando o lazarista Claro Monteiro, que pereceu victima de seu zelo evangelizante nas margens do rio Feio, em S. Paulo, uma vez se achou entre outros silvicolas, junto ao rio Doce, Estado do Espirito Santo, logrou fazer-se entendido pelos selvagens, que bem o accolheram.

— Nossos paes, disseram os caboclos ao missionario, que foi quem m'o contou, nossos paes conheceram e amaram uns homens de roupa preta como tu, que lhes fallavam do céo e tinham palavras de paz. O que não queremos é o homem vestido de cores vivas que nos mata de longe com o seu fogo.

O coronel missionario tem que desfazer este engano. Em meio dos bugres ha de explicar-lhes, não os mandamentos da lei celestial, mas os avisos do nobre ministro da agricultura, abstendo-se, claro está, de lhes fallar dos reservados. Tem de procurar ameigal-os, insinuando-lhes, dulçorosamente, as bellezas typicas da nossa constituição. Dir-lhes-ha, com a eloquencia do coração, como entre civilizados se praticam o casamento civil, o ensino leigo, o enterramento *á la diable*. E' possivel que o caboclo não entenda, ou, se entender, fique horrorizado; mas, emfim, a catechese leiga terá começado e a predicção do Comte, atrazada de quasi um quarto de seculo, estará em via de realização.

Póde objectar-se que a catechese leiga não é tal catechese, e que aos indigenas deixará no pleno gozo das suas crenças fetichicas e sanguinosas praxes...

Mas então — que horror! — vae o positivismo buscal-os para que á nossa estatistica criminal juntem os seus feitos canibalescos? Estaremos condemnados a lhes servir de repasto nos arrabaldes mal policiados?

Outras tantas perplexidades, que ficarão sem resposta! O que de positivo sabemos é apenas isto: — que no exercito está creado um serviço de missionarios; e que officialmente um ministro positivista desmoralizou uma pagina do Comte.

C. de L.

Actualidades

AGRADECIDO!

A J. Brito, o espirituoso e delicado folhetinista do "A's Segundas", da "Noticia", os meus affectuosos agradecimentos pela rasgada generosidade, bem brazileira, com que se oppoz, no seu ultimo folhetim, a que proseguisse no caminho irritante em que ia sendo conduzida — para fins que me escapam e que não pretendo esclarecer — a significação de uma caricatura aqui publicada acerca da trapalhada do theatro Municipal.

A minha gratidão é tão sincera quanto a satisfação causada pela sua attitude fundamentalmente delicada, intelligente e leal, em contraste com a inexplicavel susceptibilidade de quem (abandonando a verdade de explicações honestamente dadas) tem utilizado o assumpto para as necessidades do "effeito" na sua mezureira literatura de verrina pela "maciota" — genero novo, que parece destinado a largo futuro.

Vai-lhe nessa "gerbe" de flores que as "Actualidades" lhe offerecem, meu caro J. Brito, o nosso vivo reconhecimento — o meu e o desta ephemera secção do "Paiz", que prefere sempre cuidar de "idéas" e de "factos", a occupar-se de "pessoas", por mais caricaturaveis que ellas sejam...

A PANACÉA

Em 1906, quando se discutia no Congresso a lei da Caixa de Conversão, inspirada no exemplo argentino, escrevia o *Boletim da Associação Commercial* do Rio de Janeiro, as seguintes linhas, que merecem transcripção aqui, porque definem, claramente, as opiniões desta folha, tambem manifestadas naquella época e no mesmo sentido. Desejamos frisar bem a condição real da Caixa de Buenos Aires, para que possa o leitor, em presença dos autos, lavrar sua sentença na lide, tanto mais quanto, o modelo portenho serve quotidianamente para defesa da imitação brazileira.

Alludindo ás tabelas que hontem publicámos, dizia o periodico referido:

"As tabelas demonstram, que *seis annos antes* de decretada a *fixação*, a economia argentina, — pela primeira vez na historia nacional — havia adquirido saldos na importancia de 134 milhões, *e seis annos depois*, elevava seus saldos á cifra de 654 milhões. Ensinam igualmente as tabelas, que no periodo *anterior* á data da lei, o valor do peso papel crescia á medida que os saldos eram registrados e que a importancia delles regulava o *agio do ouro*, estabelecendo-se a relação inversa entre o valor do agio e a cifra do saldo.

Provam ainda as tabelas, que, no mesmo anno em que se promulgou a lei da fixação do cambio, o saldo argentino foi de 68 milhões de pesos ouro, vigorando então o agio de 124 °|°, correspondente á liquidação de 1898; mas que a dita lei *prohibiu* a descida do agio, prendendo o valor da nota circulante ao padrão de 44,44 centavos-ouro, e — annullando o effeito dos saldos no tocante á valorização da moeda.

Conclue-se que a lei Pellegrini *subtraiu* á nação a differença entre o *valor fixado* e o *valor cambial* da nota, e prejudicou o credor do Estado na importancia dessa differença. Como esta foi de 55,56 °|° de desconto legal, a emissão circulante de 295 milhões de pesos ficou desfalcada de........ 163.700.000 pesos, ou, aproximadamente £ 32.700.000.

Escusado será dizer que quem perdeu foi o trabalhador nacional, foi a propria economia argentina, forçada a trocar seus productos, *nos mercados internos*, por papel com o desconto de 55 °|°, ou por ouro com o agio de 127 °|°, — quando os saldos adquiridos lhes asseguravam desconto e agio muito *menores*, ou lucros muito *maiores*; e que quem ganhou foram os donos de serviços alugados e os grandes capitalistas estrangeiros, *todos os que exploraram a mesma economia*, porque esses compravam productos argentinos com ouro de *agio alto* ou com papel de *forte desconto*, pagavam salarios com moeda *desvalorizada* e saldavam dividas com ouro *ultra-valorizado*.

A lei Pellegrini foi um artificio fraudulento: nasceu no momento em que a expansão economica da Argentina se accentuava para o fim exclusivo de acorrentar essa expansão a uma determinada taxa cambial *inferior* ao par do padrão de 1881 e *impedir a valorização da moeda circulante*; apoiou-se no sophisma de que a valorização da moeda arruina a producção, embora a sciencia demonstre que o correctivo do mal não reside na fixação do cambio, mas sim na formula dos contratos de serviços, e a experiencia ensine que os cambios *normaes* não influem nos *preços naturaes* dos productos, isto é, nos que são determinados pela relação entre a offerta e a procura; a pretexto de amparar a producção, fulminou o producto com preços expressos em papel depreciado [illegible] encarecido, o que [illegible] reduziu e amesquinhou [illegible] a nação do direito de utilizar-se de 520 milhões de pesos ouro para attingir á paridade da moeda circulante, no periodo de 1900-1906, obrigando-a, ainda hoje, a comprar ouro com agio de 127 o|o, ou a comprar uma libra esterlina por cerca de 11,35 pesos papel, quando poderia adquiril-a por cinco pesos papel sómente; e, por fim, usurpou, em beneficio de sua fingida gloria, as honras de haver impulsionado a prosperidade argentina, — porque matreiramente surdiu em plena florescencia do progresso nacional —, ataviando-se com laçarotes de lei sabia e providente... para nos illudir a nós outros, os brazileiros, que vivemos a importar idéas, como importamos alimentos, — escravos da preguiça que nos afasta do estudo e nos aproxima da servidão mental, — promptos sempre, num meio politico em que os prohomens falam de *conveniencias* com ardor e de *direitos* com desdem, a pedir ás extravagancias doutrinarias do Sr. Pellegrini um modelo para a nossa reconstrucção financeira, como fomos pedir á França o seu 14 de julho para o calendario das nossas festas nacionaes...

Nem ao menos, os prégoeiros da *fixação* têm o merito da originalidade. Do cerebro brazileiro não irrompeu uma idéa! Superficie polida e reflectora, elle espelha a idéa argentina, sómente no que ella encerra de violento, de traiçoeiro e de refalsado: — a quebra do padrão monetario, o esbulho da propriedade, a fallencia da seriedade do Estado. Em relação ao que de bom fizeram os argentinos para conquistar a prosperidade que hoje lhe invejamos, — nossas faculdades simianas de imitação se encolhem: queremos unicamente a fraudulagem que os homens de estudo detestam e os ociosos afortunados adoram."

E porque prevemos a possibilidade de objecções, fundadas em allegavel intransigencia doutrinaria nossa, nesta critica que estamos fazendo da caixa argentina, transcreveremos, tambem, as palavras do Sr. Emilio Hausen, no seu livro *La Reforma Monetaria*, com as quaes assignala a causa "originaria y fondamental" da opulencia argentina, que nossos economistas se obstinam por concretizar na lei Pellegrini:

"Na actualidade, nossa producção annual nos fornece generos exportaveis em quantidade *sufficiente* para pagarmos *tudo quanto importamos* em materia de consumos, de qualquer especie.

— *o que devemos* á Europa para o serviço dos nossos emprestimos,

— *tudo quanto o paiz deve aos capitaes estrangeiros* aqui collocados em emprezas commerciaes, industriaes, etc.; e depois de haver pago tudo isso, ainda sobra um saldo que os paizes onde os nossos productos são vendidos necessitam entregar-nos *em ouro*..." (Pag. 14).

... "A Republica envia seus productos para a Europa em proporção *maior* que a dos productos que de lá recebe, e isto, em linguagem do commercio internacional exprime-se, dizendo que os cambios estão a favor da nossa praça, *como credora* das demais." (Pag. 15.)

... "Resulta do exposto que o ouro chega á nossa praça em consequencia *de uma evolução espontanea e ordenada* do nosso intercambio com o velho mundo. Em todo esse grande movimento não existe absolutamente elemento algum ou factor, anormal ou facticio." (Pags. 17 e 18.)

E para rematar o *episodio* da caixa o Sr. Hausen declara:

"Se não existisse o departamento de emissão da Caixa de Conversão teriamos hoje *uma circulação* monetaria composta de 286 milhões de pesos, *no valor* de 525 milhões, 800 mil pesos *ouro*, e MAIS UNS CENTO E CINCO MILHÕES DE PESOS OURO EM MOEDA DESSE METAL..."

Agora, permitta-nos o leitor um breve confronto historico da situação da Argentina ao tempo em que se cogitou da Caixa de Conversão ali e da nossa situação, em 1906, anno em que o Congresso Nacional resolveu quinhoar-nos com um apparelho analogo.

Defendendo seu projecto, no Senado argentino, dizia, mais ou menos, o Sr. Pellegrini: a éra dos emprestimos externos findou; construimos nossa machina productora, importámos immigrantes, aprendêmos a trabalhar e estamos trabalhando; nossos valores de exportação crescem, dia a dia, e a prosperidade da Nação é patente; já temos riqueza propria, a lavoura está possante e alegre, entramos vantajosamente com os nossos productos variados e bons no mercado mundial, que nol-os compra e paga em dinheiro, recebido e guardado; as terras sobem de preço; em toda a parte o credito faz prodigios, e o Banco da Nação, só elle, tem mais de cem agencias, esparsas, para activar o movimento da fortuna privada; a população augmenta, as estradas de ferro multiplicam-se, desenvolve-se o luxo, o bem estar, e a esperança. Em taes condições só nos afflige o nosso papel-moeda, sujeito a oscillações de valor. Os productores reclamam, e devemos attendel-os. Quebremos o padrão, para fixar o cambio, creando, assim, um *statu quo*, que por ser presentemente feliz, não nos trará apprehensões quanto ao futuro...

Justificando o projecto da valorização do café, no Congresso, e o subsequente projecto da Caixa de Conversão, diziam os nossos estadistas, mais ou menos: a lavoura agoniza, o trabalho definha, o preço da producção se avilta; estamos na vizinhança da miseria, na proximidade do *dies irae*; faltam-nos braços, estradas, estimulos; temos necessidade de pedir emprestado o dinheiro, que nos rareia, de organizar o credito, de proteger as culturas, de salvar o Brazil... E, para salvar o Brazil, *anemico*, lembraram-se de pôr em pratica, entre nós, o mesmo processo que a Argentina empregou para moderar a sua *plethora*...

O mesmo remedio para molestias differentes!

Quanto ao nosso papel-moeda, ao dinheiro do povo, representado por uns 640 mil contos em cedulas, os estadistas — puzeram-no de lado: existiam dispositivos legaes para valorizal-o? Alteraram esses dispositivos, por modificarem o destino de um delles. Tinhamos empenho em baratear a vida, pela alta gradual do cambio? Plantaram ao lado deste, a Caixa de Conversão, e intimaram o cambio a parar... como, na Argentina, *então em situação de prosperidade tal*, que o Sr. Pellegrini a reputava *alarmante*, por lhe parecer por demais rapida e ditosa!

Isto tudo quer dizer: prescreveram contra a anemia de cá a sangria applicada contra a congestão de lá...

Echos & Factos

O tempo.

O frio... Que frio! A temperatura abaixa e a pressão atmospherica sobe, o céo forra-se de nuvens e a luz deserta dos espaços...

Os capotes, as pesadas capas de lã negra, as pelliças, os costumes furiosamente pretos dos homens e das mulheres, põem uma nota sombria nas ruas — a Avenida não ri mais. Em compensação, quando anoitece, no aconchego dos lares, nos agazalhados salões com reposteiros e tapeçarias, á meia-luz das lampadas de vidros opacos e coloridos, a sociedade reune-se, em deliciosos cavacos, commentando coisas, jogando a bisca e cortando na pelle do proximo.

Que fazer? Estamos com 17 gráos no thermometro... O Castello mandou-nos os seguintes algarismos, suas observações metereologicas de hontem: pressão atmospherica, 762,2 a 764,1; temperatura, de 17,6 a 22,6; humidade, de 64 a 92; evaporação, 2,1; chuva em 24 horas, 5,89.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá sexta-feira, ás 3 horas da tarde, o commandante e officiaes do cruzador portuguez *D. Carlos*.

Por se achar ligeiramente enfermo o conde de Selir, ministro de Portugal, talvez não possa fazer a apresentação daquelles officiaes ao chefe da Nação.

Fal-o-ha, nesse caso, o Sr. ministro da marinha.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da marinha e viação, senadores Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva, deputados Teixeira Brandão, Porto Sobrinho, Oliveira Botelho, Gustavo Paixão e Lyra Castro, desembargador Pereira Lima, general Roberto Trompowsky e Drs. Paulo de Frontin, E. Backeuser e Araujo Lima.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, conforme antecipámos, o capitão de fragata Alfredo Fasella, commandante e demais officiaes do cruzador italiano *Etruria*.

Tomou hontem posse da cadeira de senador pelo Estado do Maranhão, o Dr. Fernando Mendes de Almeida, nosso illustre collega de imprensa, redactor-chefe do *Jornal do Brazil*.

O Senado approvou hontem o requerimento do Sr. Tavares de Lyra, solicitando a remessa de uma cópia do relatorio apresentado pela commissão nomeada para apurar o excesso das despezas feitas por conta da verba "Obras do ministerio da justiça".

O Sr. João Gayoso lerá hoje, em reunião da commissão de petição e poderes, o seu relatorio, que conclue approvando a eleição do deputado pelo Estado do Maranhão e reconhecendo nesta qualidade o Sr. Arthur Collares Moreira.

Do jornalista italiano Sr. Alfredo Cusano, nosso collega do *Fanfulla*, de S. Paulo, recebêmos uma carta, que vem confirmar o que hontem relatámos a proposito da entrevista daquelle jornalista com o marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. Alfredo Cusano, jornalista tão conhecido em o nosso meio de imprensa, veiu assim confirmar que nenhuma interferencia directa ou indirectamente teve naquella entrevista o Dr. Rodolpho Miranda, operoso titular da pasta da agricultura.

E' esta a carta do Sr. Alfredo Cusano:

"Sr. director do *Paiz* — Capital — Peço-lhe a fineza de publicar no seu autorizado jornal que foi a meu insistente pedido que o digno Dr. Enéas Ferraz, *como intimo amigo meu*, que desde S. Paulo me prodigalizou provas inesqueciveis de sympathia, e não *como official de gabinete* de S. Ex. o ministro da agricultura, me apresentou a S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, para entrevistal-o por conta do *Fanfulla*.

Eu não sei como manifestar todo o meu pesar pela interpretação, tão injuriosa e injusta para elle e para o ministro Miranda, que parte da imprensa deu á intervenção do meu amigo na minha entrevista.

Além disso, quanto ao que se refere a mim, considero a missão jornalistica inspirada em idéal muito nobre e muito alto para aviltal-a e aviltarme, assoldando-me a quem quer seja.

Mas isso não quer dizer que não possa admirar a acção illuminada e genial do ministro Miranda, que não deixo e não deixarei de exaltar com sinceridade."

Ainda não é tarde para apresentarmos cordialissimas felicitações aos nossos brilhantes collegas da *Tribuna*. São tão elevados e patrioticos os serviços que vem prestando desde a sua fundação; é de tal modo independente e criteriosa a sua direcção, norteada pelos mais puros idéaes democraticos, que, se a estima publica se lhe impõe, e esta se manifesta pela sua sempre crescente prosperidade, muito mais a nós outros, trabalhadores da imprensa, e especialmente ao *Paiz*, que se ufana de manter com o sympathico e querido vespertino estreitas relações de camaradagem.

Assim, a data anniversaria da *Tribuna*, nós a relembramos com o mesmo prazer que vemos decorrer a nossa existencia jornalistica, e as nossas saudações fraternaes ella as receberá como as de um amigo que não o é da ultima hora.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: 1:000$, ajuda de custo a cada um dos membros do Congresso, Bernardino Monteiro, Costa Junior e Delfino Moreira; 7:114$090, fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica; 1:416$995, fornecimentos ao hospicio Paula Candido; 44:928$292, material adquirido pela Escola Correccional Quinze de Novembro e pela Colonia Correccional de Dois Rios; 2:190$, alugueis dos predios occupados pelas delegacias de saude; 1:404$467, fornecimentos para as obras do hospital Paula Candido, e 10:000$, subvenção ao Lyceu Salesiano da Bahia.

Foi exonerado Humberto Areias Pimentel do logar de delegado do governo junto ao Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, em Bagé, Rio Grande do Sul, sendo nomeado para aquelle logar José Alves de Almeida Araujo.

Relativamente ao protesto feito pelo lente da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Pedro Severiano de Magalhães, presidente da commissão examinadora do 4° anno, contra o facto de fazer parte da mesma o substituto Dr. Bruno Lobo, o Dr. Esmeraldino Bandeira declarou que tal protesto fica sem razão, visto que o referido substituto já fechou os cursos particulares que tinha.

O TRATADO DA LAGOA MIRIM

APPROVAÇÃO DO SENADO E SANCÇÃO PRESIDENCIAL

Com a approvação do Senado e a immediata sancção do Sr. presidente da Republica, chegou ao seu termo definitivo o tratado concluido nesta capital entre o Brazil e a Republica Oriental do Uruguay, modificando as suas fronteiras na lagoa Mirim e no rio Jaguarão e estabelecendo principios para o commercio e navegação nessas paragens.

O que falta agora é a simples formalidade das ratificações.

Este tratado é, todos o sabem, um dos melhores fructos da politica nobre e generosa que sempre foi propria do governo brazileiro em relação aos outros paizes.

Póde-se mesmo dizer, sem receio de contestação fundada, que, sob o ponto de vista moral, nenhum outro lhe sobreleva na historia diplomatica da America, em que a politica internacional tem frequentemente sido desnaturada ao sabor das conveniencias subalternas e das susceptibilidades pessoaes.

O acto espontaneo do Brazil, encaminhando para uma modificação reparadora o que fôra estabelecido pelo tratado de 1858, valeu pela mais brilhante demonstração da nossa lealdade.

Coube ao eminente estadista que orienta a diplomacia brazileira, accrescentar á esplendida relação dos seus altos serviços mais esse, prestado á causa da justiça e da fraternidade.

Occurrencias fortuitas e lamentaveis da politica interna impediram que se consummasse no Congresso, immediatamente, após a assignatura do tratado, em 30 de outubro do anno passado, a effectividade das aspirações a que elle satisfazia.

Politicos menos ciosos da manutenção dos nossos creditos no exterior e apenas preoccupados em anarchisar a opinião publica fizeram ao tratado a opposição peior que no momento se lhe podia fazer — a campanha de obstrucção, em virtude da qual não foi possivel votal-o na sessão de 1909, tendo sido necessaria a convocação extraordinaria do Congresso para o corrente mez.

Desta feita, porém, as razões de politica interna e, poderiamos dizer, pessoal, que motivaram a obstrucção, não preponderavam já no espirito dos congressitas; e a Camara pôde resolver a materia com amplo conhecimento e em breve lapso de tempo.

Mais solicito que a Camara em prestigiar a acção do illustre ministro do exterior, o Senado hontem mesmo se manifestou sobre o tratado, approvando-o unanimemente.

Para isso, foi requerida urgencia para o parecer do Sr. Arthur Lemos, trabalho este que, digamos de passagem, é talvez o mais brilhante de quantos têm sido confiados á competencia do distincto senador paraense.

Concedida a urgencia, foi o parecer approvado unanimemente pelos senadores presentes, que eram os seguintes:

Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Campos Salles, F. Glycerio, Augusto Vasconcellos, Bernardino Monteiro, Arthur Lemos, Indio do Brazil, Urbano Santos, José Euzebio, Ribeiro Gonçalves, Pires Ferreira, Gonçalves Ferreira, Joaquim Murtinho, Tavares de Lyra, Domingues Carneiro, Alfredo Ellis, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Victorino Monteiro, Bernardo Monteiro, Joaquim Malta, Oliveira Valladão, Walfredo Leal, Moniz Freire, Antonio de Souza, Castro Pinto, Coelho e Campos, José Marcellino, F. Schimidt, Lauro Müller, Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento, Oliveira Figueiredo e Jonathas Pedrosa.

MONTEVIDÉO, 26.

A primeira noticia recebida aqui sobre a approvação do tratado de condominio na lagôa Mirim foi mandada pelo senador Cassiano do Nascimento, que a transmittiu ao presidente da Republica e ministro do exterior.

O Sr. Barbaroux, secretario da presidencia, telegraphou ao Dr. Antonio Bachini, que se acha em Roma ultimando a velha questão do navio "Maria Madre".

O Sr. Bachini partirá sem demora para o Rio pois disse ha tempos, ter se conservado na pasta do exterior unicamente para ratificar o tratado com o grande chanceller Rio Branco; que quer demonstrar ao presidente Dr. Nilo Peçanha a sua admiração ao barão do Rio Branco e a todo o Brazil o agradecimento com que vibra a alma uruguaya pela attitude do Brazil; que seu vizinho tem admiração pelo illustre e impolluto estadista brazileiro; que tambem está penhoradissimo com os serviços prestados pelos nobres legisladores, sobretudo pelos riograndenses, entre estes o general Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento, Rivadavia Correia, Victorino Monteiro, Mascarenhas e outros; que têm agradecimentos immorredouros de todo o paiz para a imprensa do Rio.

Irá ahi, em nome do governo e do povo uruguayos, com uma delegação de homens notaveis levar o seu perenne reconhecimento pelo grandioso facto, patrocinado efficazmente pelo homem que tem actualmente a admiração da America e Europa.

São estas as idéas que exprimiu, em carta, recentemente recebida do illustre chanceller uruguayo.

O governo, politicos, povo e imprensa, demonstram grande regosijo transcendental acontecimento que veiu provar a generosidade do grande Brazil.

CARTA DE PARIS

PARIS, 6 de abril.

A conferencia de Oliveira Lima em Bruxellas O triumpho do maestro Macedo — Grandioso manifestação brazileira — Entre a Belgica e a França — Iberos americanos — A grève do porto de Marselha.

Carta parisiense? não; antes carta de Bruxellas, porque é de uma grande festa brazileira que se deu na capital belga e o grande triumpho de Oliveira Lima que vamos falar. O ministro que tanto honra as letras brazileiras no estrangeiro e que é um verdadeiro embaixador da intellectualidade brazileira na Europa Central, obteve um novo e brilhantissimo successo, no "Theatre de la Monnaie", numa grandiosa festa que foi presidida pelo rei Alberto e realizada sob a alta protecção da Sociedade Real de Geographia Belga.

Quando o novo soberano belga entrou no theatro, acompanhado do conde Jean de Merode e do general Jungbluth, quasi todos os camarotes estavam cheios de damas, e na platéa todos os "fauteuils" estavam igualmente occupados. A orchestra dirigida pelo Mr. Feliciano Durant tocou a "Brabançonne" e "Vers l'Avenir". Sobre o palco, sentados por detrás de uma larga mesa, viam-se os Mrs. Georges Lecomte que presidia, tendo aos lados direito e esquerdo, os Srs. Manoel de Oliveira Lima e o ministro do Brazil e o Mr. Georlette, consul brazileiro em Antuerpia, e depois: os Srs. Durand e Pavoux, vice-presidentes; Rair, secretario geral; Ch. Buls, o barão Loe, conde de Alviella, Grangalgnage, Leclercq, Malaise, Kaiser, Ernest Solvay, o general Penny, o general Sterms, o conde van der Steen, F. Cartier e Diderich. Viam-se ainda no palco: os presidentes e delegados das principaes sociedades e associações scientificas de Bruxellas, o Dr. Bommelaere, presidente do conselho de administração da Universidade Popular; o Dr. Borchgrave, presidente da Academia Real da Belgica, o Mr. Arinos, a Academia do Brazil; os Mrs. Lenain, Gilson Janssevens, Rutot, o general Donny, Debaisieux, Vincent, Vanden Gheyn, Jacois, Cumont, Dejardin, Monslon, etc.

Na sala estavam: os ministros actuaes De Lanstheere, Helleputte, Davignon e Liebaert; os ministros de Estado honorarios Beernaert e Woeste, os senadores Sam, Viener, Goblet d'Alviella; os deputados Vanderwelde, monville, Carton de Wiast; os ministros de Hespanha e de Portugal; Capelle, Cuvellier, lady Haldingne, etc., etc.

O Mr. Lecointe principiou por fazer uma exposição completa da situação economica da Belgica.

Durante o largo periodo de 80 annos, a Belgica tem vivido feliz; a ordem e o bem-estar reinam em todo o paiz; levantam-se monumentos e palacios, symbolos da riqueza publica; a vista apenas limitada ás nossas fronteiras, vai mais longe, ganhando amplos horizontes; os nossos organismos financeiros estendem as suas ramificações a todos os mercados; e é sob a inspiração do defunto monarcha, a Belgica soube annexar uma colonia de que os effeitos moraes e economicos serão enormes. Gand tornou-se um grande porto de mar; creou-se por completo a Zeebrugge; e Antuerpia liberta da sua cintura engrandeceu-se de tal maneira que em breve será um dos primeiros portos do mundo.

E a Belgica intellectual vai tomando proporções enormes. As nossas universidades estenderam o ensino a todos os dominios da intelligencia; e o machinismo dos nossos estabelecimentos scientificos, completou-se de uma maneira perfeita; os nossos escriptores conquistaram um logar de honra na historia mundial da literatura, e os nossos artistas ganharam uma reputação universal. E para não cair do logar elevado que conquistou na sociedade das nações e ficar na vanguarda do progresso, o nosso paiz deve constantemente aperfeiçoar o seu machinismo e desenvolver amplamente a instrucção a todos os degráos da escola social".

E depois o presidente apresentou o nosso amigo Oliveira Lima.

—"Ninguem póde falar com mais saber do Brazil que estudou com tanto vigoroso talento e saber como o Sr. Manoel de Oliveira Lima, que desde a sua mocidade conquistou um tão grande renome, sustentando na imprensa uma energica campanha em favor da escravatura. Conquistou a confiança do ministro das relações exteriores do seu paiz, que o collocou primeiramente na legação de Lisboa, como secretario, seguindo depois, com igual posto para Washington, sendo mais tarde transferido para Londres, onde cumpriu as funcções de encarregado de negocios.

O joven diplomata conheceu as duas Americas e uma boa parte da Europa.

Vemol-o mais tarde no Estremo Oriente, acreditado como encarregado de negocios do Japão, mais tarde enviado extraordinario e ministro no Perú e em Venezuela e, por fim, aos 40 annos, occupando as mesmas altas posições na Belgica e na Suecia.

No curso das suas multiplas e importantes viagens o diplomata que hoje aqui saudamos nunca ficou inactivo. Sem negligir os interesses de que o seu governo lhe entregou a salvaguarda, achou sempre o tempo necessario para publicar numerosas obras, nas quaes trata, com alta competencia e profundo tacto, os mais importantes assumptos historicos e economicos.

Este curto mas sentido e justo elogio do illustre representante do Brazil na Belgica foi coberto de unanimes aplausos.

Começou então a interessante conferencia do Sr. Georletti, o consul do Brazil na grande cidade maritima de Antuerpia.

Foi um longo e desenvolvido quadro do Brazil economico, mostrando todos os progressos e todas as riquezas desse vasto paiz. A "causerie" do distincto orador interessou vivamente o auditorio escolhido, sobretudo por causa das projecções luminosas, que despertaram a maior attenção.

Quando chegou o solemne momento de ouvirmos Oliveira Lima, em todo o auditorio houve um grande movimento de curiosidade e o distincto diplomata foi saudado com uma duplicada salva de palmas.

Principiou expondo o seu thema historico — "A conquista do Brazil pelos brazileiros". — Primeiramente os portuguezes, disputando palmo a palmo o terreno aos indigenas, aos flibusteiros vindos da França e da Hollanda, depois a obra da independencia, da construcção organica do imperio, do trabalho da Republica e terminando por amplas e bellas considerações sobre o futuro do Brazil.

E' difficil resumir em poucas linhas o que foi essa esplendida conferencia que tanto interesse despertou em todos os assistentes, a começar pelo rei, Alberto, que foi um dos primeiros a applaudir as principaes passagens do discurso do illustre diplomata brazileiro que nessa noite memoravel de 5 de abril obteve, diante de toda a Belgica official, o maior dos triumphos.

Vamos agora falar da parte artistica da festa: constou de: "Suite brésilienne", de Alberto Nepomuceno, director do Conservatorio do Rio; "Sobre a montanha"; "Intermedio" "A sésta na rêde"; "O batuque"

Esse bello trecho de musica, em que muitos observaram a inspiração da moderna escola franceza, foi muito applaudido.

Fói alvo de muitos aplausos a abertura do "Guarany", de Carlos Gomes, o "Et incarnatus est", composição musical do padre José Mauricio (de 1801), e, porfim, o preludio do drama lyrico "Tiradentes", musica inedita do distincto maestro brazileiro Sr. Macedo, orchestrado pelo professor do Conservatorio Real de Bruxellas, o Sr. Greef.

A musica do Sr. Macedo, isto é, o trecho do "Tiradentes", produziu o melhor effeito. Simplesmente admiravel! — foi a opinião geral.

A harmonia, a originalidade, a inspiração da obra do Sr. Macedo, tudo foi reconhecido unanimemente pela imprensa.

A festa do 4 de abril terminou com o hymno nacional do Brazil.

Todos se retiraram plenamente satisfeitos, porque foi uma nova e brilhante consagração do Brazil em Bruxellas, nas ante-vesperas da grande exposição onde essa Republica occupa um logar tão importante, uma situação priviligiada.

Convém não esquecer, na descripção de toda essa esplendida manifestação tão modestamente na penumbra, o homem que tudo organizou e que foi de uma dedicação digna de todos os elogios: queremos falar de Victor Orban. Este nosso velho amigo é hoje vice-consul do Brazil em Bruxellas. Mas essa Republica não conta na Europa maior e mais dedicado amigo do que esse activo e dedicadissimo trabalhador que é Victor Orban.

•

E já que falámos da Belgica, um dos assumptos de maior actualidade é a guerra de tarifas entre esse paiz e a França.

O governo clerical belga, sem recursos, em iniciativa desastrosa, conhecendo a sua impopularidade, vai lançar-se em uma aventura bem desgraçada augmentando de 15 milhões de francos de impostos novos a tarifa aduaneira para os productos da industria da França, emquanto os francezes só augmentaram a tarifa de tres milhões de francos.

Bem sabemos que a elevação dos direitos sobre os moveis exportados da Belgica em França vai arruinar a industria da construcção do mobiliario que dava trabalho a mais de 30.000 operarios em Malines e em muitos outras povoações belgas. Mas convem não esquecer que a concurrencia belga tinha no marasmo a maior parte das officinas de construcção de moveis no faubourg St. Antoine em Paris.

A imprensa liberal, assim como toda a imprensa democrata e socialista belga combate essa guerra aduaneira de que irá soffrer não só a classe operaria dos dois paizes como os consumidores da Belgica e da França. E' a ruina para milhões de familias que vão luctar com a miseria!

•

O grupo ibero-americano que varios argentinos e hespanhoes tinham fundado em Paris para dar uma série de conferencias sobre assumptos de mais alto valor, interessando as relações intellectuaes da França e dos paizes de linguas portugueza e hespanhola, deu como vulgarmente se diz... em droga. Tudo se resumiu em duas conferencias com diminuto numero de assistentes.

A falta de organização, a pessima direcção, uma orientação desgraçada, o amor do lucro immediato, tudo isso foi que occasionou a ruina de um tão admiravel projecto.

"Esses ibero-americanos" tiveram bem pouca vida!

•

Estamos nas ante-vesperas das eleições geraes para deputados em toda a França, mas a agitação ainda não é grande na maior parte dos circulos e mesmo em Paris. Não cremos em uma grande transformação da opinião do corpo eleitoral. A maior parte dos deputados da passada legislatura serão reeleitos. Sobretudo os candidatos de uma "nuance" republicana, a mais avançada. Em compensação, que formidavel derrota não vai soffrer o partido orleanista.

A campanha feminista tem de soffrer um grande contratempo porque o governo, escudando-se na lei recusa ceder as salas das "mairies" ás damas que se apresentam como candidatas á deputação. As suffragistas francezas furiosas, mas que fazer? A lei acima de tudo...

Os anarchistas tambem trabalham activamente na campanha abstencionista, apresentando candidatos antiparlamentares, sobretudo nos circulos onde a opinião socialista e radical é mais importante. Esta tactica só interessa aos conservadores, porque esses reaccionarios é que directamente ganham com a diminuição dos votos de republicanos, radicaes e socialistas.

E' por esta razão, primando todas as outras que achamos detestavel a campanha abstencionista.

•

O porto de Marselha está soffrendo neste momento uma crise terrivel, por causa da grève da marinha mercante. Os chamados "inscriptos", isto é, os embarcadiços, fogueiros e machinistas dos paquetes e navios de transporte das companhias Transatlantica e Messageries maritimes reclamam coisas impossiveis de conceder, e têm imposições extraordinarias. Entre outras reclamações não querem nos navios francezes que se admittam no trabalho das machinas e manobras de transporte, — individuos de origem argelina e tunisina. Esses revolucionarios que pedem a abolição de fronteiras, não querem viver em companhia de homens de outra raça e de outra religião. E no entanto, entre os 4 a 5 mil marujos e trabalhadores dos navios francezes do porto de Marselha fazendo carreira para a Africa e Extremo Oriente não ha mais de 20 a 30 indigenas, — homens de religião musulmana ou de raça diversa da européa..

O peior é a situação creada por esta grève estupida, por este conflicto organizado por um tal Rivelli, que é um socialista de origem italiana, individuo muito autoritario e perigoso.

O governo parece disposto a empregar os meios extremos para acabar com essa grève que vai arruinar o porto de Marselha e milhares e milhares de agricultores da Argelia. Se fôr necessario, as autoridades têm ordem de prender o revolucionario Rivelli que esquece todos os sentimentos humanitarios para levantar um conflicto de raças, o que é para pasmar da parte de um socialista!

Xavier de Carvalho

Respondendo á consulta do delegado do governo junto ao Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo, o Sr. ministro do interior declarou que os alumnos daquelle estabelecimento têm direito aos diplomas, independentemente dos emolumentos, salvo, porém, o pagamento do sello, que é coisa distincta dos emolumentos.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento pela delegacia fiscal no Pará, que compete ao delegado do governo junto á Faculdade de Direito naquelle Estado, Dr. Julio Cesar de Magalhães Costa.

Foram devolvidas, devidamente assignadas, as seguintes cartas rogatorias:

Ao ministerio do exterior, a que acompanhou o aviso n. 98, de 23 de setembro do anno passado, expedida pelo juiz de direito da comarca de Bragança, em Portugal, ás justiças desta capital, para avaliação de bens em inventario a que se procede por obito de D. Candida Rosa Vaz;

Ao juiz de direito da 3ª vara civel desta capital, a que acompanhou o officio de 7 de janeiro ultimo, expedida ás justiças de Portugal, a requerimento da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para citação de Francisco Lopes Ferraz.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil na Republica Argentina.

O Sr. ministro da justiça recebeu officio do 1º secretario da Camara dos Deputados solicitando informações sobre o excesso de despezas nas obras do seu ministerio, satisfazendo hontem este pedido com a remessa do relatorio apresentado pela commissão, composta dos Drs. Barata Ribeiro, Cantanhede de Almeida e Jorge W. Lossio.

O commandante da força policial foi autorizado a conceder baixa ao cabo de esquadra Luiz Lopes de Souza.

Foi transmittido ao Supremo Tribunal Militar, para ser julgado em ultima instancia, o processo relativo ao soldado Joaquim Alves Pinto.

Foi concedido um anno de licença ao coronel commandante da 1ª brigada de infanteria da guarda nacional desta capital, Antonio José da Silva Brandão.

BANDITISMO NOS SERTÕES

De vez em quando chegam noticias de actos de banditismo desenfreiado, do interior, principalmente em alguns Estados do norte, onde os jagunços, cangaceiros e balaios assaltam povoações e fazendas, assassinam, roubam e depredam.

Já não seria tempo de uma acção conjunta e combinada das policias estadoaes das regiões infestadas, com o intuito de acabar-se de vez com taes vergonhas?

O nosso correspondente na Bahia enviou-nos o seguinte despacho, enunciando mais uma sortida dos bandidos:

BAHIA, 26.

A povoação de Barra da Estiva foi assaltada por numerosos jagunços, procedentes de Jequié e Floresta.

Faltam pormenores.

O chefe de policia telegraphou ás autoridades de Ituassú, tomando providencias.

As localidades acima estão na zona sul do Estado.

Foi hontem entregue á commissão naval na Europa o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, oitavo navio desse typo dos dez encommendados á casa Yarrow, na Inglaterra.

O *Santa Catharina* partirá por estes dias de Glasgow para o Rio de Janeiro, sob o commando do capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa.

Parte hoje do porto desta capital, afim de comboiar até Matto Grosso o monitor *Pernambuco*, o rebocador de alto mar *Jaguarão*.

CRUZADOR D. CARLOS I

Foi hontem muito visitado o bello cruzador portuguez *D. Carlos I*.

O seu commandante, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Antonio da Costa Ferreira, foi hontem pela manhã a bordo do couraçado *Deodoro*, onde está arvorado o pavilhão do commandante da esquadra de evoluções, cumprimentar o contra-almirante Alves Camara.

S. Ex. foi recebido naquelle navio pelo commandante e officiaes, sendo-lhe offerecida uma taça de champagne.

Retribuiu essa visita o capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do couraçado *Deodoro*.

O capitão de mar e guerra Costa Ferreira foi hontem apresentado ás autoridades superiores da armada pelo Sr. ministro de Portugal.

Foi nomeado para servir na commissão naval na Europa o escrevente Arthur Carlos Ferrão, que serve actualmente no gabinete do Sr. ministro da marinha.

As autoridades superiores da armada receberam hontem telegramma do commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* participando a chegada desse navio a Assumpção.

CRUZADOR ETRURIA

O cruzador italiano *Etruria* continuou a ser muito visitado hontem.

O capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante do *Etruria*, depois de ter almoçado em companhia do consul italiano, Sr. Domenico Nunolasi, dirigiu-se em companhia deste e de mais officiaes daquelle cruzador para o palacio do Cattete, onde foram apresentados pelo Sr. ministro da marinha ao Sr. presidente da Republica.

Diversas associações italianas desta capital irão hoje ao consulado da Italia, afim de, reunidas, irem a bordo do *Etruria* levar seus cumprimentos á digna officialidade.

O capitão de fragata Francisco de Mattos retribuiu hontem a visita que o commandante Adolfo Fasella fez ás autoridades da armada.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, esteve hontem a bordo do cruzador americano *North Carolina*, acompanhado de seu ajudante de ordens, retribuindo a visita que lhe fez o capitão de mar e guerra Clifford de Bonshe, commandante daquelle vaso de guerra.

O coronel Sotero de Menezes telegraphou ao Sr. ministro da guerra ter assumido o cargo de inspector da 7ª região militar (Bahia), visto ter o general Siqueira de Menezes seguido para Santa Luzia, em gozo de licença.

No despacho de amanhã deve ser assignado o decreto reformando compulsoriamente o capitão do 5º regimento de infanteria Antonio Agrippino Nazareth.

O general Vespasiano Albuquerque, inspector da 11ª região militar, telegraphou ao Sr. ministro da guerra, communicando ter empossado o general Alfredo Barbosa no commando da 2ª brigada estrategica.

A LEOPOLDINA RAILWAY

Modificação do seu horario

Communica-nos a superintendencia geral da Leopoldina Railway:

"Venho trazer ao conhecimento dessa redacção que, em virtude do novo accordo firmado com a Estrada de Ferro Central do Brazil, vai ser modificado o horario dos trens desta companhia, a partir do dia 1º de maio proximo futuro, na parte correspondente ao percurso desta capital ao Estado de Minas Geraes, nas zonas do ramal de Serraria e da linha de Porto Novo.

Da estação da Praia Formosa partirá o trem de ida ás 6 horas da manhã e, seguindo por Petropolis, vai até Entre Rios, onde se dividirá, seguindo um comboio com destino á cidade de Ponte Nova, passando pelos municipios de Mar do Hespanha, Guarará, S. João Nepomuceno, Rio Novo, Pomba, Ubá, Rio Branco, Viçosa e Ponte Nova, e outro trem pelo ramal de Porto Novo, da Central do Brazil, servindo ás estações desse ramal e ás dos municipios de S. José de Além Parahyba, Leopoldina, Cataguazes, Ubá, Palma, S. Paulo do Muriahé, S. Manoel e Santa Luzia do Carangola.

Os trens de volta se encontrarão tambem em Entre Rios e virão reunidos até a Praia Formosa, onde chegarão ás 9 horas da noite, passando por Petropolis.

Ficam, assim, supprimidas as barcas das 6 e 45 da manhã, da Prainha a Mauá e das 5 e 50 da tarde de Mauá á Prainha.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos, etc. — Pelo superintendente geral, Mc. C. Miller."

Como noticiámos ha dias, o poderoso couraçado da marinha de guerra japoneza *Ikoma*, antes de visitar o nosso porto, irá á Bahia desempenhar uma missão funebre do seu governo.

Uma força desse vaso de guerra desembarcará para prestar continencias a um seu patricio, fallecido em 1870, a bordo de um navio de guerra inglez. Era o estudante Jurazuemon Maed, que se acha sepultado no cemiterio dos inglezes.

O Sr. ministro da guerra telegraphou ao inspector da 7ª região militar (Bahia), afim de serem dadas as providencias para o desembarque da força do navio japonez.

RECENSEAMENTO DA REPUBLICA

A titulo de curiosidade publicamos hoje o calculo de população do Brazil de 1850 até hoje, de accordo com varios dados colhidos em a Repartição de Estatistica, em o *Diario Official*, de 24 de julho de 1907, e em publicações de caracter official.

Começaremos publicando a área do Brazil, total, que é de 8.497.940k2,593, assim distribuida:

Districto Federal..	1.116k2,593	(1)
Estados..........	8.305.824k2	(2)
Acre............	191.000k2	(3)

Annos	População	N. de habitantes
1850	Calculada..........	8.000.000
1860	"	8.895.545
1861	"	8.195.600
1862	"	8.355.533
1863	"	8.518.270
1864	"	8.683.910
1865	"	8.852.514
1866	"	9.024.168
1867	"	9.198.956
1868	"	9.376.965
1869	"	9.558.284
1870	"	9.743.007
1871	"	9.931.230
Recenseamento de 1872.....		10.125.054
1873	Calculada..........	10.318.853
1874	"	10.517.925
1875	"	10.721.194
1876	"	10.928.506
1877	"	11.139.983
1878	"	11.355.753
1879	"	11.575.946
1880	"	11.800.700
1881	"	12.030.160
1882	"	12.264.473
1883	"	12.501.790
1884	"	12.748.291
1885	"	12.998.128
1886	"	13.253.482
1887	"	13.514.541
1888	"	13.781.496
1889	"	14.054.550
Recenseamento de 1890.....		14.333.915
1891	Calculada..........	14.611.193
1892	"	14.893.886
1893	"	15.182.155
1894	"	15.476.168
1895	"	15.776.097
1896	"	16.082.123
1897	"	16.394.433
1898	"	16.713.223
1899	"	17.038.697
Recenseamento de 1900.....		17.371.069
1901	Calculada..........	17.710.557
1902	"	18.057.[illegible]
1903	"	18.411.822
1904	"	18.774.092
1905	"	19.141.167
1906	"	19.523.222
1907	"	19.910.646
1908	"	20.515.000
1910	"	22.000.000

Estes dados devemos á obsequiosidade de um joven e estudioso funccionario da repartição de estatistica, jornalista por vocação nas horas que lhe sobram do trabalho official.

O recenseamento a realizar-se em 31 de dezembro dirá rigorosamente até que ponto acertou ou falhou o calculo feito para a população do Brazil em 1910.

(1) Carta cadastral.

(2) Relatorio de 1883, do ministerio do imperio.

(3) A questão do Acre e o tratado com a Bolivia. *Jornal do Commercio*, de 17 de dezembro de 1903.

Sabemos que o Supremo Tribunal Militar tem deferido grande numero de petições de officiaes requerendo promoção ao posto immediato.

Entre estes, está o capitão de infanteria Manoel Machado de Souza Pinto.

O secretario da legação de Portugal, Sr. José Lampreia, acompanhado do commandante do cruzador *D. Carlos I*, foi hontem visitar o Sr. ministro da guerra.

O general Vespasiano Albuquerque, inspector da 11ª região militar (Paraná), deve vir a esta capital em maio proximo.

O 1º tenente Ignacio da Cunha Bustamante foi hontem a bordo do cruzador *Etruria* e ao consulado da Italia, em nome do general José Christino, chefe do departamento da guerra, retribuir a visita feita pelo commandante daquelle vaso de guerra e encarregado de negocios daquelle paiz.

O Sr. ministro da fazenda relevou a pena de prohibição de entrada na Alfandega de Pernambuco, que havia sido imposta a José Salomão Nunes.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes decidindo que os contratantes de empreitadas de medição de terrenos, sem valor declarado, estão sujeitos ao sello fixo da tabela B, § 1º, ns. 3 e 5 do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Ao mesmo delegado declarou-se que as quitações desses contratos estão sujeitas ao sello proporcional, visto estarem comprehendidas entre os papeis mencionados no n. 26, § 1º, tabela A, do citado regulamento.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do escrivão da collectoria de rendas federaes em Botucatú, S. Paulo, de Gontram Pinheiro Machado para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao procurador seccional em S. Paulo que informe do andamento do processo que se refere á fazenda do Tomború, naquelle Estado, a qual, em virtude de sentença judiciaria, foi mandada entregar a Antonio Alvares Leite Penteado, inventariante de Bernardo Penteado.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, a commissão revisora da tarifa das Alfandegas.

Deixou de comparecer á sessão, o Sr. Wenceslão Bello, que está enfermo.

Proseguiu-se na discussão da classe 15ª, algodão.

O Sr. Cunha Vasco propõe addicionar ao art. 478, a "estopa de algodão".

Passou-se, depois, á discussão dos arts. 472 e 473 — Tecidos.

O Sr. Dannecker diz ter, em novembro, proposto grande alteração na classe dos tecidos, que occasionou grandes discussões.

A' vista disso, informa ter alterado a sua proposta, que se baseou em estatisticas que demonstram um decrescimento sensivel na importação dos tecidos lisos, ao passo que, na dos tecidos lavrados, se encontra um augmento progressivo.

Faz ainda varias considerações sobre o assumpto, e justificando a alteração da sua proposta, na redacção dos artigos 472, 473, apresenta os seguintes quatro pedidos:

1º. Que as setinetas lisas e os tecidos lisos, "ganfrés" sejam retirados do art. 473, que não trata senão de tecidos lavrados, por não ser logica a sua conservação ali, devendo antes ser incluidos no artigo 472, ao qual, pelo bom senso, pertencem, isto é, aos tecidos lisos e entrançados;

2º, que inalterada, seja conservada a classificação de todos os mais tecidos, lisos e lavrados, tal qual foi fixado em 1897;

3º. Que, para maior clareza, sejam ampliados os dizeres explicativos do art. 472, e reduzidos os do art. 473, para evitar que pelo pleonasmo destes, resultem mal entendidos.

Creio poder recommendar á redacção por mim proposta, com algumas pequenas alterações, que apresentarei no correr da discussão; e

4º. Que sejam archivadas as presentes amostras, para servirem de typos para a distincção entre os tecidos lisos e lavrados, afim de acabarem as lesivas desclassificações, com o sequito das celebres injustissimas multas de direitos em dobro!

A estatistica a que se referiu o Sr. Dannecker é a seguinte:

Artigos: 472 e 473.

Annos	Toneladas	Toneladas
1908	10.500	1.000
1903	11.906	1.000
1904	10.186	1.033
1905	9.764	1.363
1906	7.977	3.444
1907	8.057	4.581
1908	4.724	3.317

O Sr. Cunha Vasco pede então, a palavra para declarar que está concluido um trabalho que desejaria apresentar antes de ser iniciada a discussão.

Submettida a votos a proposta de adiamento é aceita pela commissão.

Passa-se em seguida, á discussão dos artigos:

Art. 475—Tiras e entremeios.

O relator propoz que fossem excluidos os arrendados que tiverem mais de 40 cm de largura, proprios para vesturios.

Esta proposta motiva longa discussão entre os inspectores e o Sr. Dannecker; todos estão de accordo em alterar a redacção de fórma a evitar todas as duvidas, como, porém, a redacção proposta não resolve todas essas duvidas, ha certo receio em adoptal-a.

O Sr. Sattamini propõe a manutenção da redacção actual.

Submettida a votos, houve empate.

O Sr. Dannecker declara então ter de se retirar devido ás suas occupações que lhe prohibem de perder mais tempo. Declara que a sua proposta tinha por fim unico evitar duvidas, que constantemente surgem na Alfandega, por occasião dos despachos; diz mais que a tem defendido quanto possivel e pede que essa sua conducta se a salientada.

Com a retirada do Sr. Dannecker foi a sessão suspensa.

O Sr. ministro da fazenda nomeou João Antonio de Mattos agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado da Bahia, exonerando desse logar Arthur Moreira Brandão.

O Sr. ministro da fazenda, satisfazendo o pedido do seu collega da viação, autorizou a The Leopoldina Railway Company, Limited, a ceder á commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital vinte mil grampos para trilhos, importados com isenção de direitos alfandegarios pela mesma companhia.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que volte a ter exercicio na sua circumscripção o agente fiscal dos impostos de consumo Viriato de Araujo Bittencourt, passando a servir na 14ª circumscripção até nova ordem o da 8ª, José Ferreira de Souza.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos 50 apolices da divida publica do valor de 1:000$ cada uma, e que serviam de fiança do ex-corretor Guilherme da Costa Couto.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a receber em pagamento de debito, da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil, na importancia de 15:000$, a ultima partida de moedas de prata que naquella importancia recebeu daquelle estabelecimento essa associação.

O Sr. ministro deu autorização ao mesmo director para fornecer áquella associação 808 medalhas de prata, pelo preço de 7$843 cada uma, e 150 de bronze a 1$ cada similar, todas commemorativas daquelle centenario, recebendo o pagamento de réis 6:847$144 em moedas de prata do centenario.

ARRENDAMENTO DO CÁES

Na directoria de obras e viação do ministerio da viação, foram abertas hontem, pelo Dr. Parreiras Horta, e na presença de todos os concurrentes, as propostas feitas para o arrendamento do serviço do novo cáes do porto.

As propostas, com o abandono da do Sr. Nunes Pires, por insufficiencia de documentos probantes de idoneidade, são sete.

A primeira aberta foi a da Empreza Industrial de Melhoramento do Brazil, que se propõe a arrendar o serviço, de accordo com as bases do edital, mediante o usofruto de 41 o|o da renda bruta até 3.000 contos de réis; de 40 o|o para o primeiro accrescimo de 3.000 a 6.000 contos; 39 o|o de 6.000 a 9.000 contos, e para o excedente desta ultima quantia, 38 o|o. A empreza promette ainda reduzir as quotas pedidas a 34 o|o, 33 o|o e 31 o|o, se o governo fizer a installação e conservação do material necessario ao funccionamento dos serviços do cáes.

A segunda proposta pertence aos Srs. Drs. F. P. Passos, Custodio José Coelho de Almeida e Carlos de Figueiredo, que propunham fazer o arrendamento mediante a percentagem de 36 8|10 o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos; 36 7|10 o|o para o primeiro accrescimo, e 36 5|10 o|o para o terceiro.

Os Srs. Mario de Oliveira Roxo e Geraldo Pacheco Jordão, cuja proposta tem o n. 3, se propõem a fazer o arrendamento do cáes nas seguintes condições: 65 o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos de réis; 51 o|o para o primeiro accrescimo de 3.000 a 6.000 contos; 45 o|o de 6.000 a 9.000, e 42 o|o para o excedente de 9.000 contos de réis.

A quarta proposta, dos Srs. Alfredo Americo de Souza Rangel e Adolpho Pereira, é a seguinte: 70 o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos; 45 o|o para o primeiro accrescimo, e 34 o|o para o segundo.

Esta proposta não mencionava a percentagem que devia caber aos proponentes para o excedente de 9.000 contos.

A quinta proposta, do engenheiro Manoel Buarque de Macedo, é a seguinte: 55 o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos; 47 o|o para o primeiro accrescimo; 35 o|o para o segundo e 33 o|o para o ultimo.

A sexta proposta, dos Srs. Dr. Daniel Henninger e Damail & C., é a seguinte: 50 o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos; 30 o|o para o excedente de 3.000 a 6.000; 28 o|o para o de 6.000 a 9.000, e 27 o|o para o de 9.000 em diante.

Os proponentes se obrigam ainda a construir varios armazens, officinas e beneficiamento do café e instalar tambem frigorificos para conservação de frutas, carnes, etc.

A setima proposta, dos Srs. João Teixeira Soares, Heitor Legrú e Carlos Sampaio, é a seguinte: 43 ½ o|o sobre a renda bruta até 3.000 contos; 43 o|o para o primeiro accrescimo; 42 ½ o|o para o segundo, e 42 o|o para o ultimo.

Esta proposta offerece tambem, sem onus para o governo, as vantagens de uma estrada de ferro para a ilha do Governador, armazens frigorificos, armazens para abastecimento das obras do porto, prolongamento do cáes até o Arsenal de Marinha, extincção de bancos de areia no fundo da bahia e outras vantagens.

Foi lavrada acta da abertura das propostas, a qual foi assignada pelos presentes interessados.

As propostas vão ser estudadas e classificadas pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto, que submetterá, afinal, a classificação a que chegar ao julgamento do Dr. Francisco Sá.

O Sr. ministro da viação, em palestra com os jornalistas que trabalham junto de seu departamento, disse que o governo está satisfeitissimo com o resultado da concurrencia, quer pela idoneidade dos diversos proponentes, quer pelo facto destes não exigirem maiores demasias.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que a Société Minière et Industrielle Franco-Bresilienne, proprietaria dos terrenos Pereira ou Pipa de Vinho, no municipio de Guarapary, no Estado do Espirito Santo, exporte areias monaziticas que existem nos mencionados terrenos.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

The Western Telegraph Company —Comprove a despeza;

Abrahão Nunes Brito Lima—Faça-se Amandina, que é maior, representar legalmente no processo e prove qual o seu estado civil na data do fallecimento de sua mãi;

João Maria Lobo Botelho—Prove que não existe o filho da viuva, de nome Homero.

Pelo ministerio da viação foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 90 dias, em prorogação, a José Luiz de Freitas, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de igual tempo e nas mesmas condições, a Augusto Alvaro de Oliveira Bastos, conductor de trem da mesma estrada.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Eugenio Valladão Catta Preta, pedindo concessão para estabelecer, por si ou por companhia que organizar, uma linha telephonica entre esta capital e o Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da pasta da fazenda que, por telegramma á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, fosse autorizado o funccionamento do trafego no trecho de 50 metros de cáes que a Companhia Port of Pará acaba de construir.

O capitão de mar e guerra Alvaro da Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez *D. Carlos I*, visitou hontem o Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

Acompanhou-o nessa visita o Sr. José Camelo Lampreia, addido á legação portugueza.

Os Srs. Dyckmans & Van Essche endereçaram ao Sr. ministro da viação um memorial, em que se propunham a estabelecer, mediante certas condições, que seriam estabelecidas, um serviço de navegação entre os principaes portos do Brazil e os da Russia, com linhas directas de vapores.

O Dr. Francisco Sá, em vista do governo não cogitar actualmente desse serviço e nem estar para isso autorizado pelo Congresso Nacional, indeferiu o requerimento.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o engenheiro Hermann Fleiuss pedia a concessão para construir e fazer trafegar uma estrada de ferro que seria locada, margeando o litoral, entre esta capital e a cidade de Santos, Estado de S. Paulo.

O Dr. Francisco Sá approvou a nova tabela de fretes proposta pela S. Paulo Railway para o transporte de café entre Jundiahy e Santos.

Por essa tabela, os cafés comprehendidos nas classes 3, 3 A e 3 B, que procederem de grandes distancias e forem transportados por linhas ferreas em trafego mutuo com a São Paulo Railway, gozarão dos seguintes abatimentos no despacho: de 101 a 200 kilometros, 5 o|o; de 201 a 300, 10 o|o; de 301 a 400, 15 o|o, e de 401 a 500, 20 o|o.

VICTORIA, 26

A imprensa desta capital noticia a ligação da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo com o resto da rede da Leopoldina Railway, entre as estações Engenheiro Reeve e Cachoeiro do Itapemirim, ficando assim estabelecidas communicações directas por linha ferrea entre as estradas do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e sul da Republica.

O *Estado do Espirito Santo* commemora esse acontecimento, prestando as homenagens merecidas á memoravel administração Moniz Freire, a quem se deve a construcção da estrada sul do Espirito Santo, hoje arrendada á Leopoldina, o mais arrojado e importante melhoramento do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

Escrevem-nos de Santa Rita de Jacutinga, a proposito do exagero de tarifas:

"Sr. redactor — Na folha do dia 14, vi a noticia de ter a Estrada de Ferro União Valenciana, attendendo á reclamação dos interessados, resolvido reduzir o frete para o transporte do kaolim, de 38$ para 9$710 por tonelada, quando o minerio fôr em bruto e despachado em quantidades superiores a 10 toneladas. Para o kaolim lavado a estrada conservou essa tarifa com augmento de 50 o|o.

Parece haver equidade, mas não ha. A reclamação foi feita em virtude da elevação da tarifa de 9$710 para 38$ e agora á Estrada attende ao reclamante, augmentando-lhe mais 50 o|o para *recompensar-lhe* o trabalho de a fazer.

O industrial importou todo o apparelho preciso, para bem preparar o kaolim e exportar um producto bom e de facil aceitação no mercado, onde tem applicação para industrias differentes, mas como o director da Estrada tem sobre elle odio antigo e politico, a sua estrada não perdeu tempo, em elevar a tarifa de seu producto de exportação! Veja, Sr redactor como as emprezas protegem as industrias no nosso paiz.

O Brazil com taes emprezas estará d'aqui a pouco importando kaolim da China, que precisar para ser industrial, quanto o que possue fica retido nas minas de sua origem pelo capricho das emprezas de estradas de ferro e vingança de seus directores.

Com estima, sou, etc. — *Antonio Ozorio de Almeida*."

— Esta outra carta é a reivindicação de uma injustiça contra o honrado governo de Minas:

Sr. director do *Paiz* — A accusação que appareceu no *Correio da Manhã*, de 23 do corrente, sobre cobrança do imposto de 50 réis por kilo nas amostras sem valor, que transitam entre os Estados do Rio e Minas e que dizem ser arrecadado pelo fisco mineiro, carecem de commentarios, porquanto, tambem exercendo a missão de caixeiro viajante nas rêdes fluminense e mineira da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina ainda não tive o conhecimento pratico de semelhante autorização, não obstante a frequencia de minhas viagens pelos dois Estados referidos. Assim, parece-me tratar-se de accusações injustas e systematicas, como outras que se têm movido em torno do nome do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, digno governador do Estado de Minas."

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados, hoje, o predio n. 69 moderno, antigo 65, da rua Presidente Barroso, no 12º districto fiscal, de propriedade de Alfredo Portellinha, e depois de amanhã, 29, o de n. 26, moderno, da rua do Sacramento, no 3º districto, Sacramento, da Irmandade do Santissimo Sacramento, intimada na pessoa de seu procurador, Sr. Thomaz Araujo de Almeida.

ALEXANDRE HERCULANO

LISBOA, 26.

Estiveram bastante animadas as festas de hoje em homenagem á memoria de Alexandre Herculano. Esta noite realizou-se uma "marche aux flambeaux", que percorreu as principaes ruas e praças da cidade e em que iam incorporados os alumnos de todas as escolas da capital.

No grande cortejo do dia 28 do corrente, tomarão parte as Camaras dos Pares e dos Deputados e as academias de Lisboa, Porto e Coimbra. (Serviço do "Paiz".)

Por acto de hontem, do Sr. prefeito municipal, foi exonerado, a pedido, o Sr. Benigno Rios do logar de despachante municipal.

O Sr. prefeito municipal solicitou do Sr. ministro da viação que lhe fosse enviada a relação dos predios desapropriados pela União, nas ruas da Saude, Segunda, Gamboa, Santo Christo, Conselheiro Zacarias e morro da Saude, afim de não serem incluidos no lançamento predial a proceder-se brevemente.

A's casas commerciaes da avenida Salvador de Sá, onde serão construidos tres coretos, para as festas de 1º de maio proximo, foi permittido conservarem-se abertas até meia noite daquelle dia, independente de licença especial.

Vida Social

Espectaculos.

Em récita mensal, subiu sabbado á scena no Club Fluminense o drama em cinco actos *Kean*, ou *Genio e desordem*. Foi um verdadeiro successo obtido pela conceituada sociedade, que dia a dia mais se impõe ao conceito publico com a montagem cuidadosa e desempenho excellente de peças difficeis, como a de sabbado.

Do papel de Kean incumbiu-se o Sr. Castro Vianna, cujo trabalho é digno dos maiores elogios, que não lhe têm sido poupados por esta folha por occasião de outras exhibições nesse mesmo papel.

O Sr. Castello Branco foi um aceitavel principe de Galles, ao qual emprestou a nobreza necessaria. Pena é que o distincto amador não tivesse feito o primeiro acto com mais alegria; entretanto, nem por isso deixou de agradar.

O conde de Koefeld encontrou no Sr. Joaquim Teixeira um interprete digno de elogios. Sua representação primou pela distincção, escolho esse não facil de ser evitado.

Alvares Vianna deu ao Salomão toda a graça e originalidade necessarias. Fez muito bem a scena do 3° acto, por occasião da leitura das apreciações sobre os ultimos espectaculos em Drury-Lane.

No papel de Pistol, o pequeno saltimbanco, tem o Sr. Miranda Reis uma verdadeira creação. Seu trabalho foi consciencioso e prova exuberante de acurado estudo. Sinceros parabens receba o Sr. Miranda Reis pelo legitimo successo que obteve.

A senhora Fulvia Castello Branco apresentou uma excellente condessa de Koefeld. Seu physico, aliás, presta-se admiravelmente para esse genero de papeis, em que a plastica é uma das condições exigidas; mas a distincta amadora, além de satisfazer galhardamente esse requisito, disse o papel muito bem.

A senhorita Dafné Pettinau foi uma excellente Anna Damley. Disse muito bem o 2° acto e melhor ainda sustentou a scena difficilima do 3°. Os progressos dessa amadora são notaveis e recommendam muito o methodo de trabalho do Club Fluminense.

A senhorita Dinah Rocha foi uma boa condessa de Gosswill. Apresentou-se bem e disse com discreção o seu 1° acto.

Em papeis episodicos contribuiram valentemente para o magnifico exito da representação os amadores Oswaldo Novaes, J. Ubirajara, João Baptista, H. Piciorelli, Correia de Almeida, Peres Machado, Manoel Paim e senhorita America Aguiar.

Agora, que tão em evidencia está a questão do theatro nacional, todos aquelles que pela mesma se interessam não deviam deixar de frequentar os espectaculos do Club Fluminense, onde, é fóra de duvida, a arte dramatica é cultivada com carinho e onde existem amadores dignos de serem vistos e apreciados.

A récita de sabbado foi a primeira organizada pela nova directoria, presidida pelo Dr. Araujo Lima, que deve estar satisfeito com a sua festa, satisfação de que deve muito justamente compartilhar o Sr. Pinto Ozorio, digno director de scena.

Conferencias.

O professor A. Delpech fará amanhã, ás 4 horas, no Comité d'Action Alliance Française, uma conferencia sobre o thema *La langue française*.

Manifestações.

Hontem, pela manhã, foi o coronel commandante do 1° regimento de cavallaria saudado em sua residencia, á rua General Canabarro, com uma alvorada pela banda de musica daquella unidade, por motivo de seu anniversario natalicio.

Ao chegar ao quartel, foi recebido por toda a officialidade, que o acompanhou até a secretaria, bellamente ornamentada com flores naturaes; ahi foi-lhe offerecido pelos mesmos officiaes e aspirantes um rico faqueiro de Cristofle.

Com palavras repassadas de gratidão pela homenagem de que acabava de ser alvo, o coronel Bittencourt manifestou o seu prazer pela verdadeira comprehensão da disciplina e camaradagem que existe entre seus companheiros de regimento.

Durante todo o dia o illustre official foi visitado por muitos collegas e admiradores, recebendo tambem grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

Na matriz de Santo Christo dos Milagres será rezada hoje missa votiva, festejando o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alexandrina Romano e Silva, provedora daquella irmandade.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a Europa, a bordo do *Magellan*, o Sr. Manoel Ferreira Campos, proprietario do Grande Hotel da Lapa.

Pelo paquete *Konig Wilhem II*, partiu para Montevidéo o Sr. Carlos Lengruber Kroff, 1° secretario da legação brazileira junto á Republica do Uruguay.

Partiu hontem para o Chile, a bordo do *Oropesa*, o Dr. Anselmo de la Cruz, 1° secretario da legação daquella Republica junto ao nosso governo.

A serviço de sua profissão, segue para Minas o Dr. Viçoso Moraes Jardim.

Conforme antecipámos, segue amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Hollandia*, o distincto advogado do nosso foro Dr. José Alves da Cunha, influencia politica em Minas. O embarque effectuar-se-ha ás 2 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas especiaes á disposição dos amigos e correligionarios.

No mesmo paquete partiu o Dr. Antonio de Sá Fortes, que, com brilhantismo, concluiu ha pouco o curso medico e vai apurar os seus estudos nos hospitaes de Berlim.

O embarque do sympathico deputado Dr. Domingos Gonçalves, que hoje parte para a Europa, com sua Exma. familia, é ás 10 horas, no cáes Pharoux. O illustre representante de Pernambuco, acompanhará do Recife á Europa seu venerando pai, senador Segismundo Gonçalves.

Parte hoje para a Europa o 2° official dos correios Augusto Duarte Ribeiro, que pretende visitar, em caracter particular, entre outras, as repartições postaes de França, Inglaterra e Allemanha.

Parte hoje para a Inglaterra, afim de embarcar no *S. Paulo*, o capitão de corveta Manoel Soares da Cunha.

Regressou hontem da Europa e hospedou-se no America Hotel o Dr. Paulo de Moraes Barros, deputado federal por São Paulo.

Está hospedado no America Hotel o Dr. Campos Salles, illustre senador por São Paulo.

Chegaram hontem, vindos do Estado do Maranhão, os Drs. João Vieira de Souza Filho e José Moreira, hospendando-se no America Hotel.

No vapor *Itajubá* chegou hontem de Porto Alegre a Exma. Sra. D. Mariana da Cunha Vasconcellos, esposa do Dr. P. Vasconcellos e irmã do illustre Dr. Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Em companhia da Exma. Sra. D. Mariana da Cunha Vasconcellos chegou hontem de Porto Alegre a senhorita Nene Julien, que segue com seu irmão, o tenente-coronel Julien, para a Allemanha.

No paquete *Hollandia*, parte hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Carlos de Araujo, funccionario do ministerio da agricultura e nosso collega da redacção do *Jornal do Commercio*.

O Dr. Carlos de Araujo segue para tratamento de sua saúde.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. B. S. James, G. A. A. James, E. S. Lowes, Dr. Gustavo Farnezé, Dr. Carlos de Sá Fortes, Janny Fonseca Pacheco e familia, F. Macyntire, I. Reichofer, Henri Legrip, Axamit Joseph e senhora, Ludwig Loewenstein, Wilhelm Flohr, Salvador Gavazzi, Francisco Anchorena, Dante Angeli, Charles Hathaway, N. Kap, Wlady Ketrio, S. Normand e familia, J. M. Saldanha Bittencourt e Freire de Carvalho.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general Ribeiro Trompowsky, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando da 3ª brigada estrategica.

O general Trompowsky segue sabbado, a bordo do vapor *Itajubá*.

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel os Srs. Victor Camp e familia, Alberto Herlson e familia, senhorita Angelita Cunha, Fred Frigner e familia, G. Read e familia e Barros Moreira e familia.

Chegou hontem do Pará a Exma. Sra. D. Ilka de Castro, esposa do Sr. Genserico de Castro, irmão do saudoso coronel Placido de Castro.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, além dos progenitores da Sra. Ilka, Dr. Alterio Jobim e Sra. Jobim.

Passageiros entrados hontem:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Konig Wilhem II*, Victor Alacid, Umberto Banho, Paulo de Moraes Barros, Frederik Figner e familia, Maria Pitanga e familia, Paulo Viess, Heirick Karp, Hanny von Rutschler e familia, Hilda Ferraz, João Anthra, Henry Legrip e familia, Francisco Anchorena, Francisca Rodrigues Leal e Eduardo Cellar e senhora.

De S. Matheus e escalas, pelo paquete *Teixeirinha*, Silva Santos, Oswaldo Pinheiro, Lafayette Silva e Cosme Andrade Filho.

De Laguna e escalas, pelo paquete *Mayrink*, Gregorio Fernandes Vianna e familia, Tancredo Pinto, Durval Alves e Raul Caldeira Oliveira.

Chegou de S. Paulo a esta capital o Sr. Alberto Moreira da Gama, representante da Machine Cottons Limited.

Anniversarios.

Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio do illustre e venerando barão de Paranapiacaba, um dos mais brilhantes poetas do Brazil.

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Alexandrina Romano Cabral e Silva, esposa do major Dr. Curiacio Paulo Cabral e Silva, professor do Collegio Militar.

Completa hoje mais um anniversario o academico Antonio Alves da Cunha Porto, da Faculdade Livre de Direito.

Vê hoje passar o seu dia natalicio a joven Odette da Rocha Costa, filha do Sr. José da Rocha Costa, guarda-livros desta praça.

Faz annos hoje o illustre magistrado Dr. Tertuliano Portugal, integro juiz de direito da comarca de S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Antonio Silva, acreditado constructor civil, festeja hoje o 1° anniversario de sua galante filhinha Mariasinha.

Faz annos hoje o ex-intendente municipal e chefe politico no districto da Gloria coronel Tertuliano da Gama Coelho.

Faz annos hoje a senhorita Zita Côrtes Guimarães, irmã do Dr. A. Côrtes Guimarães, clinico em Goyaz, e do fallecido engenheiro militar 2° tenente Virgilio C. Guimarães.

Faz annos hoje a galante menina Cydia, dilecta filha do 1° tenente Antenor Pinto Ribeiro, commissario da armada.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Julia Pereira da Costa, virtuosa consorte do major Francisco Pereira da Costa Filho.

Faz hoje annos a senhorita Lavinia Gonçalves, filha do estimado funccionario da recebedoria de Minas, nesta capital, capitão Americo Gonçalves.

Mais um anno de util existencia completa hoje a Exma. Sra. D. Amelia Campos de Mattos, digna esposa do Sr. Henrique Gomes de Mattos, conhecido guarda-livros, que tambem festeja o anniversario natalicio de sua galante filhinha de nome Marieta.

Faz um anno hoje o innocente José, dilecto filhinho do Sr. Miguel de Souza Reis, estimado empregado da casa Guinle & C.

Completa hoje mais um anno de existencia o interessante menino Welf, filho do Sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, digno funccionario da Casa da Moeda.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Adelia Miranda, estremecida filha do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Pedro de Alcantara Miranda.

Fez annos hontem a senhorita Laís Pistarini, dilecta filha do conhecido poeta Luiz Pistarini.

Faz annos hoje a menina Dagmar, dilecta filha do Dr. Gomes de Paiva, advogado do foro desta capital.

O Sr. Arthur Rodrigues da Silva, subinspector da policia maritima, e sua distincta esposa têm hoje o seu lar em festa, porque faz annos a sua graciosa filhinha Clotildes.

Faz annos hoje o Dr. Bezerra Cavalcanti, illustre clinico de S. Christovão. Por este motivo os seus amigos e clientes preparam-lhe festiva manifestação.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Alvaro de Albuquerque, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil e secretario do Lyceu de Artes e Officios.

O Sr. Christovão William Auler, coproprietario do cinema Rio Branco e socio da firma Auler & C., faz annos hoje.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Campos Lemos, esposa do Sr. Julio de Lemos.

Passou hontem a data anniversaria do nosso distincto collega de imprensa Henrique Morel, director-gerente da *Etoile du Sud*, o brilhante semanario fundado pelo illustre jornalista Charles Morel.

Casamentos.

Realiza-se amanhã, em Petropolis, o consorcio da senhorita Carmen Nina Viveiros de Castro, filha do Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, director do Tribunal de Contas, com o Dr. Raymundo de Araujo Castro, director de secção do ministerio da agricultura.

O acto civil realizar-se-ha ás 11 1/2 horas, na residencia do Dr. Viveiros de Castro, e o religioso á 1 hora, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o venerando magistrado Dr. João Victorio Pareto.

E' seu medico assistente o Dr. Miguel Couto.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 25 do corrente, na cidade de Valença, no Estado do Rio, a Exma. Sra. D. Adelaide G. de Freitas Pedrosa, veneranda viuva do antigo negociante desta praça Sr. Bernardino M. de Freitas Pedrosa; mãi do Sr. José de Freitas Pedrosa, funccionario da Companhia Leopoldina Railway, e sogra do Sr. Manoel Gomes de Pinho, collector estadoal em Valença.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Maller, esposa do Sr. Carlos Costa e filha do Sr. Emilio Mallet.

Em S. Paulo, falleceu ante-hontem o Sr. Carlos Boanova, auxiliar da casa Baruel & C., daquella praça.

O finado, que contava 43 annos de idade, era natural da cidade de Pindamonhangaba, naquelle Estado, e filho do fallecido Sr. Francisco de Paula Boanova e da Exma. Sra. D. Maria Justina Boanova. Era tambem irmão dos Srs. José Monteiro Boanova, inspector escolar, e Virgilio Monteiro Boanova, e das Exmas. Sras. DD. Emilia e Lydia Boanova.

O seu passamento foi muito sentido, não só na capital, como no interior do Estado, pois era geralmente estimado pelas suas qualidades.

Depois de prolongados padecimentoss, falleceu ante-hontem, em S. Paulo, com 62 annos de idade, o Dr. Luiz Augusto Ferreira.

O finado era natural de Pindamonhangaba, naquelle Estado.

Era diplomado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo sido nomeado promotor publico de Sorocaba, logo após a sua formatura.

Em seguida foi juiz municipal de Tatuhy, tendo exercido logo depois o cargo de juiz de direito, na cidade de Franca, cargo em que se aposentou em 1891. Indo para aquella capital, ali estabeleceu o seu escriptorio de advogado, onde, durante largo tempo, se dedicou á sua profissão, sendo nomeado depois escrivão do 4° officio do civel e commercio, por occasião da creação do referido cargo.

Ultimamente permutou o seu cartorio com o registro privativo de titulos, cargo de que desistiu, devido ao seu estado de saude.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Carolina das Dores Ferreira, pai dos Srs. Dr. Luiz Augusto Ferreira Junior, casado com a Exma. Sra. D. Davina França Ferreira; do maestro Oscar Ferreira, casado com a Exma. Sra. D. Rachel de Castro Ferreira; das Exmas. Sras. DD. Carolina Ferreira de Oliveira, esposa do major José Ramos de Oliveira, ex-escrivão do jury da capital; Antonieta de Castro Ferreira, esposa do Dr. Azevedo e Castro, advogado; Ismenia Ferreira e das senhoritas Zulmira Ferreira e Maria Adelaide Ferreira, cunhado dos Srs. Francisco Schmidt e Nicoláo Schmidt e das Exmas. Sras. DD. Isabel Schmidt de Souza Carvalho, Rosa Schmidt Forster, Thereza Schmidt Forster, Anna Schmidt da Cruz e Marinha Rodrigues.

Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, o conceituado e antigo advogado do nosso fôro Dr. José Maria de Azevedo Velho. Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Senhor do Bomfim n. 182, para o cemiterio do Cajú.

Enterros.

Chegou no dia 24 do corrente, a bordo do *Erlangen*, o corpo da Exma. Sra. D. Maria Clara da Silva Rodrigues, mãi do engenheiro Alvaro Rodrigues, da commissão de propaganda do Brazil, fallecida a 8 de março, em Berlim.

O enterramento realizou-se ante-hontem, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da capela do cemiterio, onde estava depositado.

Sobre o caixão viam-se as grinaldas da familia V. Souto, dos seus filhos, dos sobrinhos, de sua irmã, do Dr. Hans Heilborn, da familia Arminio de Andrade, da familia Gaspar Vianna e outras.

Missas.

Na matriz da Candelaria foram hontem celebradas missas por alma do Dr. João Martins da Camara Coutinho.

Entre as muitas pessoas que assistiram a esses actos de religião notámos as seguintes:

Carlos Augusto Duque Estrada, Arthur Lima Campos e senhora, Antonio da Rocha Miranda, viuva Fragoso, contra-almirante Correia da Camara e familia, viuva Ferreira de Oliveira e familia, Dr. Aarão Reis, Alex. T. Maxwell, Cunha Freire, João Monteiro da Luz, Joaquim M. da Luz, João Totta, Julio Velloso, J. Maia, Luiz Quadros, Eugenio J. de Almeida e Silva, Edgard Rodrigues Peixoto, Alvaro de Oliveira Castro, Conrado Jacob Niemeyer, Dr. Paulo de Frontin, Adriano Quartim Machado da Costa, Carlindo Figueira, Arlindo de Souza Gomes, Luiz Perdigão, Horacio Mendes de O. Castro, G. Estella, Heitor de Souza Lima, Joaquim de Lamare, Dr. Carlos Sampaio, Pacheco Moreira & C., Alberto Sampaio, Cypriano Costa, Dr. Carlos Eiras, S. de Souza Pereira, Arthur Ribeiro de Castro, barão de Oliveira Castro, Arnaldo P. Braga, Rocha Dias e familia, Mario Godoy, Dr. W. Schiller, Carlos de Niemeyer, Antonio Velloso e familia, Dr. Pinheiro Guimarães e familia, coronel Pedro Gomes de Athayde, Antonio Pereira da Silva, José Willemenses, Esther da Silva Tavares, João José de Macedo, Heitor Machado da Costa, Luiz de Affonseca, Sebastião S. Rocha, Tulio Velloso, commendador Smith de Vasconcellos, Horacio Delamare, J. Gonçalves Vianna, Dr. Antonio Olyntho e senhora, Pedro Pitanga, Mariana Pitanga, Affonso Vizeu, Barros dos Santos & C., Edgard Ribeiro, Julio Americo Caldas, Alvaro Coelho Garcia, Ed. Moniz Freire, João Athayde, Henrique Marques Lisboa, Celestino de Paiva, Oliveira Azevedo, Barros & C., Antonio Monteiro da Luz, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo, viuva Martins Costa e filhas, Paulo A. Martins Costa, Dr. Zeferino de Faria, Augusto Leal Teixeira, José Victor de Lamare, Augusto Pereira de Faria, Alfredo Duarte Ribeiro, Augusto Duarte Ribeiro, João de Almeida Pizarro, Adolpho Pereira, J. S. Andrade Pinto Junior, commandante Bernardo de Miranda e senhora, José Joaquim Rodrigues Saldanha, Orolivel Candista, Francisco Feio, Oscar Trompowsky, Luiz Gonzaga Baeta de Faria, A. Ecobane, Joaquim de Barros C. Pereira, Companhia Petropolitana, A. Placido Marques, Dr. Villela dos Santos, José de Oliveira Castro, Manoel Cavalcanti de Mello, K. Schuback, Samuel de Oliveira e senhora, Alexandre Herculano Rodrigues, P. B. de Cerqueira Lima, contra-almirante E. Legey, Joaquim G. Moraes Sarmento, Horacio Guimarães, Ewbanck da Camara, Auto de Sá, Dermeval Lessa, João Pedreira do Couto Ferraz Junior e senhora, Ed. C. Gracie, J. de Oliveira Castro & C., Oscar da Motta Maia e senhora, Anna C. Pinheiro Teixeira, E. François, C. Chavantes Junior, Dr. Bento J. Ribeiro de Castro e senhora, Jacques Motta Revion Niuller, C. Ferbenfahisken von Frech Rova C., Misael Ottoni Vidal e R. de Castro Maia e senhora.

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7° dia, por alma de Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes Officios continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas do sexo feminino: desenho, portuguez, francez, inglez, arithmetica, musica, esculptura, etc.

Amanhã, ás 6 ½ horas da tarde, abrir-se-hão as aulas de desenho do sexo feminino.

Na Escola Polytechnica realizam-se hoje os seguintes exames:

Curso fundamental—3ª cadeira do 1° anno (physica molecular, etc)—A's 10 horas—João Capistrano Gomes do Amaral, Rivadavia Fonseca de Macedo, José Leite Correia Leal e Licinio Rosa Ribeiro.

Turma supplementar—José Assumpção Viriato de Araujo, Antonio Nunes Galvão e Arthur Rangel Christoffel.

A's mesma horas dar-se-ha ponto para prova escripta de astronomia e geodesia, para os dependentes de mecanica racional.

—Resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1° anno (calculo)—Approvado, Antonio Nunes Galvão, simplesmente.

Um retirou-se, um não compareceu e houve um reprovado.

3ª cadeira do 1° anno (physica molecular, etc)—Approvado, Allyrio Hugueney de Mattos, plenamente.

Dois não compareceram e um retirou-se.

Na Faculdade de Medicina havrá hoje os seguintes exames:

1° anno medico—Todas as cadeiras—Pratico oral—Ao meio dia—Ns. 30 a 36.

Turma supplementar—Ns. 37 a 45.

2° anno—Histologia—Escripto—2ª chamada—A's 11 ½ horas—Jayme Peixoto Padrenosso, Arminio Pinto Marques, Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti, Nestor Vidal Gomes, Francisco Mariano de Lamare Sette, Nestor da Rosa Martins, Mucismo Heleodoro da Silva Souza, José Cassio de Macedo Soares, João Vieira Pereira e Paulo Valeriano de Araujo.

3° anno medico—Escripto—A's 11 horas—Arte de formular — 2ª chamada—Henrique Felippe Pereira de Andrade, Arthur Paulo da Costa, Francisco Eugenio Coutinho, José Pereira Lima, Lincoln Washington Tolentino, Sizino Antonio Dias Peixoto, Annibal de Miranda, Menotti Medici, José Aguiar Continentino, Eugenio Francisco do Nascimento, Antonio Raymundo Gomes, Alexandre Mauno de Araujo, Oscar Antunes Maciel, Raul Lins dos Santos, José Augusto Rodrigues e Gelmirez de Souza Gomes.

4° anno—Pathologia medico-cirurgica—Ao meio dia—Ns. 15, 17, 19 e 20.

Turma supplementar—Ns. 22, 25, 26 e 27.

5° anno—Pratico oral—A's 11 horas—Ns. 17, 18, 19, 20 e 21.

Turma supplementar—Ns. 22, 24, 25, 26 e 27.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular: no 1° anno da Faculdade de Medicina da Bahia Gracialiano de Oliveira; na Escola de Humanidades, Mario Guimarães, e no Collegio Sul-Americano, Silverio Pereira de Castro.

Na concurrencia para o estabelecimento de um elevador no posto de assistencia, hontem encerrada, na directoria de obras e viação municipal, apresentaram propostas: Theodor Wille & C., por 13:750$; Dodsworth & C., 15:300$; Haupt & C., 14:650$, e Guinle & C., custo do elevador, correndo as despezas da Alfandega por conta da Prefeitura, 4.500 dollars, ouro americano, e pela installação, 5:500$, moeda brazileira.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi hontem encerrado o summario crime a que responde o soldado do corpo militar Eurico Carvalho, accusado de haver matado com um tiro de revólver ao celebre ladrão João Alves da Silva, vulgo "Bexiga", facto occorrido em 3 do corrente, na rua de S. Lourenço.

Foram ouvidas cinco testemunhas, que depuzeram a favor de Carvalho.

Os autos baixaram ao cartorio do 3° officio com vista ao promotor publico, afim de opinar ou não pela pronuncia.

—Na proxima segunda-feira, a fiscalização municipal começará a correição para a verificação das licenças das casas commerciaes, volantes, vehiculos maritimos e terrestres, visto já ter terminado o prazo para a cobrança sem multa dos impostos.

—O capitão Lima Braga, escrivão do juizo federal, enviou hontem ao capitão Ozorio Silveira, lelloeiro naquella cidade, um officio communicando-lhe, que tendo chegado ao seu conhecimento de que seria hoje effectuado o leilão dos bens pertencentes á massa fallida Thomaz de Aquino & C., scientificava-lhe para os fins de direito de que no cartorio daquelle juizo está sendo processado um executivo fiscal contra a firma fallida na importancia de 1:700$ e custas.

—Foi nomeado o Sr. Augusto de Castro Botelho, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

—Foi designado o 2° official da directoria de finanças Arthur Antunes de Lima e Silva para exercer interinamente o cargo de collector de Magé.

—Ao consul geral de Portugal, foram transmittidas, por cópia, as informações prestadas pelo delegado de policia de Macahé, relativas ás occurrencias havidas com os pescadores portuguezes, residentes naquelles municipio.

—Em resposta ao officio do ministerio da fazenda solicitando permissão para que os empregados do Thesouro Federal possam verificar a procedencia da denuncia dada por Ary Silveira, sobre o facto de haverem tabelliães daquella cidade lavrado escripturas de compra e venda de terrenos de marinhas á praia de Icarahy, sem prévia licença do thesouro, communicou hontem o secretario geral áquelle ministerio que o juiz de direito da 1ª vara já providenciou no sentido de ser satisfeita a referida solicitação.

—Foram approvados os orçamentos das obras: da ponte denominada Vielrinha, sobre o rio Angelica, na povoação do Sacco de Mangaratiba, da Estrada de Ingahyba a Angra dos Reis e da estrada que parte da villa de Mangaratiba e vai a freguezia de Itacurussá, 3° districto do mesmo municipio.

Ao agente do 14° districto fiscal da Prefeitura, Engenho Velho, foi expedida ordem para que faça cessar o mercado de legumes, frutas e outros generos existente na area interna da estação Lauro Müller, da Estrada de Ferro Leopoldina, explorado sem licença por pombeiros e atravessadores, que se intitulam falsamente de pequenos lavradores.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Aos delegados escolares, enviou hontem o Sr. Clodomiro de Vasconcellos, inspector de instrucção, de Nitheroy, a seguinte circular:

"Communico-vos que a nomeação e a exoneração de professores interinos e substitutos dependem de approvação desta inspectoria; assim, nem nomeareis nem exonerareis taes commissionados, sem consulta prévia.

Independiam de tal formalidade aquelles actos quando emanavam dos inspectores de ensino (art. 43 §§ 7° e 8°, do decreto n. 695 de 1° de agosto de 1910), d'ahi, talvez, o engano que venho observando e que póde autorizar dispensa de bons empregados, sem justificativa alguma.

PAGINAS ALHEIAS

A EDUCAÇÃO DE UM PRINCIPE

Depois de decorrido mais de um seculo, a figura de Luiz XVI desprende-se dos anathemas e dos panegyricos, e apresenta-se desembaraçada dos elogios, como uma das mais interessantes da historia.

A profissão de rei já não passa por ser facil nos nossos tempos; mas acaso já se meditou bem na dura missão daquelle que, educado quasi nas mesmas idéas de um Felippe Augusto ou de Luiz IX, se vê, de improvizo, assaltado pelo mais medonho turbilhão de utopias politicas, tão traiçoeiramente seductoras e tão audaciosas que os mais avançados dos nossos contemporaneos ainda não inventaram nada mais destructivo?

Imagine-se a lucta de uma das caravelas de Christovão Colombo chocando, em pleno oceano, sob a tempestade, um dos nossos formidaveis couraçados modernos...

Napoleão, assistido de Machiavel, talvez tivesse podido luctar; mas um outro!

A catastrophe era fatal. O pobre principe, destinado a debater-se contra o insoluvel problema, perdeu, quando tinha onze annos, o pai, homem de coração recto, de intelligencia rasgada, de alma virtuosa, mas que nada era no Estado e que tinha voluntariamente reduzido a sua existencia á de um honrado fidalgo pacifico e bemfazejo; sua mulher, Maria Josepha de Saxe, morreu dois annos depois, e o encargo de educar o futuro rei de França, orphão aos trese annos, coube ao avô Luiz XV, entregue a outras occupações, consciente, além disso, da sua indignidade moral, e que se desinteressou completamente dessa missão.

O delphim, desde a mais tenra idade, teve por aio o duque de Vanguyon, que fôra amigo de seu pai.

Era um valente official muito devoto, mas de espirito estreito, ambicioso e, por consequencia, gostando da intriga e da sociedade.

O aio estava, sob a direcção do Sr. de Coetlosquet, bispo de Limoges, do abbade de Radonvilliers, honrado grammatico a quem a honra de ensinar a regra dos participios a um filho da França valeu uma cadeira na academia franceza.

Dois padres jesuitas, o irmão Berthier e o irmão Cronst, padres eminentes, cooperaram tambem na educação do principe; mas tiveram pouco tempo depois, de deixar a França, em consequencia da dispersão da sua ordem.

Substituiu-os o abbade Saldini, homem de bem, mas um pouco rigoroso.

O discipulo era robusto; possuia excellente coração, intelligencia vulgar, razão sã e recta.

Graças aos cuidados do abbade de Randouvilliers, tornou-se um bom humanista, possuindo bem o latim, falando e lendo o allemão e o inglez, instruido em historia, e como se sabe, apaixonado pela geographia. Por infelicidade, as suas faculdades aniquilavam-se em uma especie de paralysia moral, em uma apathia, em uma lamentavel atonia nervosa, que concorriam para lhe aggravar a timidez e o natural feitio, desastrado.

Possuia uma lamentavel tendencia para se deixar convencer da propria nullidade, que não era real.

Considerava-se um homem dos mais mediocres e não tinha a menor confiança em si. Julgava-se inferior a seu irmão immediato, o futuro Luiz XVIII, seu companheiro de estudos, que manifestava espirito subtil. Um dia que um orador official tecia elogios ás qualidades precoces do delphim, este respondeu-lhe com certa amargura: "Engana-se, senhor, não sou eu, é meu irmão que tem espirito." A influencia do Sr. da Vanguyon, em logar de ser excitante, foi sempre deprimente, o que constituiu, para o herdeiro da corôa, irreparavel desgraça.

Estas indicações, tão preciosas para a historia, foram fornecidas pelo volume que o Sr. Marius Sept consagrou ao estudo da vida, do caracter e do reinado de Luiz XVI. O Sr. Marius Sept, um dos conservadores da secção dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional de Paris, utilizou-se, para traçar o retrato do restaurador da liberdade franceza, com tanto criterio como independencia, de um grande numero de documentos até aqui desconhecidos, e que são singularmente reveladores. (Luiz XVI, "estudo historico", um volume "in-12.)

Que se ensinava áquelle principe que, alguns annos depois, se ia encontrar a braços com as mais temerarios innovadores? Ensinavam-lhe que, quando fosse rei, devia decidir como senhor absoluto, embora a sua opinião fosse contraria á de todos; instruiram-no das relações das coisas de Estado com a religião e o direito natural, das tradições da monarchia franceza e das suas leis fundamentaes, segundo as theorias de Bassuet e de Fénélon.

Estas leis não implicavam restricções no exercicio do poder supremo exclusivamente reservado á autoridade real. Era a tradição do poder absoluto, tal qual a tinham concebido Carlos VII, Luiz XI, Richelieu e Luiz XIV... O discipulo notava nas suas "Reflexões" com o duque de Vanguyon, esta regra essencial: "Toda a especie de poder reside na cabeça do rei unicamente; não ha corporação nem particular que se possa manter na independencia da sua autoridade." Eram estas nefastas maximas as que se incutiam no espirito do principe que estava destinado a ser o primeiro em França a luctar contra uma assembléa revolucionaria, ávida de o despojar de todas as suas prerogativas.

Por fatalidade, o delfim era estudioso e applicado; retinha as suas lições como palavras do evangelho, e compenetrava-se dellas conscienciosamente. Acaso lhe deram a ler o "Espirito das leis" ou o "Contrato social?" Avisaram-no ao menos das novas idéas que nasciam e se propagavam no mundo? Parece que não. Quando todos os espiritos, em França mudavam completamente de rumo, o do futuro rei seguia obstinadamente o rumo opposto, e os seus directores intellectuaes nem mesmo o advertiam de que existiam outros caminhos!

De resto, só lhe ministravam um ensino theorico.

Luiz XV não iniciava seu neto nos negocios do Estado.

Os ministros muito menos; e o delfim resignava-se a essa nullidade politica, de onde derivava a sua apathia; naquelle Versalhes sumptuoso e licencioso, elle vivia uma vida automatica, machinalmente aborrecida, fazendo as suas contas, caçando muito, lendo o mais possivel, occupando-se de boas obras, seguindo devotadamente os divinos officios. E, demais, o avô vivia publicamente com uma amante indigna: uma rapariga da rua, de quem fizera quasi a rainha de França.

Ninguem o podia censurar, porque era o rei, e tudo quanto o rei decide é respeitavel... Mas, aquella convivencia constante com a cortezã escandalizava os pios sentimentos do delphim; este fechava-se na sua forja, preferindo, á companhia das formosas damas da côrte, a do serralheiro Gamain ou dos criados do canil, em presença dos quaes, ao menos, não se intimidava.

Quando se decidiu a casar, quando lhe descobriram a mais bonita, a mais viva, a mais garrida, a mais prendada e tambem a mais desapplicada e leviana das princezas, mostrou-se pouco satisfeito; encarava essa união como uma terrivel maçada, sobretudo por causa dos ceremoniaes a que o condemnava.

Assim, as primeiras entrevistas com sua mulher não passaram de conversações banaes. Todavia, a repugnancia reciproca que causava aos dois jovens esposos a presença da favorita—"da creatura"— fez nascer entre elles, senão o amor, pelo menos a confiança; falavam della quando por acaso se encontravam a sós— e o Sr. de Vauguyon escutava ás portas. Mas, logo que o delphim percebia que o aio estava escutando, lá voltava para a forja, lá ia ter com os seus cães, e recahia no seu acanhamento melancolico.

Ha, na historia franceza, poucas scenas tragicas comparaveis á que se passou em Versalhes em 10 de maio de 1774.

Luiz XV agoniza no quarto real, no primeiro andar do castello; como a doença é contagiosa, o delphim e a delphina não se podem aproximar do moribundo; aguardam na outra ala do castello; de minuto a minuto são lhes transmittidas noticias: é o desenlace; os cortezãos aguardam o ultimo suspiro como uma libertação.

O delphim passeia a passos largos, escutando os menores rumores com uma impaciencia febril, pedindo ao céo que afaste a hora da sua subida ao throno: o throno faz-lhe medo. "Parece-me, diz elle, que o universo vai cair em cima de mim". De repente, a chamma de uma vela, collocada numa das janellas do quarto do moribundo, apaga-se... E' o signal combinado. Immediatamente reboa um grande grito de "Viva o rei!" nas galerias e corredores; pelas escadas sobe um tropel de vassallos que vão saudar os novos reis; os primeiros a chegarem encontra Luiz e Maria Antonietta de joelhos. "Meu Deus, repetem elles solugando, guardai-nos, protegei-nos; somos demasiado novos para reinar!"

Parece que nesse momento, o novo rei de vinte annos teve a angustiosa visão de tudo o que precisava saber, de tudo o que não lhe tinham ensinado!

T. G.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10 de abril.

Toda a politica da semana no parlamento—Questão do bispo de Beja—Questão da Cooperativa Vinicola—Questão da reforma eleitoral e questão Hinton.

Sim, a politica da semana concentrou-se no parlamento, e uma ou outra das sessões dos deputados esteve animada, massem por demais e sem trasbordar da sala, animação domestica para que assim o digamos; que, quanto nos riquem pares, não obstante o Sr. Medeiros, o ministro da justiça, que não póde arcar com o bispo de Beja, começou o seu aliás argumentado e brilhante discurso, as sessões foram de um insignificante chamariz para o publico. Este, farto de lhe berrarem — Bispo de Beja! Bispo de Beja! — acabou por se enfadar: "isso já não é esturro, é fedor!"

E, no entanto, o conselheiro Medeiros foi muito interessante, sobretudo, quando compulsava documentos do altivo e arrogante prelado, mas tambem quão humilde e seraphico artista! Sobretudo, este traço de sua reverendissima: "que o Espirito Santo o tinha aconselhado a que nomeasse o padre F. para reitor do seminario".

Se o Sr. D. Sebastião de Vasconcellos não caçoa com a tropa, o que, na realidade, me custa a acreditar, devem então confessar que é uma alma bem alheia a este mundo. Mas, pelo contrario, é uma alma deste mundo e bem delle, quando, pela leitura de outro documento do mesmo prelado, se vê que elle accusa o padre José Ançã de ter um filho e o padre Manoel Ançã, de ter dois filhos! E acompanha estas nos velhissimos dizeres com phrases desta ordem, que, perdõe-me Deus, me parecem refalsadamente... ingenuas: "eu adverti-os com caridade..."

Em summa, o conselheiro Medeiros, que já falou dois dias e que ainda não acabou, mostra quanto o bispo de Beja, de boa ou má fé, affrontou as regalias do poder civil, do qual recebe a chorada congrua.

O Sr. Alpoim entra no debate e entra tambem o Sr. Wenceslão de Lima, a quem o seu antigo companheiro de governo tem atirado cada uma!

Os prelados não, compareceram. Finorios! De modo que o debate, nos dignos pares, sobre o passado, muito passado caso do bispo de Beja, a pouco mais se cifra que passa-tempo para os illustres processores. E' peça sem publico.

* * *

O visconde de Coruche, que não se cansa, já no parlamento, já nas assembléas de sociedades em que se trata do assumpto, de protestar contra a Cooperativa Vinicola, por a ver mero proveito de uns habeis contra o beneficio geral da viticultura, voltou a atacar, nos deputados, a legalidade da constituição da cooperativa, pela entrada de antigos negociantes de vinhos, e por esta sensacional revelação; que ella dá aos seus directores percentagens que se elevam a 50 contos! Toma!

O Sr. ministro das obras publicas declarou-se abertamente pelos interesses agricolas e, tendo-se suscitado duvidas sobre a legalidade da constituição da cooperativa, mandara pedir a procuradoria geral da corôa.

Consta ao "Seculo" desta manhã, que a procuradoria geral da corôa será de parecer que os contratos feitos pela cooperativa (a entrada dos negociantes com o seu material vinario, etc.) eram illegaes.

E o Estado já desembolsou, ao que dizem, mil contos! E' applical-os ás almas do purgatorio!

Medonha comidela!

*

O governo, sempre no proposito de poder fazer obra de collaboração com as minorias nas reformas eleitoral e constitucional, mas principalmente eleitoral, que é a que importa, fez com que o "leader" da sua maioria, o Sr. conselheiro Antonio Cabral, apresentasse uma proposta para que fosse eleita uma commissão de sete membros, para estudar as referidas reformas e dar o seu parecer.

A solução foi esta: 60 contra 27.

Os jornaes do governo cantaram a robustez da sua maioria!

*

Principiou hontem o debate, nos senhores deputados, da proposta para resolver a questão assucareira da Madeira, cuja solução e nos termos em que o governo a apresentou foi reclamada e aceita em um grande comicio que houve, esta semana, no Funchal, e que foi promovido por todos os elementos politicos da Madeira.

O Dr. Affonso Costa (pois que o partido republicano resolveu tomar uma muito especial attitude nesta questão, que considera de moralidade administrativa e politica do regimen) o Dr. Affonso Costa, vinha eu dizendo, principiou por apresentar uma fundamentada moção para que se nomeasse uma commissão de inquerito, afim de serem apuradas as responsabilidades que houvesse e de proceder contra os ministros que, porventura, tivessem delinquido.

O discurso do eloquente caudilho republicano causou sensação.

A uma sincera observação do Sr. ministro das obras publicas de que, no caso, fizera o que melhor entendera para os tão multiplos interesses da ilha da Madeira em jogo, replicou, vibrante, o Sr. Affonso Costa:

— Pois entregasse a questão ao Parlamento, que elle saberia cumprir com os seus deveres.

F. C.

INSTRUCÇÃO AGRARIA NO EXERCITO

II

E, sabido por todos em geral que, infelizmente, até a presente época, constitue pessima recommendação para a admissão a qualquer emprego ou trabalho o facto do individuo ter sido soldado. E' crença geral que o individuo que passou dois ou tres annos nas fileiras do exercito, armada, ou mesmo na policia é um homem viciado sob todos os pontos de vista, inclusive na indolencia e mesmo na aptidão para qualquer serviço. Isso é um facto tão incontestavel quanto lastimavel.

Poderia consolar-nos a esperança que temos na nova éra, depois da instituição do serviço obrigatorio, pois que já vemos soldados com fina educação e principios de moral muito alevantados, porém, estes constituem e constituirão ainda por muito tempo excepções. O analphabetismo ainda por muitos annos deve ser o objectivo de combates dos nossos governos e durante esses muitos annos teremos em nossas fileiras elementos máos que, com certeza, nunca poderão ser sobrepujados em numero pelo elemento sadio, que jamais poderá constituir o meio no qual o máo adapta-se ou é expulso.

E' sabido que raros são os nossos soldados que terminando o tempo de serviço, voltam aos seus trabalhos primitivos, principalmente os caboclos, que como sabemos acostumam-se facilmente á vida indolente, resultante da falta de aspirações, funcção da ignorancia.

E se não voltam aos seus trabalhos primitivos é porque reconhecem a propria inaptidão e desencorajados a enfrentar novamente o labor que tinham, quasi sem resultados, deixam-se pelas cidades procurando occupações que muitas vezes os aviltam ou procurando encargos para os quaes a competencia é nulla e em pouco tempo como verdadeiros apostatas do bem, são incorporados á phalange dos prejudiciaes á sociedade, e, portanto, inimigos da Patria.

Poder-se-ha, portanto, dizer que o primeiro objectivo a attingir, ministrando instrucção agricola, industrial e commercial ao soldado é de natureza exclusivamente moral.

Trata-se de abrir os olhos do soldado camponez e que antes do serviço militar se dedicara á lavoura, á vantagem, utilidade, conveniencia e necessidade da agricultura, convencendo-lhe mesmo que a profissão de agricultor é tão digna de um homem livre como qualquer outra e que se em outros emprehendimentos se ganha muitas vezes mais e com menos trabalho, se está comtudo arriscado a perigos e desillusões. O outro intento é technico e encontra justificativa na vantagem que resulta da applicação racional de methodos modernos e aperfeiçoados na lavoura, que é sempre fonte fecunda da riqueza de uma nação. Os elevados intentos a attingir são perfeitamente esplanados nesse trecho:

"Se ao agricultor soldado se pudesse fazer não esquecer a pratica das boas cultivações e mesmo ensinar-lhe outras, aguerrindo-o na lucta contra os parasitas que prejudicam as colheitas, emancipar-lhe dos prejuizos em meio dos quaes elle tivesse crescido, então lhe pareceria mais nobre, mais garantido e mais suave voltar á profissão pacifica e laboriosa dos seus pais. Então elle não acolheria no seu animo o morbido desejo da vida de cidade, attrativo da caça a um emprego; e quereria mil vezes ser um bom agricultor, conservando mais liberdade de acção, mais independencia de animo, mais saúde, tornando-se elemento potente de progresso e de melhoramento economico para si, para sua familia, para seu paiz."

Parece não carecer de logica a demonstração do argumento.

Ha sobre todas as controversias o sancionamento da pratica.

Até a presente data, todos os paizes que se têm enveredado por esses assumptos, applicando-os, têm colhido os mais amplos resultados e aquelles que não instituiram nem pretendem instituir tal instrucção, justificam-se por questões de ordem de força superior.

Na Allemanha, por exemplo, não se dá até agora e nem se pensa em introduzir no exercito tal ensinamento. Dá-se apenas instrucção especial á policia sobre prescripções de policia campestre e florestal, sobre molestias contagiosas nos animaes e as sobre prohibições de caça aos passaros e animaes uteis; isso, porém, unicamente com o fim de instruir-lhes sobre as obrigações nos casos de infracções ás leis estabelecidas a respeito. Não se ensina agricultura, conquanto se reconheça as vantagens, tanto sob o ponto de vista economico como social e isso porque, 1°, o tempo de serviço é reduzido e consagrado incessantemente á instrucção militar; 2°, a percentagem dos analphabetos é pequena e no paiz já existe muito diffundida a instrucção agraria, de modo que, antes do serviço, já o camponez tem o seu conceito firmado sobre o assumpto. Além dessas outras varias razões poderosas existem. Na França a instrucção agraria no exercito é regulada segundo as normas contidas na circular de 19 de abril de 1902, que nos dá idéa do quanto já se julgava necessario a diffusão de taes conhecimentos.

"L'importance de la diffusion des connaissances agricole pratique et raisonnées se fait sentir de jour à jour davantage et, en France ainsi que dans les principaux Etats de l'Europe, on a reconnu la necessité de développer de plus en plus l'enseignement de l'agriculture. Dans ce but on a créé de tous côtés de nombreuses écoles techniques d'agriculture pour les jeunes gens. L'enseignement agricole nomade pour les adultes a été developpé dans de notables proportions. Depuis peu, on a songé à utiliser les moments de liberté laissés à la caserne aux jeunes soldats, pour les instruire des choses de la terre et leur donner le gout de la profession agricole. Dans certaines armées étrangéres, des conférences sur des sujets d'agriculture, apropriées aux régions dans lesquelles se recrutent les divers regiments, ont été données dans les casernes; les résultats obtenus sont, parait-il, très apréciables.

En France, quelques regiments sont entrés dans cette voie, et les chefs de ces corps ont tenu à faire une large farte aux causeries agricoles dans l'ensemble des conferences faites aux soldats. M. le ministre d'agriculture a appellé l'attention du ministre de la guerre sur cette interessante question, et lui a signalé le haut interêt qu'il attachait à l'instrution agricole donnée aux soldats. M. M. les professeurs départamentaux d'agriculture, dont le gracieux concours a été demandé à cet effet, ont fait connaitre qu'ils etaient tous disposés à faire, notamment pendant l'hiver, un certain nombre de conférences dans les casernes de leur residence. Un enseignement de cette nature ne peut avoir que les plus heureux résultats, le ministre a décidé que, dans toutes les garnisons où elles pourront avoir lieu, des conferences agricoles seront faits aux militaires. Il est bien entendu que ces conferences seront facultatives et deveront avoir lieu en dehors des heures indiquées pour l'instruction des troupes; mais les autorités militaires locales deveront s'efforcer de concilier les exigences du service avec les occupations de M. M. les professeurs d'agriculture, et s'entendre avec eux pour régler les conditions dans lesquelles il leur sera possibile de remplir la mission dont ils veulent bien se charger. Dans les garnisons où ne se trouvent pas de professeurs d'agriculture, les chefs de corps qui auraient sur lers ordres d'anciens éléves de nos écoles d'agriculture pourront les charger de ces conferences.

Enfin, dans les garnisons de cavallerie et d'artillerie, des vétérinaires militaires pourront être chargés de conferences sur le soin a donner aux bestiaux. En un mot, les diverses autorités militaires deveront utiliser toutes les ressources dont elles disposent pour faire donner aux militaires tous leurs ordres, cet enseignement agricole auquel de gouvernement de la République attache le plus grand prise.

Outras circulares expedidas posteriormente reiteram progressivamente o intuito cada vez mais empenhado do governo em diffundir largamente a instrucção agricola.

Tenente Paes Brazil.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 26.

Em varias regiões de Trás-os-Montes e Beira Baixa foram sentidos hoje de tarde fortes tremores de terra, que duraram 10 segundos, causando enormes estragos materiaes.

Não consta até agora que tenha havido desgraças pessoaes. As populações abandonaram as casas e estão dormindo ao ar livre.

MADRID, 26.

O embaixador de Marrocos nesta capital parte amanhã para Fez, onde vai submetter á apreciação de Mulay-Hafid, as propostas do governo hespanhol, para um tratado entre os dois paizes.

VALENCIA, 26.

O rei Affonso XIII assignou esta tarde o decreto concedendo indulto a todos os individuos que ainda se acham presos por terem tomado parte nos successos de Alcalá del Valle.

VALENCIA, 26.

O rei Affonso XIII partiu esta tarde para a capital, acompanhado pelo presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas.

BARCELONA, 26.

Deu-se hoje um conflicto entre radicaes e peregrinos, ficando feridas algumas pessoas.

FERROL, 26.

A policia carregou sobre os grevistas, que impediam os operarios do arsenal de irem para o trabalho. Ficaram feridos alguns populares.

MELILLA, 26.

Chegou hoje de tarde a esta cidade o general Marina, commandante em chefe das tropas hespanholas de Marrocos.

TENERIFE, 26.

O cruzador-couraçado hespanhol *Imperador Carlos V* partiu deste porto com destino a Montevidéo.

PARIS, 26.

O Boletim da Liga Internacional do Alimento Puro publica hoje um artigo da redacção sobre o café e a maneira de o preparar, e diz, terminando, que a liga recebeu recentemente dois pedidos de matte brazileiro, dois de café moido, dois de café torrado e um de café verde.

Em outro artigo o Sr. Castro Guimarães trata longamente das fraudes do café e dos meios a empregar para reconhecer as falsificações, e faz um largo estudo das fraudes da tapioca e das falsificações da chicorea.

PARIS, 26.

Os jornaes da tarde desmentem que o Sr. Doumer tenha desistido de pleitear as eleições de desempate.

PARIS, 26.

O presidente Fallières recebeu hoje em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o Sr. Thomaz Tittoni, novo embaixador da Italia junto do governo francez.

Os discursos do presidente e do embaixador foram extremamente cordiaes.

PARIS, 26.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, offereceu hoje um almoço ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Roosevelt, o qual recebeu, depois do almoço, o Sr. d'Estournelles de Constant e a delegação do grupo parlamentar de arbitramento.

Em seguida o ex-presidente partiu para Issy-les-Moulineaux, mas não pôde assistir a nenhuma experiencia de aeroplano, como pretendia, devido ao máo tempo.

PARIS, 26.

Dizem os jornaes que os Srs. Doumer e Dubief renunciaram a apresentar os seus nomes ao suffragio nas eleições de desempate.

PARIS, 26.

Em Saint Denis deu-se um conflicto entre a policia e os grevistas. Um operario ficou morto e alguns policiaes feridos.

LONDRES, 26.

Telegrapham de Aldershot, Southampton, que a forte ventania dos ultimos dias avariou consideravelmente o dirigivel do serviço do exercito.

LONDRES, 26.

No discurso que hoje pronunciou na Camara dos Communs, o Sr. Arthur Balfour criticou fortemente o presidente do conselho de ministros, por estar obedecendo aos irlandezes e procurar todos os meios de forçar o rei a fazer uso dos direitos que a Constituição lhe confere, sabendo muito bem que qualquer violencia neste momento por parte do governo ou mesmo por parte da corôa seria o caminho da revolução.

LONDRES, 26.

Telegrapham de Shanghai ao *Morning Post* que o governo de Pekim cogita em crear uma importante base naval no estreito de Nemrod.

BOSTON, 26.

Corre com insistencia o boato que está completamente perdido no mar largo um navio chamado *Aurora*, cuja tripulação se compõe de cento e oitenta e sete homens.

BERLIM, 26.

A commissão do orçamento, do Reichstag, regeitou hoje uma emenda ao projecto ministerial relativo ás despezas com a campanha dos Herreros, isentando do imposto de guerra os proprietarios nas regiões em que tiveram logar os combates entre os indigenas e as tropas imperiaes.

BERLIM, 26.

Está atacado de influenza o Dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio.

BERLIM, 26.

Confirma-se officialmente a destruição completa do dirigivel *Zeppelin II*.

ROMA, 26.

Falleceu em Milão o celebre autor dramatico Alfredo Maggi.

ROMA, 26.

O rei Victor Manoel e o principe Alberto, de Monaco, foram de automovel para o castello de Porziano, onde se realizará hoje uma caçada.

ROMA, 26.

Chegou a esta capital a rainha da Suecia.

ROMA, 26.

A rainha da Suecia, que se acha aqui, incognita, desde manhã, percorreu esta tarde os principaes pontos da cidade e alguns logares dos arredores.

ROMA, 26.

O principe Alberto, de Monaco, almoçou hoje no Quirinal, em companhia dos soberanos italianos. Depois do almoço o rei, a rainha e o principe fizeram uma excursão em automovel até Tivoli.

ROMA, 26.

Todos os jornaes da capital consideram pouco verosimil a noticia publicada hoje de manhã de que os soberanos da Italia tencionam visitar brevemente a capital da Turquia.

TENERIFE, 26.

Fazem-se preparativos para a recepção do Sr. Saenz Peña, tendo o consul da Argentina realizado algumas conferencias com as autoridades.

CHRISTIANIA, 26.

Telegrammas de Paris annunciam ter fallecido hoje naquella capital o celebre poeta e literato norueguez Bjoernstjerne.

CONSTANTINOPLA, 26.

O sultão entrou em convalescença.

NOVA YORK, 26.

Os ultimos telegrammas aqui publicados sobre a situação de Chang-Cha dizem que o governador da provincia baixou uma proclamação affirmando que a paz estava restabelecida e que tudo indicava que as desordens estariam dentro em breve completamente terminadas.

NOVA YORK, 26.

Noticias de Atalanta dizem que as ultimas nevadas destruiram quasi toda a plantação de algodoeiros dos Estados meridionaes, representando a perda da colheita um verdadeiro desastre financeiro. A' excepção dos algodoeiros da Florida, toda a vegetação soffreu, mais ou menos.

NOVA YORK, 26.

O vice-presidente da Republica, Sr. J. S. Sherman, discursando em São Luiz, declarou que a politica proteccionista nunca seria abandonada e que a nova tarifa aduaneira faria desapparecer o *deficit* do primeiro anno.

BUENOS AIRES, 26.

As colonias hespanhola e portugueza preparam bailes ás officialidades da corveta *Nautilus* e cruzador *D. Carlos I*.

—Falleceram a Sra. Mercedes Kiernan e o Sr. Felix Rojas.

—*El Diario* volta de novo a commentar o desapparecimento de canhões e carabinas, fornecidos pelo governo argentino aos revolucionarios contra o Dr. Williman, presidente do Uruguay.

BUENOS AIRES, 26.

O presidente do Chile, Dr. Montt, accedendo ao pedido do Dr. Figuerôa Alcorta, permanecerá aqui durante seis dias, em vez de quatro, como pretendia, afim de assistir ao baile que lhe offerecerá a Municipalidade, no theatro Colon, e á inauguração da exposição rural.

Logo que terminem as festas do centenario o presidente Figuerôa pedirá licença ao Congresso para retribuir a visita do presidente Montt, ficando como chefe do poder executivo o general Godoy, que será eleito presidente do Senado.

—O Dr. Figuerôa offerecerá, em sua residencia particular, um banquete á infanta Isabel e ao presidente Montt, sendo mui limitado o numero dos convivas, constando sómente do corpo diplomatico e funccionarios de alta categoria.

—Incendiou-se a casa de commissões de leilões da firma Barreiro & C.

—Partiram hoje a passeio ao Rio de Janeiro as familias Williams, Basadre e Frias.

MONTEVIDÉO, 26.

O enterro do subdito portuguez Joaquim Pereira de Souza, pai do director de *La Razon*, Eduardo Pereira, esteve muito concorrido.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 26.

Telegrapham de Mollendo, porto peruano, na provincia de Arequipa, informando que embarcou hoje ali, com destino a Panamá, o coronel Ismael Montes, ex-presidente da Republica, que se destina a Berlim, onde vai occupar o logar de ministro boliviano.

LA PAZ, 26.

El Diario insere hoje um artigo a respeito da questão de Tacna e Arica entre o Chile e o Perú. Depois de fazer diversas considerações e de aconselhar ao governo a não intervir nessa questão, termina fazendo votos para que a Bolivia consiga obter, de todas essas complicações internacionaes, a cessão do porto de Arica, realizando-se assim as suas antigas aspirações.

SANTIAGO, 26.

La Mañana iniciou uma subscripção publica para angariar os fundos necessarios á acquisição de um submarino, que será offerecido ao governo chileno, por occasião das festas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo.

SANTIAGO, 26.

O director geral dos telegraphos, que ha dias devia ter partido para Buenos Aires, onde vai negociar um convenio entre os telegraphos chileno e argentino, só hoje o fez, em virtude de ter então adoecido.

SANTIAGO, 26.

As sociedades operarias desta capital organizam o programma das grandes festas que realizarão aqui para commemorar a data de 1° de maio.

SANTIAGO, 26.

O Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, offereceu hontem, no palacio do governo, um banquete de cincoenta talheres aos ministros, presidentes das duas casas do Congresso, autoridades superiores civis e militares e outros pessoas da alta sociedade desta capital.

Trocaram-se brindes muito cordiaes.

SANTIAGO, 26.

O director do Observatorio Astronomico desta capital fez hoje uma conferencia sobre as observações a que se procedeu naquelle estabelecimento scientifico sobre o cometa de Halley.

A conferencia esteve muito concorrida.

ASSUMPÇÃO, 26.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje o projecto do serviço militar obrigatorio.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, chegará a esta capital no dia 23 de maio proximo, ás 2 horas da tarde, acompanhado da sua comitiva e dos alumnos da Escola Militar de Santiago e de dois batalhões de carabineiros.

BUENOS AIRES, 26.

La Prensa publica um editorial intitulado *Propaganda inconveniente*, e no qual se fazem violentissimos ataques aos jornaes brazileiros, os quaes, diz, sustentam desde muito uma campanha de descredito contra a Republica Argentina, diffamando-a por tudo e a respeito de tudo.

Aproveitando os commentarios dos jornaes do Rio de Janeiro ás ultimas perturbações internacionaes na America do Sul, *La Prensa* transcreve alguns trechos de diversos jornaes para comprovar que a imprensa brazileira é inimiga da Argentina e procura desacredital-a e intrigal-a com os outros paizes desta parte do continente.

Ainda no mesmo artigo, *La Prensa* ataca o barão do Rio Branco, accusando-o de inspirar os jornaes do Rio de Janeiro contra a Republica Argentina. Diz que o chanceller brazileiro é um politico megalomano, vaidoso e cultor da mais desleal politica internacional que tem tido a America do Sul.

Accrescenta que o barão do Rio Branco, durante as negociações sobre a jurisdicção das ilhas do Alto Uruguay e Iguassu', por diversas vezes fez insinuações muito claras contra a Argentina e alguns dos seus principaes homens publicos (é evidente que a *Prensa* se refere neste topico ao Sr. Zeballos), mostrando ainda má vontade em resolver essa questão e pondo todos os embaraços em attender ás propostas da chancellaria argentina.

BUENOS AIRES, 26.

Informam de Tucuman que continúa a alastrar-se naquella provincia a epidemia de peste bubonica, tendo sido registrados novos casos fataes.

BUENOS AIRES, 26.

Visitaram hoje o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, os Srs. barão de Schmucker, ministro da Austria-Hungria, e conde Macchi di Cellero, ministro da Italia, que foram communicar as ultimas noticias que receberam dos seus respectivos governos, sobre as delegações italiana e austriaca, que aqui virão assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

—Tambem visitou o ministro das relações exteriores o Sr. Ekibocki, novo ministro do Japão nesta capital.

BUENOS AIRES, 26.

La Argentina, em um editorial sobre a politica internacional, volta a pedir ao governo que reforme a commissão organizadora da IV Conferencia Internacional Americana, para evitar que essa conferencia seja um completo desastre para a Republica Argentina. Diz esse jornal que ha na commissão homens, como o Sr. Zebalos, que afastarão a concurrencia de alguns paizes sul-americanos, devendo-se, por esse motivo, demittil-os quanto antes.

BUENOS AIRES, 26.

As autoridades do porto descobriram hoje um grande contrabando de joias, que foram avaliadas em 100.000 pesos. Foram presos os contrabandistas.

BUENOS AIRES, 26.

Reuniu-se hoje em sessão preparatoria, o Congresso Nacional.

A' sessão do Senado presidiu o Sr. Luis Guemes.

A' sessão da Camara dos Deputados presidiu o Sr. Zoilo Cantón, que ficará, provisoriamente, desempenhando esse cargo.

BUENOS AIRES, 26.

Continúa a ser observado o cometa de Halley.

BUENOS AIRES, 26.

A policia continúa a tomar medidas de prevenção para evitar a projectada greve geral, por occasião das festas do centenario da independencia argentina. Alguns anarchistas conhecidos estão sendo vigiados pela policia.

BUENOS AIRES, 26.

La Nacion censura as autoridades sanitarias por não procurarem circumscrever as epidemias de peste bubonica, que está reinando em Tucuman, e de escarlatina, em Entre Rios.

BUENOS AIRES, 26.

Constituiu-se uma commissão de senhoras da alta sociedade desta capital, e da qual fazem parte as senhoras dos diplomatas aqui acreditados, para receber a infanta Isabel, da Hespanha, e a esposa do Sr. Pedro Montt, presidente do Chile, que virão aqui assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 26.

Na sessão de hoje do Senado, os opposicionistas insurgiram-se contra a presença no recinto destinado aos membros dessa casa do Congresso, dos candidatos a senadores nas recentes eleições e que ainda não foram reconhecidos.

Os opposicionistas exigem que não seja permittido aos candidatos assistirem á apuração e discussão dos seus diplomas.

—Consta em rodas politicas chegadas ao governo que será eleito presidente do Senado o Sr. Henrique de Godoy.

BUENOS AIRES, 26.

Telegramma de Santo Antonio informa que foram arrematados ali hoje 289 mil hectares de terras no territorio do Rio Negro.

MONTEVIDÉO, 26.

O Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, apresentou hoje o commandante e diversos officiaes do cruzador brazileiro *Floriano* ao Sr. Claudio Williman, presidente da Republica.

Em seguida, o Sr. Henrique Lisboa foi a bordo do *Floriano*, onde o commandante lhe offereceu um jantar.

MONTEVIDÉO, 26.

O visconde de Meyrelles, ministro de Portugal junto aos governos uruguayo e argentino, parte na proxima sexta-feira para Buenos Aires, onde aguardará a chegada da delegação portugueza ás festas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 26.

Noticia-se que a candidatura do Sr. Batlle y Ordoñez, á presidencia da Republica, será proclamada no dia 28 de setembro proximo, por occasião de um grande banquete que será offerecido a esse estadista nesta capital.

MONTEVIDÉO, 26.

O maestro Léon Ribeiro deu por concluida uma nova opera, que offereceu ao governo para ser representada nas festas commemorativas do centenario da batalha de Las Piedras, em 1911.

MONTEVIDÉO, 26.

O Sr. Guérard, director da empreza constructora do porto desta capital, concedeu uma entrevista a *El Siglo* sobre o andamento dos respectivos trabalhos. Disse o Sr. Guérard que, depois de terminadas as obras, o porto de Montevidéo será um dos melhores do mundo, offerecendo maior segurança aos serviços de carga e descarga de mercadorias e mais amplitude aos navios de grande tonelagem que o demandem.

O Sr. Guérard, elogiando os sacrificios que tem feito o governo para prover esta capital de um excellente porto de embarque e desembarque, disse que esses sacrificios seriam muito breve recompensados, pois ninguem póde ainda calcular o que será, num futuro muito breve, o porto de Montevidéo, collocado em esplendida situação geographica e na embocadura de um estuario que frequentemente offerece perigos á navegação de grande calado. Terminou o Sr. Guérard dizendo que o porto de Montevidéo terá um grande futuro e, muito breve, um extraordinario movimento, devido ás projectadas communicações rapidas entre esta capital e Colonia, que por seu lado será ligada a Buenos Aires por uma linha de navegação rapida.

MONTEVIDÉO, 26.

Esteve brilhante o banquete offerecido hontem de noite aos membros do corpo diplomatico acreditado junto do governo uruguayo pelo visconde de Meirelles, ministro de Portugal nesta capital.

Ao banquete assistiram, entre outros, o ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa; o Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores, e os commandantes do couraçado brazileiro *Floriano* e da corveta de guerra hespanhola *Nautilus*.

Trocaram-se brindes muito cordiaes, fazendo as honras da casa a viscondessa de Meirelles e Mme. Henrique Lisboa.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARAHYBA, 26.

Pelo jornal official o governo faz repetidas ameaças á redacção do jornal *O Estado da Parahyba*, parecendo mesmo resolvido a attentar contra seus redactores.

Os artigos do jornal official são violentissimos contra diversas pessoas, evitando, porém, a discussão de certos factos.

BAHIA, 26.

O general Siqueira de Menezes, de passagem pelas estações de Periperi, Matta, Catu', Pojuca e Alagoinhas, em sua viagem para Santa Luzia, foi recebido festivamente, com musica, foguetes e confetti, sendo-lhe offerecidos lindos ramilhetes de flores.

O general Siqueira pernoitou em Alagoinhas, proseguindo hoje para Santa Luzia.

—Continuam a ser notificados no districto da Sé casos de peste bubonica.

—Prosegue o inquerito sobre o desastre da estrada de ferro, no kilometro 74. Está verificado que concorreu para o lamentavel accidente o pessimo estado da locomotiva do comboio.

O advogado Tiberio de Figueiredo proporá contra a Companhia Viação Geral da Bahia uma acção indemnizadora pelos damnos occorridos.

—O orgão official garante não ter fundamento quanto d'ahi telegrapham sobre politica bahiana.

Diz mais, que o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, apenas cumpriu um dever de cortezia mandando cumprimentar o marechal Hermes da Fonseca, no caracter de marechal do exercito nacional.

—O capitão-tenente Cleto Japiassú, gerente da Companhia de Navegação Bahiana, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo de expressivas manifestações de apreço.

Os funccionarios da Companhia de Navegação Bahiana offereceram ao anniversariante custoso bronze artistico, representando a sciencia e o progresso.

—Pelo paquete *Brazil* seguiu hoje para o Ceará D. Thomé, arcebispo desta provincia ecclesiastica.

O embarque de S. Revma. esteve muito animado.

—O coronel Ricardo Machado requereu á Camara licença para proceder criminalmente contra o deputado Simões Filho, o qual, quando editor da *Gazeta do Povo*, deu publicidade a artigos considerados injuriosos áquelle coronel.

—O filho do Dr. Severino Vieira, que está bastante enfermo, apresenta poucas melhoras em seu estado.

VICTORIA, 26.

O Congresso Legislativo encerrou os seus trabalhos extraordinarios, autorizando o presidente do Estado a contrair um emprestimo interno ou externo, no valor de vinte milhões de francos.

A imprensa da opposição ridiculariza a autorização, tendo em vista as pessimas condições financeiras do Estado.

—O delegado da directoria de estatistica desenvolve grande propaganda em favor do recenseamento da população, tendo officiado ás autoridades federaes e estadoaes, pedindo sua devotada e efficaz collaboração.

No mesmo sentido officiou á imprensa do Estado, que muito poderá fazer, auxiliando-o, cooperando-o para a sua propaganda.

BELLO HORIZONTE, 26.

E' uma série de mentiras os telegrammas publicados pelo *Diario de Noticias*, do Rio, procedentes d'aqui.

Em Minas, ninguem mais pensa na candidatura do Sr. Ruy. A opinião, mesmo de conhecidos civilistas escrupulosos, é favoravel ao reconhecimento do marechal Hermes, pois, do contrario, seria um escandalo, só permittido a adeptos do processo Cincinato.

Não passa de balela a historia de ter o padre João Pio abandonado a politica, devido á pressão do governo. Nunca faltou aqui garantia aos adversarios, sendo mesmo certo que em varios logares, estes se acham mais garantidos pelos proprios hermistas.

Os telegrammas dos correspondentes civilistas continuam a provocar hilaridade, taes os disparates que encerram.

S. PAULO, 26.

Cassio Villaça, ha pouco absolvido por ter tentado matar o amante da propria esposa, foi hoje surprehendido por um marido, cuja mulher elle requestava.

Villaça foi espancado, causando o facto grande escandalo.

—Regressou de Santos o Sr. Padua Rezende, que foi recebido pela Camara de Commercio italiana e outros representantes da industria e commercio

O Sr. Padua Rezende visitará amanhã a Camara de Commercio italiana.

—O Sr. Antonio Zerremen foi hoje eleito para o cargo de grão-mestre adjunto do Grande Oriente do Estado.

—Foram assignados os decretos autorizando a Mogyana a abrir ao trafego o ramal de Santos Dumont ás margens do rio Pardo, e concedendo licença para a construcção de uma via-ferrea da estação de Perús a Pirapora.

—A artista do Cassino Ines Alvarez queixou-se á policia por ter sido espancada esta madrugada por Quincas Penteado.

O corpo de delicto revelou fortes escoriações no rosto, braços e pernas.

O aggressor é conhecido nas rodas da *jeunesse dorée*.

—Esteve muito concorrida a missa de 7° dia do capitão de engenheiros reformado Graccho Gama.

—O Dr. Theophilo Pereira de Souza, engenheiro adjunto da directoria de viação, foi commissionado para ir á Europa estudar os progressos referentes a estradas de ferro, illuminação e transporte por automoveis.

—Foi ordenada a execução immediata da construcção da escola de esgrima e gymnastica, annexa ao quartel de cavallaria.

—Chegaram a Santos 82 immigrantes para a lavoura do Estado.

—Está convocada para amanhã uma assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial de Santos, para tratar da questão do cambio e caixa de conversão.

S. PAULO, 26.

Já foi iniciada a collocação em Jacarèhy dos postes conductores da nova usina de força electrica, que fornecerá energia a todo o municipio.

—Procedentes de Matto Grosso, chegaram o padre Antonio Malan, inspector dos salesianos, ali; o irmão leigo Sylvio Melonese e dois indios bororós. Todos seguem breve para Turim.

O padre Malan vai tomar parte no capitulo geral da ordem, para eleição do successor de monsenhor Rua.

—Continúa a ser muito concorrida a exposição de animaes do posto zootechnico.

FLORIANOPOLIS, 26.

Foi lido hoje, no Congresso Constitucional, o projecto de reforma da Constituição politica do Estado, votado no congresso passado

Foi eleita uma commissão especial, composta dos deputados Thiago de Castro, Lebon Regis, Fulvio Aducci, Emilio Blame e José Johanny, para dar parecer sobre elle

PORTO ALEGRE, 26.

Falleceu o engenheiro civil Julio Cesar da Silva.

—O delegado fiscal interino João Salvatori encaminhou ao procurador geral da Republica o exemplar do *Correio do Povo*, contendo um escripto do tenente J. Francisco Filho, julgado injurioso á sua repartição.

—Causaram excellente impressão nos circulos do partido republicano as expressivas homenagens prestadas ao marechal Hermes da Fonseca nos portos em que tem transitado.

—A *Federação*, criticando em elevados termos o regulamento publicado pelo ministerio da agricultura para a inscripção dos animaes de raça, acha-o inconstitucional.

(Serviço do *Paiz.*)

ARACAJU', 26.

A junta apuradora das eleições para preenchimento de uma vaga na representação de Sergipe na Camara dos Deputados expediu diploma ao Dr. Felisbello Freire. O governador do Estado communicou o facto officialmente á imprensa e, por telegramma, á mesa da Camara.

RECIFE, 26.

Será hoje feita ao Dr. J. J. Seabra uma grande manifestação pelos alumnos da Escola de Direito. O illustre parlamentar receberá o grande prestito na pensão Landy, onde se acha hospedado.

S. PAULO, 26.

Foram assignados hoje varios decretos da pasta da agricultura, dando providencias relativas ao desenvolvimento das vias-ferreas do Estado.

S. PAULO, 26.

Segue hoje para essa capital pelo rapido o Dr. Oliveira Botelho, que tem alcançado grande exito com a applicação do seu systema de tratamento da tuberculose pneumo-thoraxica.

S. PAULO, 26.

Tem obtido melhoras o filho do Dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito, e que ha dias, conforme telegraphamos, foi apanhado por um bond electrico no largo do Arouche.

SANTOS, 26.

Esteve hoje nesta cidade, em visita a diversos estabelecimentos, o Dr. Padua Rezende, chefe da commissão representativa do Brazil na exposição de Turim. S. Ex., que veiu em companhia de diversos membros da mesma commissão, está recolhendo dados para a memoria que pretende escrever sobre o café, a qual será distribuida por occasião da abertura da referida exposição.

AVULSOS

RIO NOVO, 26.

Os abaixo assignados, em nome do povo desta localidade, protestam contra as infamias atiradas por Edmundo Bittencourt á pessoa do honrado presidente da Republica — *Gentil Homem*, presidente da municipalidade; *Onofre Fonseca*, juiz districtal; *Juvenal Costa*, encarregado do telegrapho; *Alfredo Lemos*, professor publico; *Hermann Alves*, escrivão; coronel *Antonio Bastos Alcino Almeida*, delegado literario; capitão *Joaquim Leopoldino*, *Francisco Jorge*, tabelião de notas, e *Octavio de Almeida*, agente do correio.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem as seguintes portarias de licença, na fórma da lei, com vencimentos, para tratamento de saude: de seis mezes, á D. Maria Delgado Moreira, e de 90 dias, ás Sras. Maria da Gloria Vasconcellos de Loureiro, Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro e Mariana Frias Pereira de Moura, professoras adjuntas effectivas, e, em prorogação, a Joaquim Elias Antonio Lopes de Souza, administrador do cemiterio de Santa Cruz, e de seis mezes, sem vencimentos, á D. Eugenia Riegel Barbosa Guimarães, adjunta estagiaria de 1ª classe.

O movimento da receita e despeza do montepio municipal durante o mez de janeiro ultimo foi o seguinte: importancia recebida, incluido o saldo de 37:104$478, que passou de dezembro de 1909, 721:134$396, e a despeza, de 577:206$228, passando para fevereiro o saldo de réis 143:928$168.

Acha-se exposta na vitrine da casa dos Srs. J. R. Camões & C., "America e China", uma photographia a cores do couraçado *S. Paulo*, offerecida pelos constructores ao seu primeiro commandante, capitão de fragata João Pereira Leite.

DESABAMENTO

Pela madrugada de hontem, devido á chuva constante destes ultimos dias, desabou parte do telhado da casa n. 22, da rua Machado Coelho, residencia de Antonio Marinho Pinto.

A casa, que era de construcção antiga e carecia de concertos, teve arriada a cumieira, caindo caibros e telhas sobre um quarto em que dormia D. Francisca Romana, sogra de Marinho, senhora de idade avançada, que recebeu um extenso ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo.

A policia do 9° districto compareceu ao local e tomou as providencias precisas, fazendo medicar a offendida pela assistencia municipal e transportando-a, em seguida, para a casa de uma pessoa de suas relações onde ficou a pobre senhora abrigada.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Não houve sessão hontem, por falta de "quorum".

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Laura Pinheiro Vieira contra seu marido Serafim de Mattos Vieira, sob a allegação de abandono do lar conjugal, por parte do réo, durante mais de cinco annos.

O juiz, decretando o divorcio, determinou ainda que o filho menor do casal continue em poder do conjuge innocente, devendo o réo concorrer com a mensalidade de 100$ para sua manutenção e educação.

QUEDA

Manoel Francisco Magalhães, hontem á tarde, ao saltar de um bond electrico, na rua dos Voluntarios da Patria, caiu, ferindo-se no pulso, perna e braço direitos.

Do facto teve conhecimento a policia do 7° districto, que o fez medicar no posto central da assistencia, remettendo-o em seguida para sua residencia, á rua Fernandes Guimarães n. 603.

O motorneiro vendo Francisco por terra, deu toda a velocidade ao vehiculo e assim conseguiu escapar á acção da justiça.

O Dr. Theodoro B. Machado da Silva, credor de Bevilacqua & C., da importancia de 30:000$, sob garantia de mercadorias, propoz no juizo da 1ª vara commercial — vencida e não paga a divida — uma acção de excussão de penhor, afim de haver a alludida quantia, além de juros e custas.

No correr da acção D. Yole Bevilacqua, commanditaria da firma em questão, ora, em liquidação litigiosa requereu solver a divida afim de acautelar interesses, evitando prejuizos que uma venda immediata e forçada deveriam acarretar.

O juizo deferiu o pedido: o autor por sua vez requereu que fosse declarada extincta a acção pelo pagamento da divida, não podendo D. Yole Bevilacqua habilitar-se para nella proseguir na qualidade de cessionaria, o que tambem foi deferido pelo juiz.

Desta solução aggravou D. Yole, resultando reformar o juiz, em substancioso despacho, a sua anterior decisão, de accordo com o principio, segundo o qual a subrogação dá-se de pleno direito em beneficio do co-réo da divida, ou interessado a pagar.

Hontem, no foro, em hora de maior movimento, um senhor já de idade, num dos cartorios gritava furiosamente que aquillo era uma patifaria, um escandalo sem nome e outras coisas mais.

Afinal, averiguadas as causas, o homem zangou-se porque o andamento de seu processo corria morosamente, sendo de seu agrado que os demais litigantes tambem se utilizassem, em defesa de seus direitos, dos recursos que a lei faculta a toda a gente.

A gritaria provocou escandalo; o homem foi afinal prohibido de entrar no alludido cartorio.

O director geral da Imprensa Nacional dispensou do cargo de auxiliar de escripta daquella repartição o Sr. Carlos Silveira Martins Leão.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LA PAZ, 26.

A imprensa aconselha ao governo que adquira um porto no Pacifico por qualquer preço.

SANTIAGO, 26.

Consta que o Peru' nomeará o Sr. Billinghurst ministro plenipotenciario junto ao governo chileno.

LIMA, 26.

As questões internacionaes continuam a preoccupar a attenção do publico, tanto aqui como em Callão.

Foram chamados os conscriptos de segunda linha.

—Espera-se que o Congresso, que será convocado, resolverá a situação.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 26.

Chegou o Sr. Dillinghurst, ex-alcaide desta capital, e que foi, em missão confidencial do governo peruano, á Bolivia e ao Chile.

LIMA, 26.

Telegrapham de Guayaquil, informando que o Sr. José Peralta, ministro das relações exteriores do Equador, declarou a um redactor de *El Tiempo*, daquella cidade, que o conflicto com o Perú não havia soffrido nenhuma alteração nestes ultimos dias, conservando-se paralysadas as respectivas negociações em virtude das exigencias do governo peruano a respeito dos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente em Quito e Guayaquil.

O Sr. Peralta terminou dizendo não acreditar em um conflicto armado entre os dois paizes, apesar da alarmante attitude bellica do Perú, que está concentrando nas suas fronteiras numerosas forças militares.

LIMA, 26.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leiguya, mandou convidar para uma conferencia simultanea em palacio, os Srs. Prado y Ugartecho, presidente do conselho de ministros, e ministro do interior, e Riva Aguero, ministro demissionario do Perú, na Republica Argentina.

LIMA, 26.

Informam de Quito que o governo equatoriano mandou concentrar em Guayaquil vinte batalhões de forças de reserva, recentemente chamadas ás armas.

LIMA, 26.

Realizou-se a conferencia, que noticiámos nos telegrammas da manhã, entre o presidente da Republica, Sr. Leyguia; o Sr. Prado y Ugartecho, presidente do conselho de ministros, e o Sr. Riva Aguero, ministro demissionario do Peru' em Buenos Aires.

A conferencia durou cerca de duas horas, insistindo os Srs. Leyguia e Ugartecho com o Sr. Riva Aguero para voltar ao seu posto. O Sr. Riva Aguero, segundo se diz, pediu dois dias para responder, dando, porém, a entender que não está disposto a voltar para Buenos Aires.

LIMA, 26.

Os jornaes desta capital acreditam que é inevitavel a guerra com o Equador.

LA PAZ, 26.

Uma nota officiosa distribuida aos jornaes, desmente categoricamente as noticias que aqui e no estrangeiro foram publicadas, e segundo as quaes a Bolivia auxiliaria o Peru' em caso de uma guerra com o Chile, e procuraria ainda crear difficuldades ao Chile, caso este tente annexar, sem um accordo prévio, as provincias de Tacna e Arica. A nota accrescenta que, tanto no conflicto entre o Peru' e o Equador, como na questão entre o Chile e o Peru', a Bolivia se conservará na mais estricta neutralidade, abstendo-se de se declarar a favor ou contra qualquer desses paizes.

LIMA, 26.

Ha grande enthusiasmo nesta capital em virtude da noticia que circulou insistentemente de tarde, dizendo que fôra mandado regressar para aqui o ministro peruano em Quito, Sr. Leyguia Martinez.

Entretanto, esta noticia é desmentida em centros politicos.

LIMA, 26.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou de tarde demoradamente com o ministro da Hespanha aqui acreditado, Sr. Julien Moret.

LIMA, 26.

Confirma-se a noticia da nomeação do Sr. Victor Maurtua para ministro, em missão especial, junto do governo venezuelano, afim de evitar a projectada alliança offensiva e defensiva entre o Equador, a Colombia e a Venezuela.

O decreto da nomeação foi publicado hoje.

LIMA, 26.

Consta que vai ser convocado o Congresso, em sessão extraordinaria, para o dia 2 de maio proximo, afim de resolver os conflictos com o Chile e o Equador.

(Agencia Americana)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No despacho de hoje será assignado o decreto creando o serviço de veterinaria do ministerio da agricultura.

—O coronel Candido Mariano Rondon dirigiu de Friburgo ao Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, circumstanciado telegramma sobre o caso do assassinato de Manoel Velho pelos indios Cajabys, occorrido nos seringaes do rio Paranatinga, em Matto Grosso. Affirma aquelle coronel que o desenlace referido era esperado ha muito tempo, isto é, desde "a covarde e traiçoeira mortandade que os camaradas de Manoel Velho praticaram contra os indios, que já começavam a aproximar-se dos seringueiros".

Depois de referir-se á indole e aos sentimentos daquelles indios, diz o coronel Rondon, que, no caso presente, a vingança foi consequencia da "criminosa covardia" e torpe traição dos barbaros camaradas do inditoso Manoel Velho.

O presidente de Matto Grosso foi illudido pelos seringueiros daquella zona, quando lhes forneceu o destacamento policial para garantia de suas vidas.

O illustre titular da agricultura, rompendo com as tradições anteriores, ordenou ao auxiliar technico do ministerio, engenheiro civil J. B. de Moraes Rego, que organizasse os planos para os edificios destinados á representação do Brazil na exposição internacional de Turim e Roma.

Os trabalhos estão bastante adiantados, achando-se prompto e approvado pelo Sr. ministro o plano do palacio.

Hontem tivemos occasião de admirar, na secção de consultas, a bella fachada do nosso palacio em Turim, e podemos affirmar que a impressão recebida da rapida inspecção foi excellente.

Todo o serviço tem sido dirigido pelo engenheiro Moraes Rego, auxiliado pelos Srs. Jayme Figueira e Julio Antonio de Lima.

E' a primeira vez que um edificio de exposição no estrangeiro é executado inteiramente por brazileiros, no Brazil, sem auxilios de technicos estrangeiros.

A criação nova é sujeita a alguns males, como sejam, bicheira, bernes, carrapatos, devido a causas differentes que podem ser removidas, fazendo criar animaes sadios, desde que esteja sujeita á fiscalização criteriosa e zelosa.

Ha curraes em que a criação é entregue a crianças encarregadas de tirar o leite, de apartar e de fazer todo o movimento do gado, o que é facilitado, ás vezes, pela conveniencia particular e sempre pela mansidão da criação, já acostumada com os pastores ou retireiros.

Tambem acontece haver mudanças frequentes destes.

São praxes prejudiciaes, de onde muitas vezes parte o aguamento dos bezerros, que ganham ração desigual, quando não vai todo o leite para o balde, são castigados, apartados do bando, e, outras causas, que parecerão insignificantes no effeito, porém que a pratica mostra a consequencia no máo estar, pello arrepiado, tumores, bernes e bicheiras, sendo o pasto de capoeira tambem o carrapato.

A falta do trato habitual, o apartamento não acostumado, excessivo correr e outras causas que façam desviar a criação de seus habitos, fazem o inicio das pestes apontadas.

Ha opiniões feitas a tal respeito, que acreditam que algumas raças são refractarias ao berne e ao carrapato, como sejam a Caracu', a Zebu'; acontece, porém, que estas raças são igualmente sujeitas a esses parasitas, que indicam a peste e fazem o anniquilamento do gado.

Em regra póde ser atacado dos parasitas todo o gado das raças nacionaes ou estrangeiras, desde que o estado geral de saude do animal, o trato que receber, o estado de saude dos reproductores, etc. o faça exposto a contrair o mal.

Tenho observado criação de todas as raças limpa de todos esses males, porém é aquella que recebe sempre o trato, á que não faltaram o zelo, o pasto limpo, criando apartado de outros maiores, alimentando-se bem e recebendo a ração de sal de maneira uniforme, todas as vezes que é distribuido. — *Antonio Ozorio de Almeida.*

No municipio de Marianna, laboriosos lavradores do districto de S. Sebastião têm dado eloquentes provas do quanto é capaz o trabalho bem aplicado pelo desenvolvimento que têm dado ultimamente ali á agricultura.

Tratando outr'ora os seus habitantes da cata do ouro nas areias do Ribeirão do Carmo, que banha aquella localidade, a lavoura vivia em completo abandono, resurgindo agora animada, devido á iniciativa dos Srs. Francisco Pimenta, Caetano Gomes de Queiroz e José Felippe, lavradores ali residentes, que muito têm concorrido para o desenvolvimento agricola do berço de Felisberto Caldeira Brant.

A cultura do arroz, da batata e de outros cereaes ali tem sido carinhosamente tratada, e já vai sendo bem desenvolvida.

No anno de 1909 foi animadora a colheita do arroz, da batata, etc.

No corrente anno só o Sr. Francisco Pimenta colheu mais de 250 alqueires de arroz e fabricou 220 arrobas de excellente marmelada.

O governo do Estado de S. Paulo adquiriu, pela quantia de 1:000$000, a propriedade da monographia escripta pelo finado Dr. Germano Vert, sobre o fumo.

A escriptura foi no dia 17 lavrada na procuradoria fiscal do Estado, sendo aquella somma entregue á viuva Sra. D. Gianna Vert.

Acham-se expostos no saguão da secretaria da agricultura cinco vasos grandes de Wagner contendo cafeeiros vivos, contando agora tres annos de idade, sendo elles das seguintes variedades: Bourbon legitimo, Nacional ou creoulo, Murta (ou café Dutra) e Bourbon X Maragogipe.

Todos esses cafeeiros estão carregados de fructos verdes e maduros e serão conservados permanentemente naquelle edificio, onde poderão ser vistos pelos viajantes que vierem a S. Paulo e que, por escassez de tempo, não possam ir ás fazendas.

Ali serão elles tratados convenientemente e adubados com sal de Wagner applicado sob a forma liquida, ficando a sua conservação a cargo do departamento de agricultura de que é director o Dr. Gustavo R. Dutra.

São exemplares muito interessantes, muito bem escolhidos e que dão uma idéa nitida da nossa rubiacea, supprimindo assim a deficiencia que quasi sempre ha em percorrer os mais importantes centros cafeeiros.

BRINCADEIRA FATAL

IMITANDO CACHORRO

Uma simples graçola, levada a effeito por um homem que tencionava divertir-se, prégando um susto, deu em resultado sérias consequencias.

Assim é que ha dias, passando pela rua Vinte e Quatro de Maio o verdureiro Pedro Alfredo de Azevedo, foi ameaçado de ser mordido por um cão de propriedade de José Joaquim Fernandes dono da ferraria n. 587, da mesma rua.

Escapando dessa vez dos dentes do cão, Pedro de Azevedo ficou de prevenção e todas as vezes que passava por ali, andava com muito cuidado, apurando a vista.

O facto acima mencionado, presenciou-o Eduardo Pereira de Novaes, vizinho do dono do cão.

Sabbado, estando Novaes disposto a se divertir, vendo o verdureiro que vinha, sentou-se na soleira da porta de sua casa e disse com os seus botões:

— Vou prégar um susto ao homenzinho.

Mal Azevedo passava com o taboleiro de verduras á cabeça e o cacete á mão, Novaes, imitando o latir de um cão, abaixou-se e o segurou pela perna.

O verdureiro, assustado com a brincadeira de máo gosto, já muito impressionado com os cães, nem sequer olhou para trás e atirou um golpe de cacete na direcção da pessoa que o prendia.

No mesmo instante ouviu-se um grito de dor.

Era Novaes, que recebera a cacetada na cabeça, caindo banhado em sangue.

O vendedor de verduras, que nunca pensara ter acertado a sua pancada em um homem, mas sim em um cachorro, ao voltar-se após o grito da victima, é que viu o que fizera.

Tirou o taboleiro da cabeça e, com o auxilio de algumas pessoas, levou o infeliz autor e victima da graçola funesta para a sua residencia, continuando o seu caminho.

A familia do ferido fel-o medicar em uma pharmacia proxima e no domingo á noite, vendo que o seu estado peiorava, mandou chamar o Dr. Maximino Maciel.

Esse facultativo, vendo que o estado de Novaes era grave, resolveu communicar o facto á policia do 18° districto, que abriu rigoroso inquerito, depois de effectuar a prisão do verdureiro.

Diversas testemunhas depuzeram no cartorio da delegacia, sendo todas accordes em affirmar o que acima descrevemos.

PRECISO DE UM GUARDA-CHUVA

Assim disse o Alberto Pinheiro, que muito aborrecido com a mudança do tempo, sentia o frio da agua que lhe atravessava a roupa, molhando-lhe o corpo.

— Se eu ainda tivesse uns 5$ comprava um "paraguas".

Revistou os bolços e... "nicles".

Não havia mesmo o necessario para comprar o objecto de que elle tanto precisava.

— Não ha duvida, o primeiro que eu encontrar á mão, "desaperto", seja lá de quem fôr.

E, passando pela Avenida Gomes Freire, na casa n. 127, deparou com um guarda-chuva que estava mesmo a calhar: cabo de prata, de seda e todo enroladinho a capricho.

— Vou me apoderar desse objecto tão "smart".

Deu dois pulinhos de contente, segurou com toda a elegancia o esplendido guarda-chuva e depois de o abrir para usal-o incontinente, saiu apressado, fazendo requebros de alegria.

Mas o dono, que presenciara de longe a "terrivel tragedia" que se desenrolava com a "pessoa" do seu guarda-chuva, não quiz saber da necessidade do Pinheiro e chamando um guarda de ronda, fel-o prender.

O Pinheirinho foi levado para a policia do 12° districto, onde está ao abrigo da chuva: no xadrez.

A SITUAÇÃO DOS GENERAES DO EXERCITO

Entre as questões que ultimamente têm agitado o nosso meio militar, destaca-se a passagem para o quadro supplementar do exercito dos generaes ministros do Supremo Tribunal Militar e membros das duas casas do Congresso Nacional.

Em face da lei que reorganizou o exercito, é inteiramente fóra de duvida que aquelles officiaes devem passar para o alludido quadro, pois o artigo 123 daquella lei é assim concebido:

"E' creado o quadro supplementar, destinado aos "officiaes do exercito activo" que desempenharem "funcções estranhas ao ministerio da guerra ou vitalicias", e aos aggregados que exercerem serviço permanente no estado-maior, nas secretarias, nos arsenaes de guerra, nas fabricas de cartuchos e de polvoras, nas escolas e collegios militares, nos quarteis-generaes das inspecções, e outras."

Ora, como os ministros do Supremo Tribunal Militar são vitalicios, e como o Senado e a Camara dos Deputados não pertencem ao ministerio da guerra, é evidente que os officiaes do exercito activo (entre os quaes estão os generaes), que forem membros daquelle tribunal, senadores ou deputados, devem passar para o quadro supplementar, em obediencia á lei.

Trata-se, pois, do cumprimento de uma disposição legal que não deve ser mais adiada, porque ella determina que aquelles officiaes devem passar para o quadro supplementar, logo que entrem no exercicio das funcções que motivam a passagem.

E' verdade que o decreto n. 6.971, de 4 de junho de 1908, creou apenas o quadro supplementar das armas arregimentadas, o aqual só admittiu officiaes desde coronel até 1° tenente; mas esse acto do poder executivo, fazendo restricções ao determinado em lei, deve-se entender que apenas tratou de regulamentar uma parte que julgou talvez mais urgente, e adiou o resto talvez levado por motivos de ordem economica.

Parece, porém, que esses motivos já desappareceram, pois têm se levado a effeito outras disposições da lei, de maiores despezas, e de necessidade, nem mais nem mais urgente.

Nem a despeza resultante dessa passagem dos generaes attingiu a algarismo assustador, pois não excederá talvez mesmo nem chegar a oito contos mensaes, calculadas todas as promoções decorrentes, porquanto já cinco generaes de brigada exercem cumulativamente os generaes de divisão, por falta de officiaes desse posto, e diversos coroneis commandam brigadas, recebendo todos gratificações correspondentes ás funcções que exercem.

E' facil verificar o governo não dispõe dos generaes precisos para os serviços regulares da organização do exercito, aliás, de grande parcimonia quanto aos generaes destinados ao commando de tropa.

São precisos: um chefe do estado-maior, um sub-chefe, 13 inspectores de região, oito commandantes de brigada e um chefe do departamento da guerra, isto é, 24 generaes, sem contar: o ministro da guerra, o chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, o commandante da força policial, quatro inspectores das armas arregimentadas, o que eleva o numero a 31, nos quaes ainda não estão incluidos os membros da commissão de promoção, porque podem ser accumuladas outras funcções, nem os que exercerem commissões eventuaes, como de compras na Europa, á disposição de outros ministros, etc.

Para isso o governo deve dispor, segundo o quadro actual, de oito generaes de divisão e 20 de brigada; mas como os tres marechaes, nenhum está disponivel, pois um está eleito presidente da Republica e dois são ministros do Supremo Tribunal.

Daquelles 28 generaes, abatem-se porém, quatro ministros do Supremo Tribunal acima, e um senador, ficam, do, pois, 23 para os 31 cargos acima, e ainda desses 23, um preside á commissão de compras na Europa, e outro está á disposição do ministerio da viação, o que reduz o numero a 21.

Ha ainda cinco generaes de brigada fóra do quadro; mas quatro destes são vagas vitalicias das escolas, que estão em disponibilidade, e porque esta lei nem mesmo procede, porque não podem se contentar com essa situação e vencimentos respectivos, não podendo, portanto, governo contar inteiramente com elles, ficando, pois, apenas um disponivel e promptamente para todo o serviço.

A lei da reorganização previu esses desfalques no quadro, ordinario e por isso mandou passar para o supplementar os officiaes do exercito activo — sem distincção de posto — que occupassem cargos vitalicios ou estranhos ao ministerio da guerra, etc.; assim procedendo, além de procurar remediar a falta de generaes, a lei abriu uma valvula ás justas aspirações daquelles officiaes e consequentemente de seus camaradas das armas.

Quando foi proclamada a Republica, havia no exercito 4 classes de generaes: marechal do exercito, tenentes-generaes, marechaes de campo e brigadeiros. Com a primeira organização republicana aquellas classes ficaram reduzidas a tres: marechaes, generaes de divisão e generaes de brigada, ás quaes ainda foram reduzidas ás duas ultimas, com a reorganização de 1908, que suppimiu os marechaes.

Essa suppressão, feita sem o augmento de generaes de divisão e com o accrescimo de generaes de brigada, prejudicou a relação de 1 : 2 que existia entre os dois postos; essa relação vinha, entre nós de organizações anteriores, e é a mais adoptada em diversos paizes.

A França e a Hespanha a adoptam; na primeira existem 110 generaes de divisão para 220 de brigada, e na segunda 50 daquelles correspondem 110 destes.

Na Allemanha a relação é mais favoravel, pois a 96 de divisão correspondem 117 de brigada; na Austria, ha 104 dos primeiros para 110 dos ultimos, e na Italia, para 57 daquelles ha 94 destes.

A nova organização do nosso exercito, tendo sido modelada pela do exercito allemão, afastou-se completamente desse modelo no quadro de generaes, e approximou-se do exercito francez e belga; mas se é verdade que na França só ha generaes de divisão e de brigada, é tambem sabido que ali os primeiros se subdividem em diversas classes, com distincção até em uniformes, e assim encontra-se nos generaes de divisão francezes: 1°, o generalissimo ou commandante em chefe; 2°, os inspectores de exercito, que são seus commandantes em campanha; 3°, os commandantes de corpos de exercito, 4°, os generaes de divisão, propriamente ditos. E a opinião militar naquelle paiz reconhece ha muito tempo que "essa situação não é isenta de perigos, e que seria mais logico e racional que ás funcções superiores postos equivalentes, para melhor limitar os direitos e deveres de cada um, salvaguardar a dignidade de todos, evitar attrictos de amor proprio e o perigo de conflictos lamentaveis."

Na Allemanha, que tem sido o nosso modelo, ha "cinco" postos de officiaes generaes:

1°, general de brigada ou general major; 2°, general de divisão ou general-tenente; 3°, general de infantaria, cavallaria ou artilheria (conforme a arma de origem), ou general de corpo de exercito; 4°, Feldzeugmeister-general ou coronel general (titulo puramente honorifico); 5°, feldmarechal ou marechal.

Na Inglaterra, na Austria, Russia e Hespanha, os generaes se dividem em quatro classes: generaes de brigada, de divisão, de corpo de exercito e marechal.

A Italia grupa seus generaes em tres classes: de brigada, de divisão e de exercito.

Do exposto, do rapido estudo feito, vê-se que a situação dos generaes do nosso exercito merece a attenção do governo — que ella tornou-se mais precaria depois da reorganização — que as duas unicas classes existentes no quadro não correspondem ás necessidades do serviço — que a relação entre essas classes é mais fraca do que as adoptadas pelos outros paizes e, portanto, prejudicial ao accesso.

E como uma primeira medida para attenuar essa situação, impõe-se o cumprimento do dispositivo legal que manda passar para o quadro supplementar os officiaes do exercito activo, que exercem funcções vitalicias ou estranhas ao ministerio da guerra.

BRONSART.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Programma novo de cinco fitas de garantido successo, que muito agradaram na exhibição de hontem, destacando-se a Phedra.

Em "matinée" duas fitas extraordinarias e á noite uma.

Cinema Rio Branco.

Este popular cinema terá hoje, em "soirée", e por muito tempo, na téla a revista "Paz e Amor", que é realmente tudo o que póde haver de interessante.

O publico assim o comprehendeu, dando ao esplendido estabelecimento uma série de enchentes que são consagrações ao numero de exhibições.

E irem cedo.

Cinematographo Parisiense.

E' um conjunto de "films" de escolhido e assumpto o sensacional programma de hoje.

As mais recentes producções mundiaes, oriundas das fabricas mais consideradas, serão assim exhibidas para enorme gaudio dos bons apreciadores.

Cinema Ouvidor.

Póde-se garantir que é verdadeiramente primoroso o programma de hoje.

Nelle figuram cinco fitas, estando entre ellas o grandioso "film" "Dom Carlos ou o rival do proprio filho", interessante episodio da historia de Hespanha.

Cinema Pathé.

São seis as fitas grandiosas que o elegante cinema da Avenida exhibe hoje.

Na "matinée", como extraordinaria, ha a fita o Homem mysterioso.

Cinema Idéal.

Recebidas dos melhores fabricantes mundiaes, são primorosas as composições cinematographicas que constituem o programma de hoje.

Ellas são em numero de seis e todas esplendidas.

Cinema Sant'Anna.

Além das onze esplendidas fitas, será exhibida hoje no palco deste frequentadissimo cinematographo, a comédia "Domador de mulheres".

Cinema Soberano.

Escolhido o programma de hoje, em que figurão cinco grandiosas fitas No palco um variado repertorio.

Cinema Brazil.

Bello programma o de hoje. Nelle destaca-se o "film" artistico A luva do mexicano.

VENCIMENTOS MILITARES

(Continuação)

Meu caro Sr. redactor do "Paiz". — Rogo-vos ainda a gentileza da publicação do presente artigo, em continuação do meu anterior, relativamente ao projecto sobre vencimentos militares, vindo do Senado, e que pende da approvação da Camara dos senhores deputados; projecto esse que, como então disse, resente-se de defeitos — uns de omissão e outros de erros juridicos, que precisam ser corrigidos.

Os primeiros referentes aos inferiores e praças, quer do exercito e quer da armada, que foram esquecidos, e cuja causa pretendo defender; faltando-me, porém, para isso alguns dados, que ainda vou colher; razão por que passo a occupar-me dos segundos, que se referem aos dispositivos inconstitucionaes contidos no projecto.

Taes são os dispositivos da 2ª parte do art. 6° e os dos arts. 8°, 10° e 13°, bem como as ultimas parcellas da tabella A, que acompanha o dito projecto.

Começarei pelo dispositivo do art. 10° referente aos docentes militares, quer do exercito e quer da armada, não porque seja este o ponto que mais me interessa pessoalmente; mas porque penso ser o que mais deve interessar á causa publica.

Realmente, como deixei provado no meu anterior artigo, as nações que marcham na vanguarda do progresso, as mais ricas e mais conceituadas no convivio internacional, são justamente as que possuem as mais possantes esquadras, e os exercitos mais poderosos, pela razão muito simples de que as classes productoras de riqueza publica precisam de tranquillidade para, confiantes, dedicarem-se ao trabalho, certas de que ninguem lhes irá perturbar.

Mas a riqueza publica não se origina sómente do "trabalho" e sim do consorcio deste com o "capital", que é já o fruto accumulado do trabalho anterior; e todos sabem que nada mais timorato e assustadiço do que o capital, que por isso exige maiores garantias de ordem e tranquillidade; e é justamente na força publica que taes garantias repousam; sendo, por isso mesmo, que o elemento militar é tão odiado pelos desordeiros e anarchistas, isto é, por todos aquelles que querem viver á custa do trabalho alheio.

Todo cidadão, pois, amante do trabalho e amante da patria, não póde deixar de olhar com sympathias para o marinheiro e para o soldado, pois que nelles vê a sua garantia e a garantia da Patria.

Todos sabem igualmente que não é mais o numero de combatentes que decide das victorias; não é mais no numero dos soldados que residem a força e o poder dos exercitos ou esquadras modernas; mas sim nos que dispõem de material mais aperfeiçoado e pessoal mais instruido, e mais conhecedor da arte da guerra e das sciencias que lhe são correlatas, sendo disso frizante exemplo a ultima guerra entre a Russia e o Japão.

Ha, pois, necessidade, e necessidade imprescindivel, de uma classe de homens convenientemente instruidos, conhecendo a arte da guerra em todos os seus elementos e detalhes bem assim as sciencias que lhe são connexas; classe dirigente, composta de officiaes de terra e mar que têm de commandar as diversas unidades tacticas, em que se subdividem as duas grandes corporações — exercito e armada, ás quaes estão confiados a defeza nacional e a garantia da ordem publica.

E para que taes officiaes possam cabalmente desempenhar a importantissima, quão nobre e elevada missão que lhes é confiada, precisam estar para isso devidamente preparados; isto é, perfeitamente conhecedores da sua profissão; e como a arte da guerra joga hoje com todos ramos dos conhecimentos humanos, como não ha quem o ignore, é necessario que os ditos officiaes sejam homens illustrados, conhecendo não sómente as sciencias physicas e mathematicas, mas tambem as sociaes e moraes, que todas têm suas ligações com as sciencias propriamente militares.

E para ministrar taes conhecimentos a essa corporação de officiaes, necessario é que exista uma outra de docentes ainda mais illustrada; pois que, além dos conhecimentos geraes de todas as sciencias, cada um precisa especializar-se em uma, isto é, tornar-se profundo conhecedor daquella confiada ao seu ministerio; uma corporação de verdadeiros sabios, portanto.

Ora, um sabio não se improviza; não é em poucos mezes, e nem mesmo em poucos annos que um homem, embora intelligente, se póde tornar um especialista, e portanto um bom mestre em qualquer dos ramos do saber humano.

D'ahi a necessidade da estabilidade do magisterio, não se podendo comprehender um professor temporario; só podendo resultar prejuizos para o ensino da constante mudança de professores; e como, além disso, o professor tem de exercer tambem as funcções de juiz, precisa estar igualmente abrigado pelas mesmas garantias conferidas á magistratura, que são a vitaliciedade e a inamobilidade.

Deve de estar tambem ao abrigo das necessidades materiaes, de sorte a poder dedicar-se exclusivamente ao estudo de sua cadeira e das sciencias que lhe são correlatas, sem que precise entregar-se a outros misteres para angariar os meios de subsistencia para si e sua familia; d'ahi a necessidade de ser muito bem remunerado, tanto mais que não é pequena a despeza que um homem de letras tem de fazer com a constante acquisição de livros novos, afim de acompanhar a evolução scientifica.

Creio haver assim demonstrado a minha these: — que dentre as instituições sociaes, o magisterio, e sobretudo, o magisterio militar, é o que mais interessa á causa publica; o magisterio civil porque é quem ministra aos cidadãos a precisa instrucção para o bom desempenho de suas funcções sociaes; e o militar por ser quem ministra aos officiaes, isto é, á classe dirigente dos exercitos e armadas, a instrucção necessaria para o desempenho de sua importantissima funcção de garantidores da ordem publica, dos direitos individuaes e da integridade e prosperidade das nações.

O magisterio militar é, pois, o elemento primordial na organização dos exercitos e marinhas modernos, que, por sua vez, constituem o fundamento da grandeza nacional.

José Faustino da Silva,
Tenente-coronel de engenheiros.

(Continúa.)

VICTIMA DE SEU VEHICULO

Passava hontem, de manhã, pela rua Guilhermina, o carroceiro João Maria, com 23 annos de idade, morador á rua Goyaz n. 126, conduzindo a sua carroça, carregada de pedras, quando escorregou e caiu, passando-lhe as rodas do vehiculo sobre a perna direita, fracturando-a.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia proxima, foi removido, em estado grave, em auto-ambulancia para o hospital da Misericordia.

A policia do 20° districto tomou sciencia do caso.

A POLICIA

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario do 24° districto José Barbosa dos Santos.

— O Sr. chefe de policia recebeu hontem, em seu gabinete, a visita dos Srs. capitão de mar e guerra Alvaro da Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez "D. Carlos", e Dr. José Lima de Sá Camello Lampreia, addido á legação de sua magestade fidelissima.

Na sua ultima sessão, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro approvou as seguintes propostas de socios:

Effectivos, general Dr. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. José Pires do Rio, major Eurico Mendes, Dr. Carlos Americo Brazil e Dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Correspondentes, Dr. Ramon Carcano, D. Agustin de Vedia, Dr. José Salgado, Dr. Fidelis Reis, Dr. Carlos Cyrillo Junior, coronel Antonio Ludgero de Souza e Castro, Affonso A. de Freitas e monsenhor Francisco Xavier da Silva.

Approvou tambem a sociedade uma indicação assignada por grande numero de socios, creando o logar de secretario geral, sendo acclamado para occupar esse cargo o illustre Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Instituto dos Bachareis em Letras.

O NOVO RIACHUELO

Ao secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do comité central, deputado Deoclecio de Campos, foram endereçadas as seguintes communicações a proposito da iniciativa daquella instituição de adquirir um quarto "dreadnought" o "Riachuelo", por subscripção popular.

Do director presidente da Empreza Fluminense de Annuncios:

"Em resposta ao vosso officio de hoje, communico-vos que, em reunião da directoria, foi resolvido que esta empreza se incumbiria da collocação gratuita dos cartazes que nos forem fornecidos pela Liga Maritima Brazileira, concorrendo assim com as nossas pequenas forças para a realização deste patriotico fim. Augurando o mais brilhante resultado á benemerita iniciativa da Liga Maritima Brazileira, subscrevo-me — A. G. de Oliveira Roxo Filho director presidente."

Do deputado por Minas Geraes Dr. Christiano Brazil:

"Associo-me patriotica idéa acquisição novo couraçado, podendo contar meus pequenos esforços. Saudações cordiaes."

Do governador de Pernambuco, Dr. Herculano Bandeira:

"Respondendo vosso telegramma, tenho dizer Pernambuco está prompto concorrer subscripção nacional acquisição navio substituir "Riachuelo". Saudações."

Do governador do Estado de Alagoas, Dr. Euclydes Malta:

"Accuso recepção vosso telegramma de hontem, fiz sentir ao Exmo. Sr. ministro da marinha o meu franco apoio á grandiosa idéa da acquisição do "Riachuelo" por meio de uma subscripção nacional. Renovo a V. Ex. a affirmação desse meu sincero apoio, pondo igualmente á disposição meus apoucados prestimos. Attenciosas saudações."

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13° regimento de cavallaria, recebeu o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 23 — Felicito devotados glorificadores feitos heroicos Floriano Peixoto — Aspirante Pessoa."

JURY

O 2° tribunal do jury absolveu Marcolino Augusto da Silva, accusado de ter, em 1908, durante um passeio que fez á Exposição Nacional, sob falsa promessa de casamento, raptado e offendido uma menor, residente em Botafogo.

A decisão foi por 10 votos.

ARTES E ARTISTAS

Camponez alegre.

Repete-se hoje mais uma vez a formosa opereta *O camponez alegre*, que é o grande successo actual do Apollo.

A companhia está a despedir-se em pleno exito, deste theatro, devendo passar a muitos pedidos, para o Carlos Gomes, para cumprir o resto de assignatura, que o triumpho obtido até agora por todas as peças ainda lhe não deixou preencher. Assim, a sympathica *troupe* do Avenida, que devia sair do Rio a 3 de maio, resolveu prolongar a sua brilhante temporada.

O *Camponez* é, pois, a sua peça de adeus no Apollo. Aproveite quem ainda a não viu.

Imprensa musical.

Do festejado compositor Nicoláo Rosas Cavallier, recebêmos a bellissima valsa *Lolita*, sua ultima publicação.

Gratos.

Carlos Gomes.

Pelo *Danube* deve chegar hoje o celebre contorcionista Romeu, que acaba de fazer um enorme successo em Buenos Aires. Estréar-se-ha depois de amanhã, no Carlos Gomes.

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

Deve entrar na nossa bahia no proximo domingo, 1 de maio, pelas 5 horas da tarde, o vapor *Asturias*, trazendo a seu bordo a excellente companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, cuja estréa se effectuará, como já por vezes temos noticiado, a 3 do referido mez, com a bella peça de Bernstein *O ladrão*, optimo trabalho de Angela Pinto e Augusto Rosa, que foram os seus creadores em Portugal, acompanhados pelo mesmo primoroso *ensemble* que agora apreciaremos.

Theatro Recreio.

A esplendida companhia de marionettes Salici, que actualmente explora o Recreio Dramatico, deu-nos hontem a popularissima (perdoem-nos a chapa) *Viuva alegre*.

Com franqueza, nunca pensámos, apesar do justo renome de que goza a *troupe* Salici, que uns simples bonecos pudessem tão bem representar a linda opereta de Franz Lear.

Ao publico pouco importa que, terminado o espectaculo, os artistas vão ceiar nos restaurants *chics*, ou durmam tranquillamente no fundo de uma caixa de madeira: o que elle quer é que o divirtam, seja lá como for. E a *troupe* Salici, com os seus minusculos "artistas", offereceu hontem um espectaculo devéras attrahente. Emfim, parece-nos que, ainda desta vez, a *Viuva alegre* fará feliz carreira.

— Hoje, segunda representação da *Viuva alegre*. Successo deslumbrante.

Um novo theatro.

Um novo theatro, pequeno, bom, cheio de attractivos, vai ser inaugurado domingo no Jardim Zoologico. Nelle trabalhará um grupo de artistas, dirigido pelo distincto actor Alberto Pires, ha algum tempo afastado do palco, com um programma de comedias ligeiras e variedades.

E' um novo attractivo e um melhoramento para o bairro de Villa Isabel.

Num dos regimentos de engenharia, em Lisboa, a 2 do corrente, realizou-se um concurso de gymnastica entre praças do exercito e da marinha de guerra.

Os concurrentes usavam braçaes das seguintes côres: engenharia, encarnado e preto; artilheria, encarnado; cavallaria, azul e branco; infanteria, branco com o numero do regimento em preto; caçadores, verde com o numero do batalhão em preto.

O programma comprehendia: saltos em altura, premio de sua magestade el-rei; corridas de velocidade (100 metros), premio do general commandante da divisão; saltos em altura com trampolim, premio dos officiaes do regimento; corridas de resistencia (1.850 metros), premio do ministro da guerra; saltos á vara, premio dos officiaes do regimento; saltos em comprimento, premio dos officiaes do regimento; lucta de tracção, taça de sua magestade a rainha, e percurso de obstaculos, premio dos officiaes do regimento.

A festa foi honrada com as assistencias de sua magestade el-rei D. Manoel e do principe D. Affonso, e das altas autoridades civis e militares do reino.

Sua magestade el-rei, vendo entre os assistentes o coronel da arma de engenharia do nosso exercito Alfredo Carlos Müller de Campos, mandou convidal-o para a tribuna real e ahi entreteve cordial conversação com o coronel Müller de Campos, mostrando-se sua magestade muito satisfeito com a presença de um official brazileiro naquella festa.

O coronel Müller de Campos está na Europa estudando as organizações militares dos principaes paizes, especialmente a que concerne á arma de engenharia.

E' um official talentoso, de grande cultivo intellectual e preparo militar, tendo desempenhado commissões de importancia technica e scientifica.

A Empreza de Publicações Populares encetou a publicação do celebre romance "Aventuras de Sherlock Holmes". Bem impressa e illustrada a côres, esta nova edição do trabalho de Conan Doyle tem garantido o successo. Agradecemos o 1° fasciculo que nos foi enviado.

Continuam as aventuras de Nick Carter para maior ventura do "Fon-fon"!, editor do extraordinario romance. Hoje será exposto á venda o volume 17°. Nick, neste fasciculo, opera no fundo do mar. Seguindo uma pista sub-marina faz prodigios contra uns formidaveis bandidos, vencendo-os depois de uma lucta titanica. Causam calefrios as peripecias!...

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LI

COMO SE DESMASCARA UM JEQUITIRANABOYA

Não era isso o que elle queria. Sempre risonho, sempre a rir... intrigou o ajudante e descartou-se delle, dizendo que ficaria só.

Pouco tempo depois voltou á carga com aquellas zumbaias, aquellas subserviencias que o distinguem e alcançou subir a 400$, e assim foi subindo, exigindo, pedindo, sempre amavel, sempre risonho, sempre dorso a curvaturas affeito... lá vai elle, como o balão do Ferramenta — 400$, 450$, 500$, 600$, 700$000...

Por estas alturas resolveu a directoria abrir filial em S. Paulo e resolveu nomear agente o Sr. Henrique Carvalho porque... já era um peso duro de supportar as exigencias sempre amaveis, sempre doces de tão delicado empregado.

E lá foi o nosso homem para São Paulo com o ordenado de *um conto de réis* que elle dentro em pouco achou pequeno, exigiu — sempre risonho — que lhe fosse elevado a 1:200$, no que foi tambem attendido.

Mas ainda não era bastante. O homem geria uma filial que se distinguia pelo prejuizo que dava á matriz; mas que culpa tinha elle disso? "Venha a nós augmento de ordenado!" — era a sua divisa e nesse sentido elle pediu que lhe elevassem os honorarios a 1:500$, tanto quanto ganhavam os directores!

Já era topete! Esgotou-se a paciencia inexaurivel dos chefes e o Sr. Henrique Carvalho passou pela primeira vez pelo desgosto de receber uma formal negativa. E foi a tempo, porque se continúa e o banco não morre, na marcha que levava, devia andar hoje emparelhado com o presidente da Republica em honorarios!

Que voracidade!... mas sempre risonho, cumprimentando á ingleza, braço em arco...

O caso é que o nosso homem *encordoou* com a negativa e despediu-se, esperando que a directoria lhe não aceitasse a demissão, mas a directoria aceitou: e o nosso homem nada de largar... Afinal, a directoria comprehendeu, teve pena e mandou de cá uma *mensagem* sendo mais uma vez *generosa* — e o Sr. Carvalho saiu.

Que pensam os senhores que fez este homem a quem a directoria do banco tanto protegeu e distinguiu?

Logo que, de regresso, chegou ao Rio de Janeiro, abriu uma furiosa campanha de diffamação de porta em porta, pelo commercio desta capital; nos botequins, nos theatros, nos *bars*, nos cafés cantantes, em toda a parte o homem risonho e amavel, sempre distilando doçura, calcava aos pés o credito do estabelecimento á custa do qual se lambeu com ordenados que não merecia, e enchia de desgostos horriveis os directores que tão seus amigos se haviam mostrado e que tanto o tinham protegido.

A um delles eu ouvi dizer que a campanha de diffamação do Sr. Henrique Carvalho contra o banco, o havia feito soffrer mais que a perda de uma filha estremecida... E, de facto, a sua cabeça branqueou sensivelmente...

E o nosso homem continuou — sempre risonho, braço em arco, cumprimentando á ingleza...

Veiu o grande desastre. Caiu com grande ruido e ainda maior escandalo o Banco União. Seus directores, mais imprevidentes e infelizes que culpados, occultam-se e depois fogem.

Todos lhes podem atirar pedras, especialmente os prejudicados, cuja ira é digna do maior respeito; todos os podem censurar, póde a justiça, na sua frieza e imparcialidade, apurar-lhes as culpas, mas eu nego áquelles que nada perderam e que só bons ordenados desfrutaram, o direito de perseguil-os agora — até pela imprensa — com insinuações torpes e affirmativas calumniosas.

Isto já não é ser abyssinio, é ser miserandamente abjecto e covarde.

Quanta razão tinha um grande philosopho quando affirmava que "quanto mais conhecia os homens, mais amava os cães!"

E eu accrescento: "como é difficil encontrar um homem grato! como é raro encontrar um homem de caracter rijo!"

Sempre risonho, sempre amavel... Que nojento Iago!

Para elucidação do que acima vai dito devo declarar que só fui director do Banco União de janeiro a junho de 1903, isto é, durante seis mezes, a contar do dia da fundação.

LII

CONDUCTOR OU "SAPO" ? !

Desnecessario é chamar a attenção do publico para o papel infame que está desempenhando o *Correio da Manhã*, deixando no mais absoluto abandono a candidatura do illustre ministro da fazenda, que cumulou o cynico bacharel Edmundo de favores de que elle publicamente se gabava, nomeando para cargos publicos até seus alcoviteiros e companheiros de bebedeira e devassidão.

Agora o caso é outro: — *O gatuno porco e "caften" desabusado — de dedos compridos e pellos ruivos* — como diz Wilberforce — que *metteu o arco* com as joias da Cartucheira e *esqueceu-se* de dar o troco dos 50$ á Margarida, já não quer gastar cêra com o *defunto* Campista, e por isso *accendeu a vela* junto ao marechal, cuja candidatura elle acha — "que *foi inspirada pela Divina Providencia*" !

Mas ainda haverá quem possa tomar a serio este misero folliculario, este miserando ébrio, a cujos vomitos não escapam nem homens como Quintino Bocayuva e Joaquim Nabuco?

Mas é preciso partir os dentes deste cão, e eu lh'os partirei!

69! *Lá vão mais duas pombas despertadas!...*

Se não continúas vigilante, se prolongas por mais tempo o silencio que iniciaste a 8 do corrente, vão-se todos e ficas tu a prégar no deserto e a salvar a Republica, *esta Republica madrasta*, etc...

(O resto da *musica* já todo o mundo a sabe. E' aquella com que costumas o — *epater les sots.* — Pede ao Evaristo que te traduza isto, porque no ensino electrico que te victimou talvez não tivesses tempo de estudar francez.)

De novo affirmo, agora, perfeitamente baseado, que o *Correio da Manhã* affixou, no dia em que o marechal Hermes pediu demissão, um boletim com os seguintes dizeres: — "*Por despeito, acaba de pedir demissão o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra*".

O que nem todos sabem é que, poucos minutos depois de ser este boletim affixado, passou pela porta da *barraca* 147 da rua do Ouvidor o Sr. capitão Henrique Silva, que arrancou o infame boletim.

Dizem que Edmundo, vendo o gesto do bravo capitão, correu para o... W. C.

Valeu este acto tres dias de prisão ao seu autor, o que mais uma vez veiu provar que o marechal é um militar ás direitas e que o capitão (que vontade tenho de dar um abraço neste homem!) não o é menos!

Só o que sinto é que o capitão, já que estava *com a mão na massa*, não tivesse tambem arrancado a lingua desse monstro, mixto de criminoso e louco, que dá pelo chamadouro de Edmundo Bittencourt.

Só faltam 18 dias...

O 69 assim o affirmou e jurou no seu artigo do dia 24 de abril: — "Dentro de dois mezes, se a policia os não deixar fugir, devem estar recolhidos á cadeia todos os membros da quadrilha..."

E' preciso que o *Correio da Manhã* se não desmoralize completamente, deixando de nos metter na cadeia no dia marcado. Vamos, coragem e mãos á obra infame... Atropelle-se a justiça, soffra a lei, pereçam os bons principios... mas não naufrague a intangibilidade do *Correio da Manhã*, aggremiação nojenta de vagabundagem, chantage, embriaguez e alcovitice.

Passa fóra, canalha!

Não sei se os leitores têm o máo gosto de ler o *Correio da Manhã*. Eu não o compro, é certo, mas *filo* todos os dias a leitura desse pasquim, para ver quando terei de novo o prazer de ser atacado pelo Edmundo. Desde o dia 8 de maio — quasi um mez — que elle não *tuge nem muge*. Para ser borracheira é comprida de mais. Vergonha não acredito que seja... onde vai ella se bem andou! Molestia tambem não póde ser; nem um patife desta força tem o direito de procurar na doença um pretexto para fugir miseravelmente quando encontra contendor valente pela frente...

Que será então?

Todos viram a audacia do ataque que o 69 inseriu no seu pasquim contra os Srs. Quintino Bocayuva, Lauro Müller, José Carlos Rodrigues e outros homens illustres.

(Continúa.)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Arthur Mourão do Couto Lima — A' 2ª divisão para attender;
Arthur Albuquerque — Justifique o que allega;
Afonso Catual Doria — Relevo a armazenagem, de accordo com a informação da 2ª divisão;
Arnaldo Cruz Pimentel — A lei n. 2.221 não aproveita ao requerente;
Alberto Moraes — Seja contado o tempo legalmente apurado para os fins de direito;
Agenor Santos Villar — O requerente não tem direito ao que requer;
Arthur Castanheira — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Antonio Lopes Rocha — De accordo com a informação da 3ª divisão, relevo a reposição, por equidade;
Bendicto Santos Pimentel — Seja attendido como praticante interino;
Caetano Siqueira — Como requer;
Cesar Duque Estrada — Satisfaça o que exige a informação da 3ª divisão;
Dario João Nogueira — A lei numero 2.221 não aproveita ao requerente;
Eduardo Barata Ribeiro de Pinho —O tempo a que se refere o requerente já consta da sua fé de officio;
Felippe Lopes — Sendo o requerente empregado addido, não lhe aproveita a concessão da lei n. 2.221;
Frederico Ribeiro Oliveira — O requerente não póde ser attendido;
Francisco Dario Junior — A' 2ª divisão par attender, de accordo com o artigo 105 do regulamento;
Genesio Carvalho — A lei n. 2.221 não aproveita ao requerente;
Geroncio Costa e Sá — A disposição da lei n. 2.221 não aproveita ao requerente;
Jacomo Miraglia — Indeferido;
João Ayres de Souza — O regulamento não faculta a concessão de passagem com 75 o|o de abatimento ao requerente;
João Damasceno Garcia — E' preciso satisfazer o exigido na informação da secretaria;
João Francisco de Andrade—A' vista da informação da 2ª divisão, verifica-se não ter direito ao que requer;
José Emilio Silva Franco — O requerente ainda não tem direito á gratificação de 20 o|o;
José Francisco Custodio — Abone-se, por equidade;
José Ferreira da Silva — Idem;
Libanio Pereira Gaudencio — O requerente já foi attendido, conforme recibo firmado no papel 14.076-09;
Mello Sampaio & C. — Deferido;
Manoel Luiz Pereira — Sendo o requerente empregado addido, não lhe aproveita a concessão da lei numero 2.221;
Maximo Martins Penha — Idem;
Mario Cardoso Nunes Pires —Conforme requereu, já foi iniciado na sua fé de officio o tempo de serviço apurado pela 4ª divisão;
Maria Piedade Pinto — O regulamento não faculta conceder o favor pedido;
Mario Thomaz — O requerente já foi attendido;
Manoel Pinto da Silva — O requerente ainda não tem direito á gratificação de 20 o|o;
Manoel Cardoso Gomes — Idem;
Manoel Fabricio — Sejam abonados 2|3 da diaria, conforme informação da 2ª divisão;
Manoel Antonio Silva — Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 14 de março proximo findo;
Manoel Vicente Moura — Deferido;
Oscar Libanio — Concedo permissão para continuar ausente, por motivo de molestia, por mais 60 dias, sem direito a vencimentos;
Oscar Rocha Cordeiro — Deferido;
Paulo José Pereira de Carvalho— O regulamento não faculta o que pede o requerente;
Procopio Martins Fonseca —Sendo o requerente empregado addido, não lhe aproveita a lei 2.221;
Pedro Luiz de Oliveira—Já foi attendido;
Paulino Ferreira Lopes—Restitua-se mediante recibo;
Raphael Monteiro — A' vista das informações, não póde ser attendido;
Raul Figueira — Concedo 28 dias com 2|3, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;
Reinaldo Caetano Henriques —Deferido por equidade;
Sebastião Rodrigues — Não lhe aproveita a disposição da lei 2.221;
Sebastião Mello Lima—Concedo 18 dias com 2|3, a contar de 11 de fevereiro proximo passado;
Viriato Portugal — Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;
Vicente Ferreira — Não tem direito á disposição da lei 2.221, por ser addido.

—O agente da estação do Matadouro dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Interpretando sentimento pessoal estação e meu, agradeço generosidade proceder suspensão multas victimavam nossas familias. Solidarios trabalho, boa ordem e regularidade serviço."

—Tiveram ordem de servir: em Maxambomba, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Sabará, o praticante Leonardo Castro; em Sete Lagôas, o praticante Octavio Silva, e em Taubaté, o praticante Gumercindo Luz.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Alipio de Oliveira, em Vassouras; Abilio Machado, em Lafayette; Theodoro A. de Almeida, em D. Clara, e Americo Cesar Carrilho, na Central.

—Estão com parte de doentes os telegraphistas Pedro de Góes e Siqueira, da Central, e José C. Cabral, de Taubaté.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Arthur Machado, de Lafayette, e Francisco Jucá, de Mascarenhas.

—Foram servir: em Engenho de Dentro, o conferente Arantes Ramos; na Maritima, o praticante Heitor Fraga; em Floriano, o praticante Demosthenes Gomes; em Maquiné, o conferente Antonio Rocha, e na Maritima, o praticante Carvalho Souza.

—A estrada transportou na primeira quinzena de abril, da capital para o interior, 38.945 passageiros e do interior para a capital 49.705.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 7.574 volumes, com 98.080 kilos de mercadorias, e exportou 13.987 volumes, com 378.439 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:590$200.

—A estação Maritima importou ante-hontem 22.962 volumes, com 1.021.756 kilos de mercadorias, e exportou 186.866 kilos de mercadorias e mais 378.000 de minerio.

O "stock" de café era de 13.833 saccas de café com 8??.896 kilos.

Em virtude do novo contrato firmado com a Estrada de Ferro Central do Brazil, a Leopoldina Railway propoz ao governo do Estado de Minas Geraes alteração do horario dos seus trens da rêde mineira, estabelecendo communicações diarias directas do Rio até a cidade de Ubá e Ponte Nova, com correspondencia com os trens da Central do Brazil em Entre Rios, a partir do dia 1 de maio, proximo futuro.

Os trens da Leopoldina partirão da estação da Praia Formosa ás 6 horas da manhã e seguirão, sem baldeação, até Ponte Nova, fazendo no mesmo dia a viagem que até agora é feita em dois dias; este trem seguirá pelo ramal de Serraria, servindo a S. João Nepomuceno, Ubá, Rio Branco, Viçosa e Ponte Nova e outras cidades mineiras da mesma zona.

Em Entre Rios se formará outro trem, em correspondencia com aquelle que vai sair ás 6 horas da manhã da Praia Formosa, para servir no ramal de Porto Novo, da Central do Brazil, e ás estações da Leopoldina Railway, situadas entre Porto Novo e Ubá, S. Paulo de Muriahé e Santa Luzia do Carangola, ficando comprehendidos neste trecho os importantes municipios de Leopoldina, Cataguazes, Palma e outros da mesma zona.

O serviço directo, da Praia Formosa para o interior e reciprocamente entre Prainha e Mauá, pelas barcas de 6 e 45 da manhã e 7 horas da noite, continuando, entretanto, o serviço de barcas para Petropolis ás mesmas horas, isto é, a partida ás 4 horas da tarde da Prainha e a chegada na estação de Juiz de Fóra ás 9 e 40 da manhã.

O juiz da 1ª vara commercial, a requerimento de J. D. Miranda Monteiro, credor da quantia de 990$820 por conta vencida e não paga, decretou a fallencia de Meirelles & Maia, negociantes estabelecidos á rua de São Christovão n. 441.

A primeira reunião de credores realizar-se-ha a 30 do corrente.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Uma grande commissão de moradores do largo da Gloria e immediações veiu ao nosso escriptorio pedir-nos que intercedessemos junto á directoria da Light and Power, para que os bonds que partem do Arsenal de Marinha e têm o seu ponto terminal no largo da Lapa, sigam até o largo da Gloria.

E' uma medida de que muito lucrará a Light and Power, pois innumeras pessoas que são forçadas a ir ao largo da Gloria, achando-se no largo da Lapa, tomarão esse bond, o que não acontece hoje, por custarem as passagens nos bonds da Jardim Botanico 200 réis, e como actualmente esta companhia foi encampada pela Light, facil será a esta realizar aquelle "desideratum".

Ha a accentuar ainda que essa medida foi em tempo promettida.

SOB UMA ARVORE

Andava lenhando hontem pela manhã, nos mattos de sua casa, á rua Agostinha, em Inhauma, o menor Joaquim de Carvalho, do 18 annos de idade, filho de Maria Magdalena, ali residente.

Pouco distante de sua casa, Joaquim poz-se a golpear o tronco de uma arvore, que desejava deitar abaixo. Quando pouco faltava para cortar o tronco, este arrebentou e a arvore foi cair inesperadamente sobre o rapaz. Joaquim de Carvalho ficou esmagado.

O corpo do infeliz rapaz foi recolhido ao Necroterio publico, por ordem do delegado do 22º districto.

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Domingos da Silva Marques, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a seis mezes de prisão cellular.

TENTANDO A MORTE

Atacada de molestias mortificantes e desanimada de curar-se, Edith Maria da Conceição quiz suicidar-se, hontem, ás 10 horas da noite, em sua casa, á rua de S. Jorge n. 74.

Edith bebeu uma porção de lysol e por isso ficou mal.

O Dr. Thompson Motta, medico do posto de assistencia, julgou grave o seu estado.

A policia do 4º districto mandou Edith para o hospital de Misericordia.

POLITICA FLUMINENSE

Por motivo da manifestação feita ante-hontem ao Dr. Oliveira Botelho, pelo partido republicano do Estado do Rio, foram dirigidos a S. Ex. innumeros telegrammas de felicitações e escusas pela falta de comparecimento ao banquete.

Entre esses notámos os dos seguintes Srs.:

Marechal Hermes da Fonseca, Amarilio de Vasconcellos, J. J. Seabra, Severino Vieira, A. Azeredo, coronel Philadelpho Rocha, G. Ozorio de Almeida, J. Maria da Costa, Arnaldo Guinle, Galvão Baptista, Jorge Street, Cornelio S. Lima, Eduardo Guinle, almirante Baptista de Leão, Pedro Pernambuco, Tertuliano Portugal, Teixeira de Almeida, Godoy de Vasconcellos, Ary Fontenelle, Ribeiro de Freitas, J. I. Souza Ramos, Paulo Ramos Teixeira, Alberto Saraiva da Fonseca, Trajano de Moraes, barão do Amparo, Francisco Marques da Silva, Eloy Teixeira, Adilio Monteiro, Ponce de Léon, F. Marcondes Machado, general Menna Barreto, João Antonio da Silva Sanches, Bernardo Horta, José Torres Bastos, João Maria Nunes Perestrello, Anisio de Carvalho Paiva, Custodio Gonçalves Vieira, Honorio Pacheco, Zotico Baptista, Eduardo Portella, Delphim Moraes, Custodio Silveira, Luiz Correia da Rocha, Benedicto Machado, Irineu Sodré, desembargador Ventura de Albuquerque, Henrique Valgas, Arnaldo Tavares, João Cintra, Sebastião Mascarenhas, Alves Costa, Pinho Junior, Alvaro Rocha, Raul Martins, Domingos Mariano, Silva Castro, Coelho Netto, Victorino Monteiro, Modesto de Mello, Francisco Guimarães, Eloy Chaves, coronel Pessoa, Ferreira Machado, Sergio Saboya, Ramiro Braga, Geraldo Landim, João Guimarães, João Norberto, Horacio de Magalhães, visconde de Moraes, Ignacio de Moura, Tertuliano Coelho, Nogueira Accioly, Joaquim Cruz, José Mariano, coronel Fontoura e Rodolpho Paixão.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do Sr. Celso Guimarães.

Julgamentos.

AGGRAVOS — N. 262, relator, Sr. Pitanga; aggravante Casemiro Pereira Cotta; aggravados, J. Velloso & C. — Conhecendo-se do aggravo unanimemente, deu-se-lhe provimento para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, proceda na fórma do art. 64 da lei n. 2.024, contra os votos dos Srs. Nestor Meira e Gabaglia, que negavam provimento;

N. 2.017, relator, Sr. Pitanga; aggravante, Bevilacqua Fernandes; aggravados, Seigneuret & Masset — Conhecendo-se do aggravo de petição interposto, contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu, deu-se-lhe provimento para que o juiz *a quo*, reformando sua decisão, julgue não provados os embargos e homologue a concordata impetrada pelo aggravante, unanimemente. Não tomou parte o Sr. Muniz Barreto;

N. 2.030, relator, Sr. Gabaglia; aggravante, Joaquim da Silva Paranhos Filho; syndico provisorio da fallencia de C. Lima & C.; aggravada, a fazenda municipal — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que sejam appensados os autos da acção, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIME — N. 712, relator, Sr. Pitanga; appellante, Augusto José Leite; appellada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento, para julgar improcedente a denuncia, absolvendo assim o appellante, contra o voto do relator, que annullava o processado; designado para relatar o feito o Sr. Nestor Meira;

N. 733, relator, Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Augusto José Leite; appellada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento para julgar-se improcedente a denuncia absolvendo o appellante, contra o voto do Sr. Pitanga, que annullava todo o processado;

N. 738, relator, Sr. Nabuco de Abreu, appellante, Augusto José Leite; appellada, a justiça sanitaria — Idem;

N. 739, relator, Sr. Pitanga; appellante, Augusto José Leite; appellada, a justiça sanitaria — Idem;

N. 740, relator, Sr. Gabaglia; appellante, Augusto José Leite; appellada, a justiça sanitaria — Idem.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Estão nomeados: o capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo e o 2º tenente Christiano Mario de Figueiredo Aranha, para servirem no batalhão naval; os escreventes de 2ª classe Urbino de Souza Guimarães, para servir no gabinete do Sr. ministro; Celso Marinho, para servir na secretaria do conselho do almirantado, e o caldeireiro de cobre e ferro de 2ª classe Geraldino Damasceno da Silva Aguiar, para servir no batalhão naval.

—Foi dispensado do logar de secretario de conselhos de compras do ministerio da marinha Antonio Jansen Tavares.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcante e ao 1º tenente Oscar de Mello, e de dois mezes, ao fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira Menezes, e ao mecanico de 2ª classe Euclydes de Sá e Silva.

Foram mandados passar: os pharmaceuticos 1 tenente Ildefonso de Moura, do "Andrada" para o "Carlos Gomes", e o 2º tenente Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, deste para aquelle.

—Foram mandados embarcar: o caldereiro de 2ª classe Adriano Rezende Braga, no "Deodoro", e o mecanico de 2ª classe Godofredo José da Rosa, no "Tamandaré".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes, Eugenio da Costa Barros e Nascimento Manoel dos Passos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença, primeiros tenentes Antonio Segadas Vianna e commissario Adherbal de Oliveira Maciel, segundos tenentes Roberto Baptista Pereira e commissario Luiz de Queiroz Menezes, devendo comparecer os réos; e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes capitão de fragata reformado Joaquim Franco, primeiros tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura, e engenheiro M. Domingos Goulart da Silveira, 2º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Lauro Müller, deputados Graccho Cardoso, Camboim, Camillo Hollanda, coronel Martins de Mello, chefe da 5ª divisão de engenharia; Dr. Rego Barros, da Light, coronel Agricola Pinto, commandante da Escola de Artilheria.

— O coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão, saude, apresentou hontem aos Srs. ministro e chefe do departamento da guerra, os cirurgiões-dentistas ultimamente promovidos.

— Vai ser reformado o cabo João da Silva.

— Vindo do Paraná, por ter sido transferido do 2º regimento de artilheria para a fortaleza de Santa Cruz, apresentou-se hontem ás altas autoridades o estimado coronel Celestino Bastos, que deverá assumir o commando dessa praça de guerra por estes dias.

— Foi indeferido o requerimento em que Julio Moreira da Silva Lima, 3º escripturario do Tribunal de Contas, pedia contar como tempo de serviço militar o periodo correspondente entre 15 de março de 1895, em que teve baixa da Escola Militar, e o de 15 de janeiro de 1898, em que assentou praça no 33º.

— Ao 2º sargento intendente Luiz Napoleão Barreto mandou-se contar o periodo de 2 de abril de 1901 a 15 de janeiro de 1906.

— Teve permissão para residir no Alto Acre o major reformado Odilon Pratagy.

— Ao seu collega da justiça enviou o Sr. ministro o officio em que o tenente-coronel José Bevilacqua, chefe da 2ª secção da 5ª divisão de engenharia, registra o acto de humanidade praticado pelos remadores e foguistas da lancha "Tuyuty", Pedro Ferreira, João Marques Barbosa, Benedicto de Carvalho e João Marques, que, com risco da propria vida, salvaram o pescador João Diniz, a 31 de março.

Faziam parte da guarnição do "Tuyuty" tambem o foguista e remador das obras da bateria da ponta do Leme, Manoel Gomes e Olympio Barreto.

— Foi indeferido o requerimento do terceiroannista Annibal Cordeiro de Mello, pedindo ser nomeado interno do Hospital Central.

— Teve permissão para gosar no Maranhão cinco mezes de licença o 1º tenente Conrado de Oliveira Caxiense.

— Pelo dobro, mandou-se contar ao capitão Domingos Virgilio do Nascimento, o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 á 16 de abril de 1894.

— Pelo Sr. ministro foi indeferido o requerimento do 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, pedindo conselho de guerra, visto tratar-se de falta disciplinar já punida pelo commandante do 1º de cavallaria.

— Vindo do Paraná, apresentou-se hontem ás altas autoridades o distincto major do 14º de cavallaria José Eduardo Barbosa Junior.

—Por ser de menoridade, foi excluido das fileiras do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria a praça Conrado Jacarandá.

—O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra, para informar, o memorial em que o major Affonso Barroula reclama contra o acto que o mandou aggregar á arma de engenharia.

—Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o 1º tenente Abrelino Pinto Bandeira e o 2º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes pedem promoção ao posto immediato, sendo este com a antiguidade de 27 de agosto de 1908.

Ao mesmo tribunal e para igual fim, foram enviados os papeis do tenente coronel de infanteria José Lauriano da Costa.

—Mandou-se contar pelo dobro ao 1º tenente Fernando da Silveira e Silva o periodo decorrido de 2 de abril de 1893 a 23 de agosto de 1895.

—Foi deferido o requerimento do ex-sargento João Claudino Oliveira Cruz Sobrinho, pedindo reversão á 1ª classe.

—Será transferido do 11º para o 16º de cavallaria, o aspirante Gabriel Luiz.

—Vão ser transferidos: do 2º regimento para o 8º batalhão de artilheria, os segundos tenentes Ascendino Homem de Carvalho; do 14º para o 15º regimento de cavallaria, José Gomes do Rego Barros e deste para aquelle, Djalma Cunha.

—Para o logar de chefe do serviço de engenharia da 9ª região militar foi nomeado o illustre adjunto do estado maior major Eduardo Monteiro de Barros, que assumirá hoje esse cargo.

—Pediram rectificação de idade os primeiros tenentes Menandro Calheiros Bandeira de Mello, Joaquim Pedrosa de Oliveira, e contagem de data de praça de 3 de outubro de 1892 o 1º tenente Alvaro Octavio Alencastro, e de antiguidade de 15 de novembro de 1897 o 1º tenente Manoel Coelho Borges e de praça o 2º tenente João Manoel da Cruz.

—O 2º tenente Remigio Albino será classificado na 4ª companhia de metralhadoras.

—Está nomeado auxiliar da 3ª secção do estado maior do exercito o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.

—Foi exonerado do lugar de instructor da Escola de Engenharia de Porto Alegre o 2º tenente Raul Tupper.

—Foi nomeado ajudante de ordens do commandante do Collegio Militar, o 1º tenente Athayde Galvão, e coadjuvante do ensino pratico o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro.

—Para o lugar de ajudante de ordens do general Modestino Martins, sub-chefe do estado maior, foi nomeado o 1º tenente Arthur Gofredo Soares.

—Dos assentamentos do 1º tenente intendente Fausto Damião de Mello e Silva mandaram-se cancellar as notas de prisão.

—O Sr. ministro transmittiu ao inspector da 1ª região militar o officio em que o seu collega da justiça communica um facto occorrido no destacamento do Alto Acre, commandado pelo 2º tenente Ricardo Goulart.

—O Sr. ministro attendendo á requisição do seu collega da fazenda, determinou ao inspector da 5ª região militar que faça guarnecer por 20 praças, sob o commando de um official, a Alfandega de Parnahyba.

—O Sr. ministro resolveu instalar na Parahyba uma enfermaria e pharmacia para praças.

—O departamento da guerra foi autorizado a attender á requisição do inspector da 10ª região militar de 25 aspirantes para servirem como instructores das sociedades de tiro e collegios equiparados do Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro autorizou o chefe do departamento da administração a fazer a substituição parcialmente dos revólvers Girard aos officiaes do exercito pelas pistolas Para Bellum.

A substituição será feita pelas 8ª e 9ª regiões militares.

Os revólvers Girard serão fornecidos ás repartições aduaneiras e outras corporações, mediante indemnização.

—Foram indeferidos os requerimentos do capitão Dr. Moniz Fiuza e 2º tenente Silverio Araujo, pedindo este a cidade de Coritiba e aquelle a de Porto Alegre por menagem.

—Indeferido por ter obtido o grão 1, 1|3 no concurso foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao requerimento em que o 2º sargento Alcides Dias, pede promoção de intendente de 5ª.

—Teve licença para se matricular na Escola de Artilheria o 2º tenente Alcides Laurindo de Sant'Anna.

—Teve permissão para prestar serviços gratuitos no hospital central, o Dr. Alfredo Oliveira Vianna.

—Foram transferidos, na arma de artilheria, do 1º batalhão para o 2º regimento, o 2º tenente Miguel Cardoso de Souza Filho e classificado naquelle batalhão, o 2º tenente Pedro Alves Monteiro, no 5º regimento, o 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida, e transferido na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Antonio de Souza Marques, do 13º para o 12º e deste para aquelle Alcibiades Pinto Botelho.

—Teve permissão para gozar em S. Paulo tres mezes de licença o 1º tenente Antonio Freire do Nascimento.

—No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir o musico reformado Manoel das Neves Santa Anna.

—Para serviço na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, foram nomeados auxiliar o 1º tenente Antonio de Azevedo, 2º tenente Luiz Cordovil de Siqueira e Mello; commandante do contingente que tem de acompanhar a secção do norte, o 1º tenente Luiz Marinho de Araujo, subalternos segundos tenentes Clementino Paraná, Benedicto Lobato Filho e praticante o 2º tenente Bonerges Lopes de Souza.

—Para os logares de auxiliares da instrucção de esgrima, equitação a cavallo e outras da Escola de Artilheria, foram propostos os segundos tenentes Antonio da Silva Rocha e Aventino Ribeiro.

—Aguardem opportunidade foi o despacho dado pelo Sr. ministro nos requerimentos dos sargentos José Luciano dos Santos, José Pereira Dias, Euclydes Ferreira da Costa e Waldemiro Bonifacio do Livramento, pedindo promoção de segundos tenentes intendentes.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os 1ºs tenentes Alencarliense Fernandes da Costa, do 6º batalhão de artilheria, afim de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Modesto de Moraes do 6º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Acre; João Salustiano Lyra, do 5º regimento de artilheria, por ter de seguir para Matto Grosso; Epaminondas de Lima e Silva, do 1º batalhão de artilheria, e Martinho Horacio da Costa Santos, do 19º regimento de infanteria, por terem sido mandados recolher-se a esta capital; segundos tenentes Paulo de Araujo Bastos, do 3º regimento de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; João Maria Serpa, da 9ª companhia isolada, por ter sido nomeado auxiliar da G. C.; Ildefonso Gomes Jardim, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Guilherme Eufrasio dos Santos Dias, do 11º regimento de infanteria, por ter vindo do Rio Grande do Sul; José Guimarães Jobim, do 18º grupo, e Sophonias Galvão Dernellas Pessoa, do 56º batalhão de caçadores, por terem de seguir afim de reunir-se aos seus respectivos corpos; Felismino Antonio Fernandes Leal, da 3ª companhia de metralhadoras, afim de effectuar matricula na Escola de artilheria e Engenharia, e Alberto de Medeiros, da arma de infanteria, por ter vindo do Estado do Ceará.

—O Sr. ministro manda servir addido ao 1º batalhão de engenharia os aspirantes do 52º de caçadores Manoel Alexandrino da Luz e João da Costa Palmeira.

—A 9ª região providencie para que siga na primeira opportunidade ao seu destino o 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, do 9º regimento de cavallaria, addido ao 2º batalhão de artilheria.

—O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, declara que concede licença ao 1º sargento deste departamento Joaquim Diogenes para raspar o bigode.

—O Sr. ministro declara que é classificado no 20º grupo o 2º tenente Pericles Bittencourt Ferraz.

— Pelo ministerio da guerra: do 20º grupo para o 2º regimento de artilheria, o 2º tenente José Pio Borges de Castro.

— Por esta chefia: do 56º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o aspirante Pelopides Couto Araujo.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço aos seguintes officiaes: aspirantes José Marimbondo da Trindade, do 2º regimento de infanteria; Alcides Alves da Silva, do 16º regimento de cavallaria, e no 1º sargento Octavio dos Reis Costa, do 1º regimento da mesma arma.

— O Sr. ministro declarou que concedia licença ao aspirante Celso Carlos Buss para, no corrente anno, matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante do 3º regimento de infanteria Antonio José Ramalho.

— Parece que não se confirmará a noticia publicada pelos jornaes, dos sargentos telegraphistas passarem a usar as divisas no braço direito.

Em condições identicas estão os sargentos amanuenses, de accordo com os boletins do exercito ns. 17, de 18 de novembro de 1909, e 27 de janeiro do corrente anno, que organizaram: aquelle, o quadro de amanuenses, e este, a companhia de telegraphia; além disso, os actuaes sargentos telegraphistas, em sua maioria, foram inferiores arregimentados nos corpos desta guarnição, e prestaram concurso para a admissão do respectivo quadro, e conhecem bem a vida da caserna.

Se assim for, ficarão simplesmente graduado como outra qualquer praça e perderão as regalias que tinham anteriormente.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem o seguinte artigo, no detalhe:

"Resolução de consultas.

Para conhecimento dos corpos sob a égide desta brigada, transcrevo do "Diario Official" de 24 do corrente, o seguinte:

"Ministerio da guerra—Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910—N. 10—Sr. inspector permanente da 8ª região— Em solução á consulta constante do officio n. 95, que em 1 de fevereiro ultimo vos dirigiu o commandante do 31º batalhão de caçadores, declaro-vos que as peças de fardamento distribuidas na vigencia da antiga tabela, devem ter o tempo de duração designado na de n. 1, approvada por aviso de 8 de setembro de 1908, sendo que a reducção feita por esta tabela no tempo de duração de algumas que por aquellas eram distribuidas, com prazo maior, foi motivada por se ter verificado que ellas não podiam attingir esse tempo. Saude e fraternidade —J. R. Bormann."

"Ministerio da guerra—Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910—N. 21 — Sr. inspector permanente da 12ª região—Em solução á consulta constante do officio n. 427, que em 10 de fevereiro ultimo dirigistes ao chefe do departamento da guerra, declaro-vos que deverá ser mantido o que está prescripto na 24ª observação da tabela n. 1 de fardamento, approvada com outras, por aviso de 8 de fevereiro anterior, evitando-se, assim, que praças do exercito sirvam addidas em corpos de armas diversas. Outrosim, declaro-vos que ás praças da escolta de ordenanças dessa inspecção, addidas ao 53º batalhão de caçadores, deverá o encarregado da distribuição dar fardamento de panno, que lhes competir, de accordo com a citada tabela, communicando-se ao commandante do dito batalhão a data em que foi feito tal fornecimento, para que figure na guia do soccorrimento, quando, por qualquer motivo, tenham ellas de seguir para qualquer parte ou recolher-se ao seu corpo. Saude e fraternidade — J. R. Bormann."

— Detalhe de serviço:

Superior de dia, capitão Adolpho de Araujo Familiar;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;
O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;
O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;
O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas para São Christovão;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Quartel general do commando superior da guarda nacional da Capital Federal, em 26 de abril de 1910— Ordem do dia n. 212—Tendo sido eleito senador federal pelo Estado do Maranhão, e ha prestado compromisso e tomado assento no Senado da Republica, o coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, chefe do estado-maior da guarda nacional da Capital, determino que assumam interinamente as funcções desse cargo o coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, actual secretario geral, e as deste ultimo cargo o major quartel mestre geral Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, cumulativamente com as do cargo que exerce.

E'-me grato agradecer e louvar o bom desempenho do cargo que ora temporariamente deixa o coronel chefe do estado-maior, Dr. Fernando Mendes de Almeida—JOÃO DA SILVA BARBOSA, marechal."

—Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, capitão João José de Araujo Filho;
Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria;
Auxiliar, alferes José Antonio Gonçalves Agra Junior;
O 2º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;
Uniforme, 8º.

Força policial.

Foi mandado expulsar o soldado do 1º regimento Michael Pereira de Castro.

—Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Alvaro de Mello;
Dia ao quartel general, o capitão Valerio;
Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;
Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;
Interno de dia, o alferes honorario Salvador;
Ronda aos theatros, o alferes Reis;
Inspecção de destacamentos, o capitão Vieira Ferreira;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;
Uniforme, 7º para os officiaes e 4º, para as praças.

RELIGIÃO

27 DE ABRIL—S. TERTULIANO, B.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1|2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

A festa do dia 1º de maio.

Aos operarios—Lê-se em varias tradições, que em 1640, a Santissima Virgem appareceu ao beato Alano da Rocha, lançou-lhe ao pescoço um rosario de perolas e disse-lhe, entre muitas outras coisas, o seguinte:

—Ninguem, pois, era considerado verdadeiro christão, se não tivesse e recitasse o meu rosario. Inclusivamente os operarios nunca lançavam mão de suas occupações antes de offerecerem em minha honra este tributo, e a Deus este sacrificio. Tal é a reputação do santo rosario, que para mim não havia nem ha culto mais agradavel, depois do grande sacrificio da missa. Ora, eu desejo immenso a salvação e o bem de todos os fieis e podem todos obter facilmente esta graça por meio desta devoção, tão agradavel a mim e meu Divino Filho.

Igreja de Santa Ephigenia.

No proximo sabbado celebra-se, ás 8 ½ horas, nesse templo, missa com communhão, em honra de Santa Catharina de Sena, padroeira e mãi da Ordem Terceira Dominicana, e grande devota do rosario.

A's 7 horas da noite haverá terço, ladainha e pratica sobre o rosario.

Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Effectua-se amanhã, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebra-se hoje, nesse santuario, missa em louvor de Nossa Senhora da Cabeça, sendo esse acto celebrado em seu proprio altar, ás 9 horas, officiando monsenhor Simeão José de Nazareth, com acompanhamento a orgão e canticos sacros.

Divino Espirito Santo da Chacara da Floresta.

Realiza-se no dia 8 do proximo mez a benção solemne da coroa do excelso padroeiro, sendo officiante o padre José Augusto de Freitas, parocho da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria.

Haverá procissão, saindo da residencia do menino-imperador.

Essa ceremonia se realizará ás 4 horas da tarde.

A's 7 horas da noite serão entoadas as novenas que precedem á grande festa, que se effectuará no dia 15 do mesmo mez.

Esses actos serão ao estylo da ilha Terceira.

Mensageiro do Santo Rosario.

Recebêmos o numero correspondente ao mez de maio do *Mensageiro do Santo Rosario*, revista mensal da Confraria do Rosario e do Rosario Perpetuo.

Agradecemos essa gentileza por parte dos membros do Rosario Perpetuo.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alfredo Cesar do Nascimento e Francisca Carneiro Leão—Concedo as graças pedidas.

João Borges Tosta e Helena dos Anjos, Manoel Pedro Cabral e Carolina de Lima Perreti, Indio Borges de Souza e Mello e Henriqueta José Ribeiro, Abilio Pereira Varejão e Francisca da Silva, Carlindo Faria Netto e Alzira Rodrigues dos Santos—Como pedem.

Augusto José Drecker e Adelaide Bruns —Concedo as graças pedidas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Presente numero legal de directores, assumiu a presidencia o Dr. V. Labatut, que declarou aberta a 21ª sessão da directoria.

Em seguida foi lida e approvada a acta. Passou-se á leitura do expediente. Este constou de uma carta em que a familia do saudoso ex-bispo de Alagoas, agradecia as homenagens funebres do Centro e de dois telegrammas do deputado Euzebio de Andrade, tratando de um processo crime em que se envolvera um conterraneo, filho de familia conceituada de Alagoas.

Attendendo ao appello que, em nome dessa familia, fazia nos referidos despachos o deputado Euzebio de Andrade, a directoria providenciou sobre a defesa do accusado, da qual ficou encarregado o Dr. V. Jacobina, que, aliás, offereceu os seus serviços independente de qualquer remuneração.

Sobre a inauguração do monumento ao inolvidavel marechal Floriano Peixoto, falaram alguns directores, sendo deliberado o comparecimento official dos directores do Centro á ceremonia da inauguração.

Houve uma proposta para socio effectivo, a qual foi remettida á commissão de syndicancia para o devido parecer.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL — Do almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector de portos e costas, esta benemerita e patriotica associação recebeu, sob n. 160, o officio seguinte:

"Sr. commandante Joaquim Sarmanho, secretario geral da Congregação da Marinha Civil. Em 23 de abril de 1910. — Sobremodo penhorado com o vosso delicado officio, que me foi dirigido em nome e por deliberação da directoria da Congregação da Marinha Civil, reunida em sessão especial, cumpro o grato dever de agradecer-vos os generosos conceitos com que tão gentilmente procuraram distinguir-me e valorizar o meu fraco concurso em prol da prosperidade da marinha mercante do meu paiz.

No desempenho desse difficil encargo, como em todos os outros que na minha carreira militar me foram confiados, procurei sempre cumprir o dever e a lei.

Certo, desvanece-me quando assim procedendo, reconheço, pelo conceito dos meus concidadãos, a justiça e o acerto dos meus actos.

Com a maior consideração, aproveito a opportunidade para apresentar-vos e aos membros da directoria da Congregação da Marinha Civil os protestos da minha estima e consideração. Saude e fraternidade, etc."

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, estão organizados os seguintes pareos:

Pareo VELOCIDADE — 1.500 metros — Alerta, La Loca, Walkiria, Neapolis, Gibbie e Aragon.

Pareo EXCELSIOR —1.500 metros —Marjoleta, Chillarck, Calibar, Chanteclêr e Sous Mer.

—Reuniram quatro animaes os pareos:

Pareo SETE DE MARÇO —1.000 metros — Triumphante, Cicero, Merope e Floresta.

Pareo COSMOS — 1.500 metros— Velay, Avenida, Sylvia e Tiradentes.

Pareo DR. FRONTIN — 1.750 metros — Bayard, Grand Duc, Tosca e Emisario.

Pareo SUPPLEMENTAR — 1.609 metros— Virago, Rouxinol, Presidente e Chantecler.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, serão chamadas novas inscripções.

Diversas.

A bordo do "Danube" chegam hoje de Buenos Aires, acompanhados do senhor Josué Pereira e do jockey J. Alonso, os animaes Solis, John Bull, Riqueza e Tilda, recentemente adquiridos pelo distincto "turfman", doutor Alfredo Novis.

—O cavallo Chantecler será dirigido domingo, a freio, pelo jockey Domingos Ferreira.

—Rio Claro, tambem do stud Expedictus, só estreará em fins de maio ou em junho, e será dirigido por Gibbons, jockey official do stud.

—Já está em "entraînement" o potro paulista Expositor, do stud Expedictus.

—Conforme noticiámos ha algum tempo, o creador uruguayo Carlos Reyles, proprietario do "haras" Reyles, adquiriu em França o reproductor Le Samaritain, filho de Le Sanez e Clementina, pai de numerosos ganhadores, entre elles o "crak" Soberano.

A noticia que demos, relativamente a essa acquisição, representou um verdadeiro "furo" em toda a imprensa, pois, nem no Uruguay, nem em França, eram ainda conhecidas as negociações para a compra do filho de Sancy.

—Tom Pouce e General, dois dos melhores animaes do turf de Montevidéo, acham-se actualmente em Buenos Aires.

Do Rio Grande do Sul.

A 17 do corrente realizou-se, em Porto Alegre, mais uma reunião turfista, na qual foram vencedores os nossos conhecidos Free Forester, ex-Tejo, e Pharamond, aquelle inglez e este francez.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — INICIAL — 1.100 metros—Free Forester, por Freamason, 60 kilos, Bahiano, em 1º; Azul, 53 kilos, Orlando, em 2º; dividendos 8$400 e 11$300; tempo 75''.

2º pareo — TRESE DE MAIO — 1.600 metros — Madrigal, 46 kilos, Aristides; Oceano, 50, José Luiz; empate, em 1º; dividendos 12$800 e 8$200, 11$200 e 7$700. Tempo 111''.

3º pareo — ORDEM E PROGRESSO — 1.400 metros — Fronteira, 54 kilos, Bahiano, em 1º; Gôa, 52 kilos, em 2º; 8$400 e 7$700. Tempo 9?''.

4º pareo — IMMUTAVEL —1.350 metros — Avahy, 50 kilos, Luiz Bahiano, 1º; Juracy, 50 kilos, Lucio Januario, em 2º; 11$700 e 6$900.

5º pareo — QUINZE DE NOVEMBRO — 1.250 metros — Pharamond, 46 kilos, Lucio Januario, 1º; Audaz, 54 kilos, Bahiano; 11$00 e 14$300. Tempo 90''.

6º pareo — VINTE QUATRO DE FEVEREIRO — 1.750 metros — Gaucha, 52 kilos, Bahiano, em 1º; Mursello, 48 kilos, Domingos, em 2º; 14$900 e 25$500. Tempo 122''.

7º pareo — QUATORZE DE JULHO — 1.600 metros — Uruguay, 52 kilos, José Luiz, em 1º; Fronteira, 52 kilos, Bahiano, em 2º; 23$100 e 8$800.

—Lemos no "Correio Mercantil" de Pelotas:

Entre os proprietarios do magnifico "pur sang" Remember e da valente egua Jenny, vencedora do Grande Premio Jockey Club, ficou contratado um "match" dos referidos animaes, em 3.000 metros, pela quantia de 2:400$, carregando o primeiro 60 kilos e a segunda apenas 39. Este importante "match" realizar-se-ha no dia 8 do proximo mez de maio, no Jockey Club.

Este "match" despertou grande enthusiasmo entre os nossos "turfmens".

—Consta-nos que a sociedade sportiva Jockey Club Pelotense promoverá a realização de uma exposição de productos de 2 annos, concedendo premios.

Oxalá se confirme este consta, pois será mais um incentivo para os nossos creadores.

—Foi comprado, na Capital Federal, por um "sportman" pelotense o "crak" Calibar, que brevemente estará nesta cidade.

—Esteve domingo no prado, por occasião das corridas, sendo muitissimo apreciado, o excellente "etalon" Iguassú.

Este magnifico animal, que está em cura das manqueiras, padreará as eguas que lhe forem apresentadas.

Para isto chamamos a attenção dos nossos "sportmen" e criadores.

FOOT-BALL

Temporada de 1910.

S. C. Mangueira versus Haddock Lobo F. C.

Realiza-se domingo, proximo, ás 9 horas da manhã, no "ground" do "Mangueira", á rua S. Francisco Xavier, um "traning match", entre os teams dos clubs acima. Actuará como referee o illustre footballer Mendonça do H. L. F. C.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Na reunião de domingo ultimo, ficou deliberado realizar-se, domingo, 1 de maio proximo, uma prova de natação, na distancia de 100 metros e denominada Almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Haverá conducção para os convidados, ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Apesar da chuva impertinente e das condições pouco favoraveis do mar, o Club de Natação e Regatas realizou ante-hontem o seu primeiro concurso annual de natação.

A's 7 horas da manhã, presentes grande numero de socios e familias respectivas, foi tirada a sorte e dado inicio ao primeiro pareo na distancia de 100 metros, valentemente ganho pelo Sr. Octavio Silva, seguido por Carlos Mendes a quem coube o 2º logar.

O 2º pareo—Trese de Dezembro (data da fundação do valoroso Club)—200 metros, foi brilhantemente ganho por Daniel Duarte da Cunha, cabendo o segundo a Augusto Nimeney.

No 3º pareo — Socios benemeritos— 300 metros, a victoria coube a Miguel Costa em 1º e a Joaquim Cardoso em 2º.

O 4º pareo — Socios fundadores — 400 metros, foi ganho por Manoel Teixeira de Novaes, cabendo o 2º a Marçal Silva.

O 5º pareo—Club de Natação e Regatas — Honra—Distancia de 500 metros, cujos concurrentes eram experimentados nadadores, foi habilmente ganho por Salvador Laviola em 1º e José Hyppolito de Lima Filho em 2º.

Serviram de juizes no concurso os antigos socios do Club, Pedro C. Lamothe, José Guedes dos Santos, Augusto Caseaux, Guilherme Nuss, Julião A. Vieira e Henrique Jacome de Campos.

Terminado o concurso de natação, o Sr. Romeu Feital, presidente do club, convidou os socios e pessoas presentes a subirem á secretaria e, reunindo a directoria em sessão solemne, dirigiu aos presentes uma bella allocução dando em seguida a palavra ao Sr. Henrique Jacome de Campos, 1º secretario, que a cada um dos vencedores deu affectuosos parabens e aos outros dirigiu palavras de estimulo e incitamento, convidando-os a tudo fazer em beneficio do Sport e para honra do Club.

O presidente convidou depois o Sr. Manoel Joaquim Alves de Carvalho para collocar no peito de cada vencedor as medalhas que acabavam de ganhar, assim como ter igual procedimento para com os Srs. Jacome Glech, Huascar de Figueiredo, Marçal Silva, Aleixo Lamothe e Camillo Latucca, que nas regatas de junho proximo passado, venceram brilhantemente a prova classica Commandante Midosi, corrida pela primeira vez, e bem assim com os Srs. Jacome Glech, João Saliture, Manoel Teixeira de Novaes, José H. de Lima Filho, Abrahão Saliture, Huascar de Figueiredo, Salvador Laviola, Augusto Joaquim Gomes da Silva e Aleixo Lamothe, vencedores das regatas de outubro proximo passado, promovidas pelo Club Internacional de Regatas.

Terminada a sessão, depois de innumeras palmas e felicitações á directoria e vencedores, deu-se inicio á devasta aos tradicionaes chocolate, doces, pães, queijos, etc., etc., com que sempre terminam estas enthusiasticas festas dos bravos jagunços.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 26:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, á professora adjunta effectiva Maria Delgado Moreira;

De noventa dias, ás professoras adjuntas effectivas Maria da Gloria Vasconcellos de Loureiro, Mariana Frias Pereira de Moura e Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro e ao administrador do cemiterio municipal de Santa Cruz, Joaquim Elias Antonio Lopes de Souza, esta em prorogação e sem vencimentos;

De seis mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eugenia Riegel Barbosa Guimarães.

Foi exonerado, a pedido, o despachante municipal Benigno Rios.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de abril de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:

Alfredo Marques Felix—Junte a licença do corrente exercicio.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados busca-pés.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Companhia Carris Urbanos, representada pelo seu director, Dr. Alfredo Maia, encontrado á Avenida Central ns. 76 e 78, multada em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado por mais de 24 horas, materiaes e entulho na via publica).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

José Pereira Fernandes, Eduardo Vasques & Vasques, representados por Eduardo Vasques, e Joaquim da Costa Palmeira, todos estabelecidos com o negocio de belchior, etc., á rua da Carioca ns. 75, 43 e 15, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estarem funccionando com os referidos negocios, no domingo ultimo).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Adriano da Costa Ferreira, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria, realizada no predio n. 8, antigo, da rua Evaristo da Veiga, em 14 de fevereiro proximo passado);

Arthur Chaves & C., representados por Arthur Chaves, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter um deposito de madeiras á rua da Misericordia n. 98, filial ao seu negocio á rua do Ouvidor n. 74, sem o prévio pagamento da respectiva licença);

José Labanca, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, duas lampadas na fachada do predio n. 6 da rua da Misericordia, com entrada pela rua da Assembléa, sem numero.

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

M. Valeriano do Nascimento, representado por Manoel Mindo do Nascimento, com taverna á rua Iguassú n. 38, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897, combinado com o art. 51 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar negociando depois do meio dia de domingo, 24 do corrente).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Arthur Chaves & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 98.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

N. 69 da rua Presidente Barroso, propriedade de Alfredo Portellinha, ás 11 horas da manhã.

Dia 29

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

N. 26 da rua do Sacramento, propriedade da Irmandade do Santissimo Sacramento, representada pelo capitão Thomaz Araujo de Almeida, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á praça Onze de Junho:

Dois caprinos.

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Um cavallo — Lote n. 1

Um cavallo — Lote n. 2

Um muar — Lote n. 3

Um suino — Lote n. 4

Dozo frangos — Lote n. 5

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de abril de 1910 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos relativos ao mez de fevereiro findo.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Joaquim da Rocha e Francisco Joaquim Mendes.

Indeferido:

Antonio Leite.

Despacho do Sr. director:

Domingos Barris d'Alchas—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

José Ferraz Rabello (espolio), Manoel Cordeiro da Costa, Manoel Dias dos Santos, Gabriel Ozorio de Almeida, Dr. Alcino José Chavante, Maria Carlota Goulart Ley, Francisco Antonio da Silva Guimarães e outros, Felisberto Nunes Vilhena, João Antonio de Almeida Gonzaga, José Maria Tavares, Maria de Jesus Gomes e Miguel de Castro Caminha.

Manoel Alves da Nobrega, Charles Bonavita e Ernestina Barcellos Soares—Deferidos, á vista da informação.

Tiburcio Furtado de Mendonça e Francisco Fernandes Martins—Deferidos, pagando a de 1908.

Thomé Ferreira de Almeida—Mantenho o despacho anterior, á vista das informações.

Indeferidos:

Antonio Gonçalves Possas, José de Macedo Cordeiro e outros e Antonio da Costa.

Antonio Ferreira Lopes—Indeferido, á vista do que dispõe a lei.

Mauricio Werner e Francisco de Macedo Carvalho—Indeferidos, visto estar provado a infracção.

Antonio Gonçalves Possas, José Maria de Mattes Caminha, João José de Souza, Antonio da Costa Ribeiro (coronel), Maria Clemence Cocural e Antonio Gonçalves Leite—Indeferidos, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

José Gabriel Lopes de Almeida, Maria Pinto Cavalcanti, Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha, Julia Marques da Silva, Daniel Henrique de Almeida, Luciano Augusto Rodrigues, Emilia Ferreira, Daniel Francisco de Freitas, Candido Elias Mendonça de Carvalho, Carolina Tagarro Lima e Antonio de Noronha Gomes da Silva—Transfiram-se.

Gilbert Perrin, José dos Santos Azevedo, João Ricardo, Pierre Pochat, Narciso Augusto Pinto de Miranda Junior, Jean Auguste Henri Ayral, Ignacio Toscano, Augusto Telles de Oliveira, Albino Teixeira Aragão, Albino Valente da Costa e Francisca Augusta Penalva Santos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Domingos Sá P. Braga, Lourenço de Souza Pereira Guimarães, Manoel Torres de Carvalho e Custodio & Cruz.

Deferidos, pagando em 48 horas:

José M. dos Santos, Coitinho & Miranda, José Sampaio de Souza, Maria Driebacher, Mesquita & C., Antonio Dias, José Ferreira, José Simões (2), Joaquim José Fernandes, Cardoso & Amorim, Domingos Pereira do Espirito Santo, Pereira & Fernandes, Domingos Gonçalves Guimarães, Francisco Guilherme Alvé e Bento Vieira de Castro & Cirne.

João Moreira Pederneiras—Proceda-se, de accordo com a informação do Sr. agente.

Indeferido, á vista da informação:

Alzira Launés Ribeiro.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Salvador Camera, Joaquim Alves da Silva, Jorge Horano & C., João de Almeida Cardoso, José Antunes, Manoel Coelho Salles & C., Oliveira & C., Paschoal Segreto, Habibe Kalil Goz, Gabriel Abrahão Mamede, Albino Pereira Gomes, A. Antonio Graciano, Francisco de Souza, Baptista & Costa, Antonio Rodrigues Madeira, Souza Freitas & C., Carlos de Carvalho & C., Gustavo Heyde, Beatriz Soares, Reynaldo Irmão & Gomes, Joaquim Ribeiro, M. Eduardo de Souza Pinheiro e Orencio Coutinho Tinoco.

Indeferido, de accordo com a lei:

Augusto Jorge Ermida.

Exigencias:

Manoel Herculano dos Santos, Moreira & Ribeiro, José Coelho de Moraes, Leonardo Domingues Couto, Francisco Cavallier, Joaquim José de Magalhães, Francisco Jorge de Oliveira, F. C. Ribeiro & C., Ferreira & Pacheco, Elias Jorge Sarkis, Casimiro Pereira Cotta, Angelina Cheppé, Augusto Ferreira, Antonio José Mabarak, Raphael Paixão, Manoel João Vieira e Silva Penedo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

BALANCETE DE RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE JANEIRO DE 1910

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	383:069$848	....	383:069$848
Idem idem mensaes	77:431$098	....	77:431$098
Idem idem liquidados	42:445$54	....	42:445$546
Idem id. de funccionarios fal...	1:713$630	....	1:713$630
Idem idem para funeraes	848$610	....	848$610
Idem idem das cartas de fiança	28:941$500	....	28:941$500
Recebido por conta da venda de 500 apolices	96:000$000	....	96:000$000
Importancia das contribuições	....	29:724$439	29:724$439
Idem dos titulos de pensionistas	....	5$000	5$000
Idem dos emolumentos de certidões	....	2$000	2$000
Idem da bonificação de José Cardoso Machado	....	100$000	100$000
Juros dos emprestimos rapidos 11:847$221			
Idem id. mensaes 10:952$947			
Idem idem liquidados 348$680			
Idem idem dos funccionarios fallecidos 212$104			
Idem idem para funeraes 67$890			
Idem idem das cartas de fiança 289$415	....	23:748$247	23:748$247
	630:553$232	53:579$686	684:029$918
Saldos do mez de dezembro de 1909	21:959$607	15:144$871	37:104$478
	652:109$839	68:724$557	721:134$396

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	371:380$142	....	371:380$142
Idem idem mensaes	126:501$188	....	126:501$188
Idem idem das cartas de fiança	26:520$106	....	26:520$106
Idem de restituições	105$000	50$000	155$000
Idem das pensões	....	49:714$308	49:714$308
Idem dos funeraes	....	800$000	800$000
Idem das gratificações	....	2:135$484	2:135$484
	524:506$436	52:699$792	577:206$228
Saldos para fevereiro de 1910	127:903$403	16:024$765	143:928$168
	652:409$839	68:724$557	721:134$396

Montepio dos Empregados Municipaes, em 26 de abril de 1910.

O thesoureiro, *Eugenio Pereira Pinto*. — O director, *L. Alves Bastos*. — O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria José Gomes da Cunha e Delphina Pinto Lopes—Deferidos.

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha e Isaura Alves Pereira da Rocha—Opportunamente serão attendidas.

Adelaide Guiomar d'Avila Lima e Geny Pinto Lopes—Indeferidos, á vista da informação.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Eulalia Seabra de Vasconcellos e Eulalia Nunes de Azevedo — Deferidos.

João de Castro Lima e Silva, João Caetano da Silva Lara, Torquato Vieira de Mesquita (2) e Thadéa Fidelina da Silva—Certifiquem-se.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Rocha Pombo—Adquiram-se 25 exemplares.

Alexandrina Teixeira de Andrade Costa—Não ha que deferir.

Torquato Vieira de Mesquita—Concedido auxilio para casa, a partir de maio vindouro.

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões.

Programma de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de abril de 1910 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, convido a comparecerem nesta escola, amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, as Sras. candidatas que obtiveram até 11 pontos inclusive, no concurso para admissão ao 1º anno do curso, afim de satisfazerem as exigencias regulamentares da matricula; e bem assim os do sexo masculino de 1 a 17.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que, deverão comparecer amanhã, 27 do corrente, entre meio dia e duas horas da tarde, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, no palacio da Prefeitura, as candidatas classificadas de ns. 1 a 117, e os candidatos do sexo masculino, cujos nomes constam da relação publicada no "Paiz" de hoje.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 26 de abril de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 26 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Tiberio Mineiro—Deferido nos termos da informação.

Lauriano José de Vasconcellos Junior—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencia de dominio util:

Antonio Moreira dos Santos Junior e espolio de Manoel Gonçalves de Araujo Costa—Deferidos obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

Francisco Lopes Ferraz (4), Candida Pinto de Moura, Bento Vieira de Castro, espolio do barão de Ipanema, Antonio Antunes Guimarães, Matheus Lourenço de Azevedo, Antonio da Cunha Fernandes e Etelvina Vieira de Almeida Lima—Deferidos.

Despachos do Sr. director:

Antonio Hilarião da Rocha—Satisfaça a exigencia da secção.

Luiz Joaquim Soares—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de abril de 1910

Despacho do Dr. Prefeito:

Companhia Brazileira de Energia Electrica—Deferido, nos termos requeridos.

Despachos do Dr. director:

Antonio Affonso Cardoso, José Manoel Teixeira, José Rodrigues Pereira e Antonio Gonçalves—Deferidos, de accordo com as informações; The Leopoldina Railway—Indeferido; irmã superiora do Collegio dos Santos Anjos—Não cabe á Prefeitura providenciar; Eurico de Amorim—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Manoel Alvim—Certifique-se; José Esteves Irmão — Restitua-se, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Reis Filho—Sim, compareça; Santos Junior — Deferido; M. Buarque de Macedo Filho (duas petições)—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Alfredo Augusto Vaz Ferreira—Passe-se alvará; José Nogueira Henrique, Dr. Augusto Bezerra Cavalcanti, Leopoldina Mirandelle, Amelia Mirandelle Nunes da Silva—Passem-se alvarás; Antonio Maria Bittencourt—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Joaquim M. Alvares de Castro Junior—Compareça nesta sub-directoria; almirante Manoel José Alves Barbosa—Apresente projecto para reconstrucção do predio; visconde de Moraes—Passe-se alvará; Antonio José da Fonseca Moreira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Matheus Pintado Rodrigues—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

A. Rodrigues Villela e Paulina Luiza Taylor—Passem-se guias; Caio Coutinho Cintra—Compareça para explicações; José Moston e Manoel Fernandes Roma—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Anselmo Rodrigues Pausada—Declare qual é o numero moderno.

3ª circumscripção:

Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva — Junte projecto de reconstrucção; Olympia Teixeira Monteiro, Max Benzin, João Augusto de Abreu Moreira e O. Cercle Epatant—Passem-se guias; Isabel Saturnina Marques—Facilite o exame da cobertura.

4ª circumscripção:

Francisco Vaz de Almeida—Indeferido; Antonio de Almeida—Satisfaça o § 1º do art. 14 do regulamento de construcções; R. Alves & C.—Concluam o passeio e voltem; Joaquim Alves Correia—Póde habitar; Antonio de Almeida—Pague a licença de modificação do predio; Antonio Figueiredo Couto—Prove que pagou a multa ou que obteve relevação; Joaquim Soares Vieira—Póde habitar; Francisco Alfredo Bevilacqua—Passe-se guia; Manoel Pereira dos Santos—Prove que pagou a multa.

5ª circumscripção:

Estulano Ignacio Tosta—Passe-se guia; Francisco Alves Rollo—Satisfaça a duvida; Laroneza Salgado Zenha e Amelia Augusta de Carvalho Amaral—Passem-se guias; Antonio Joaquim Geraldo Sobrinho—Póde habitar; Francisco Rosa Cotrim de Almeida—Legalize a construcção dos muros; Guilherme Cordeiro Gonçalves—Passe-se guia; Henrique Arantes Monteiro—Póde habitar; Antonio José de Almeida—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Bernardino Gomes de Carvalho—Habite-se; José Maria Fernandes e Mario José d'Avila—Compareçam para explicações; Laurentina Armando de Amazonas—Junte o alvará de licença.

7ª circumscripção:

Jorge de Castro Abreu—Passe-se guia; P. P. Silva Castro—Para o que requer não precisa de licença; Francisco Ferreira da Silva—Junte o alvará de licença primitivo, referente ao predio em questão, isto é, ao n. 85; Alexandre José da Cruz—Compareça a esta circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Companhia de Credito Predial, D. Amelia de Albuquerque Marques, José Correia da Silva, José Secundino Correia, Alfredo Gomes Cardia, Dr. Miguel Couto e Andrade Lima & C.—Deferidos; D. Anna C. Guimarães Pinto e outra, Guilhermina Dias Duarte e Joaquim da Fonseca—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e betume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Emilia Senna, 70 annos, viuva, rua Conselheiro Zacarias n. 148; Maria Carlota Bustamante, 26 annos, casada, rua do Riachuelo n. 213; Antonio, filho de João Pinto Junior, 30 annos, rua D. Julia n. 44; Belizaria Abreu, 56 annos, viuva, rua Escobar n. 63; Raul da Rocha Botelho, 24 annos, solteiro, rua Conselheiro Zacarias n. 135; Manoel Fonseca da Silva, 40 annos, casado, Santa Casa; Simplicio Alves da Silva, 23 annos, Hospital Central do Exercito; Laura Deolinda do Conrado, 23 annos, casada, rua S. Christovão n. 380 Januaria Torres, 46 annos, hospital da Saude; Constantino Ferreira Brandão, 31 annos, casado, Necroterio; Maria Antonia Antonieta, 25 annos, solteira, Necroterio; Antonio Henrique de Andrade, 26 annos, casado, rua Frei Caneca n. 285 Antonio, filho de Antonio Pereira Duarte, 11 annos, rua Vidal de Negreiros n. 31; Nelson, filho de Francisco Ferreira Costa Junior, 7 annos, rua Vinte Quatro de Maio n. 515; Alberto, filho de Rangel de Moura Vallim, 8 mezes e 12 dias, rua America n. 211; Iiza, filha do Dr. Eudoxio Figueiredo, 4 mezes e 16 dias, rua Tavares Ferreira n. 4; Anna Domingos de Fraga, 75 annos, viuva, travessa Vista Alegre n. 7.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ludgera Guilhermina da Conceição, 59 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Aluizio, filho de Nestor Pereira Nunes, 17 mezes, rua dos Ourives n. 145; Antonia Maria Xavier Braga, 54 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 692; Sophia Dias da Silva, 29 annos, solteira, rua Delphina n. 119; Celestina de Castro, 43 annos, casada, ladeira de S. Salvador n. 3; Albertina da Silva, 26 annos, casada, rua do Cattete n. 123, casa 15; Plinio Reis de Carvalho Almeida, 24 annos, solteiro, rua Barão de Itamby n. 18; Aristocles, filho de Carolina Paixão do Carmo, 10 annos, rua General Severiano n. 50; Leonor, filha de Orneira M. de Souza, 18 mezes, rua General Polydoro n. 22; Alfredo, filho de Alfredo Pavageau, 1 anno, rua do Cattete n. 242.

CEMITERIO DO CARMO

Floriano Alves da Costa, 85 annos, viuvo, hospital da Ordem.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelia Gerson, 32 annos, rua Santa Anna n. 101; feto, rua Dona Francisca n. 7; Maria da Gloria, 5 mezes, porto de Maria Angú; feto, rua Dona Isabel n. 2; Sebastiana, 15 mezes, rua Cecilia n. 3.

CEMITERIO DE IRAJA'

Balbina dos Santos, 13 annos, Deodoro; Heitor, 27 mezes, Areal; Helena, 1 mez, rua Campos Salles n. 2, indigentes, e Amadeu, 3 dias, Vicente Carvalho.

CEMITERIO DO REALENGO

Guiomar, 19 mezes, Sapopemba.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Pereira de Barros, 22 annos, rua Capitulino n. 3; Luiz, 9 annos, rua Capitão Macieira n. 15; Antonio Bernardino, 54 annos, rua Curupaity n. 1; Eurico, 5 mezes, rua Guilhermina n. 839; Leocadia, 52 dias, rua Flack n. 6; Argemiro, 1 mez, rua do Porto n. 15; Maria, 15 dias, rua do Cabuçú n. 54; feto, rua Basilio n. 27; Benedicto de Souza, 2 annos, Caminho da Freguezia s/n; Oswaldo, 11 mezes, rua Botafogo n. 89; Antonio, 4 mezes, rua Violanta n. 6; feto, rua Teixeira Ribeiro n. 8; Justino, 3 annos, becco da Cachoeira s/n, ambos indigentes.

CEMITERIO DO REALENGO

Etelvina M. da Conceição, 22 annos, Bangú; Lacema, 1 anno, Bangú; Claudionor, 5 mezes, no Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Amelia, 8 mezes, logar Palmares.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 36, de *Rosalina*: DIAPALMA; 37, de *Zenobio*: MOGORIM; 38, de *Sinhá Zona*: MITRETA—TRE'.

Santelmo, Alleluia, Typão, Eloá, Trabuco e Macosmo decifraram todos; Isaac os ns. 36 e 37; Chaperó o n. 36.

Problema n. 57

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Cadeva.*)

4 — Estou indecisa por não achar sensitiva do Malabar—3.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(*Palmyra.*)

Problema n. 59

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Typão.*)

2 — Fiz boa presa, matando um cangurú.

Correspondencia

Eloá — Contados os pontos dos ns. 30, 31, 32, 34 e 35.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Danube, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Aotea, para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Muqui, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Cuning, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Bonn, para Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Araguary, para Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Oceana, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Corsican Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Pará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.

Um sapatinho de criança.

Dois retratos.

Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.

Uma licença da capitania do porto.

Uma chave.

Um guarda-chuva.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Caracterizada pela palavra "Rhinol", foi registrada na Junta Commercial, por H. Lopes, desta praça, uma marca para distinguir um preparado medicinal, de sua propriedade.

—Com a palavra "Onix", foi registrada por J. Mann, desta praça, uma marca para distinguir a "Tintura Vegetal Onix", de sua propriedade.

Moinho Fluminense.

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, na qual foram approvadas as contas relativas ao anno de 1909 e eleitos membros do conselho fiscal os Srs. commendador Ernani Ladi Batalha, Conrado Jacob de Niemeyer e José Viegas Vaz e supplentes os Srs. Dr. Carlo de Rossi, José Lourenço Vianna e Alfredo P. dos Santos.

—Foram recebidas no dia 25, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—275 saccos a Teixeira Borges, 161 a Siqueira Veiga, 138 a Queiroz Moreira, 101 a Seixas & C., 126 a M. Mussi, 87 a A. Dutra, 87 a M. Lutterbak, 80 a Vicente Teixeira, 54 a J. A. Helloy, 22 a Guimarães Rezende, 81 a Ferraz Irmão, 11 a Brandão Alves, 31 a P. Silveira, 28 a M. Simão, 25 a H. Schmidt, 30 a L. N. Magalhães, 15 a Avellar & C., 33 a J. F. Cunha, 28 a A. Schm Filho, 29 a L. Salgado, 28 a Castro Pinto, 26 a A. M. Fernandes, 12 a B. Moraes, 25 a Miguel Sobrinho, 40 a Caldas Bastos, 40 a Oliveira Carvalho, 40 a B. Irmão, 60 a J. Maciff, 51 a M. Zamith, 25 a A. Lourenço, 78 a Marinho Pinto, 74 a A. B. Irmão, 60 a A. Belchior, 12 a A. Francisco Sá, 57 a G. F. Athayde, 40 a Souza Valle, 35 a J. Abdalla, 97 a T. Pereira, 20 a C. Reguff, 10 a J. C. Siqueira, 20 a Gomes Freire, 12 a A. Bibiano, 50 a B. Costa, 50 a A. Branco, 32 a M. Oliveira, 51 a B. Albuquerque e seis a J. Dias Irmão.

Arroz—80 saccos a Teixeira Borges, 40 a L. Ribeiro, cinco a A. Rezende, 52 a A. Schm Filho, 10 a Ferraz Irmão, seis a Couto & C., nove a J. V. Nunes, dois a Gomes Freire, 56 a B. J. Irmão, 20 a Marinho Pinto, 15 a Araujo Simão, 12 a Queiroz Moreira, 18 a E. Araujo, 12 a G. F. Athayde e 20 a Cerqueira Soares.

Farinha—100 saccos a Cunha Pinho, 60 a Vicente Teixeira e 50 a Azevedo Belchior.

Feijão—Tres saccos a A. Felix Sobrinho e cinco a J. A. Helloy.

Cereaes—26 saccos a Siqueira Veiga e 13 a Teixeira Borges.

Fubá—Cinco saccos ao mesmo.

Manteiga—42 latas a Seabra & C. e 10 a Siqueira Veiga.

Goiabada—Seis caixas a Z. Ramos, seis a A. Vieira, 10 a Araujo & C., 10 a Ribeiro Guimarães e tres a Teixeira Borges.

Solla—Um encapado a J. Bastos.

Pelo trapiche Mauá:

Arroz—32 saccos a E. Araujo e cinco a Galeno Gomes.

Feijão—Dois saccos a Jorge Cruz.

Polvilho—16 saccos a Ferraz Irmão.

Cereaes—Cinco saccos aos mesmos.

Batatas—200 saccos a E. Zamith e 15 a J. Marques.

Cerveja—18 encapados a J. L. Costa.

Manteiga—20 latas a Costa Simões e duas caixas a Gaspar Ribeiro.

Carne—27 fardos a Teixeira Borges, tres a Ferraz Irmão, um a Castro Pinto e um a Siqueira Veiga.

Fumo—80 pacotes a E. Araujo e cinco a Azevedo Silva.

Assembléas geraes.

Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Assucareira, em segunda convocação, a 1 hora de 28, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, na Europa.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

—Fabrica de Meias Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25° dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real, Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 20° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, de 4 a 6 do mez vindouro, os juros das suas debentures.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu hontem e se manteve o mercado de cambio em condições normaes, ás tabelas de 15 1|8, 15 1|4 e 15 3|8, a primeira adoptada pelo Banco do Brazil, a segunda pelo Español e a ultima pelos demais bancos.

Como sempre se fizeram varios negocios, foram elles regulados, na abertura, pelas taxas de 15 3|8 bancaria e 15 1|2 particulares; esses preços foram, porém, successivamente augmentados até 15 11|16 bancario e 15 7|8 particular, ou bancario repassado.

As letras de café, que eram raras, por ultimo, encontravam collocação a 15 3|4, mas havia uma pequena indecisão no mercado, por isso que os bancos forneciam letras a 15 5|8, sendo, porém, opinião corrente que não se trata de uma baixa.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|8 a 15 3|8
Paris	$631 a $620
Hamburgo	$779 a $765

	a 9 d. v.
Londres	15 a 15 7|32
Paris	$636 a $626
Hamburgo	$785 a $773
Italia	$632 a $624
Portugal	$326 a $317
Nova York	3$275 a 3$233
Hespanha	$603 a $592
Turquia	15 5|32 a 15 3|16
Austria	— 15 3|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$200 a 3$160
Montevidéo	3$425 a 3$360

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$639 a $629

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3|8 a 15 11|16
Particular	15 3|4 a 15 7|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 23|64 a	15 1|4
Paris	$619 a	$631
Hamburgo	$767 a	$781
Italia	—	$641
Portugal	—	$327
Nova York	—	3$258

Soberanos, 16$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|8 a 15 5|8
Caixa matriz	15 3|8 a 15 5|8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem com regular actividade o mercado de fundos, cujos interessados se revelaram com maior disposição para novos emprehendimentos.

Declararam-se em alta as apolices geraes, especialmente as do typo antigo, que fecharam com compradores para lotes acima de 50 a 1:018$ e vendedores a 1:020$; sobre lotes pequenos, porém, ficando com compradores a 1:017$ e vendedores a 1:018$000.

Estiveram bem collocadas e firmes as demais apolices, com excepção unicamente das municipaes de £ 20, que, em consequencia da alta de cambio, se declararam em baixa, ficando com compradores a 275$ e vendedores a 288$000.

Houve negocios em diversos papeis de jogo, como sejam: Loterias Nacionaes, Minas de S. Jeronymo, Sapucahy, Docas da Bahia e Terras e Colonização, mas em condições iguaes ás anteriores.

Os demais papeis funccionaram com pequenas oscillações de pouca importancia, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, a	1:014$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 4 ditas, 4 ditas, 10 ditas, 20 ditas, 30 ditas, 35 ditas e 35 ditas, a	1:016$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas e 12 ditas, a	1:017$000
2 ditas, 2 ditas, 8 ditas e 8 ditas, a	1:018$000

Meudas, de 500$000:

1 dita, a	1:000$000

Emprestimo de 1903:

1 dita e 3 ditas, a	1:010$000

Emprestimo de 1897:

10 ditas, a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o): 5 ditas, 10 ditas, 10 ditas 15 ditas, 19 ditas, 23 ditas e 100 ditas, a	88$500
Minas Geraes, de 1:000$000: 10 ditas e 20 ditas, a	855$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 30 ditas, a	188$000
Emprestimo de 1906 (ao port.): 26 ditas, a	185$500
13 ditas, a	186$000
Emprestimo de 1909 (ao port.): 50 ditas, a	150$500
80 ditas, a	151$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 100 ditas, a	92$000
50 ditas, a	93$000
Companhia de Tec. Progresso: 13 ditas, a	275$000
Comp. de Tec. Petropolitana: 50 ditas, a	250$000
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas e 100 ditas, a	27$000
Companhia Docas de Santos: 100 ditas e 100 ditas, a	388$000
300 ditas, a	392$000
Companhia Docas da Bahia: 200 ditas, a	35$500
100 ditas, a	36$000
Companhia Ferrea Sapucahy: 100 ditas, a	61$500
79 ditas, a	61$000
Comp. de Terras e Colonização: 200 ditas, a	7$500
Comp. de Transp. e Carruagens: 25 ditas, a	72$000
Companhia de Tecidos Cometa: 40 ditas, a	245$000
Companhia de Seg. Argos Fluminense: 1 dita, a	555$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tec. Carioca (ao portador): 30 ditas, a	207$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Meudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:013$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	88$000
Espirito Santo, 1:000$	769$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	854$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	188$000
Antigas (ao port.)	190$000	186$000
1909 (ao portador)	152$000	151$000
1909 (nominaes)	—	152$000
1906 (ao portador)	187$000	185$500
1906 (nominaes)	—	186$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	288$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	193$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	196$000	192$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	200$000
Brazil Industrial	210$000	204$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	208$000	205$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	209$000	208$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	214$000	200$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	190$000	180$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	208$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	192$000	189$500
Commercial	93$000	91$000
Do Commercio	115$000	111$000
Da Lavoura	—	130$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil N. America	61$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	288$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	191$000	190$000
Progresso	275$000	270$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	—	290$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	133$000
São Felix	40$000	—
Corcovado	205$000	198$000
Magéense	150$000	135$000
Cometa	250$000	245$000
Fabril Paulistana	130$000	115$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	600$000	500$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	18$000	15$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	27$500	26$500
Docas da Bahia	37$000	35$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	69$000
Minas de São Jeronymo	18$250	17$750
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	62$000	61$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	395$000	390$000
Tocantins ao Araguaya	—	16$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanina	200$000	195$000
Empreiteira	—	$500
Industrial Mineira	195$000	185$000
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	17:457$386
De 1 a 26	223:390$953
Total	240:848$339
Em igual periodo de 1909	109:075$483

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem tivemos o mercado de café em condições de baixa, tanto mais que os compradores, além das evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, retrairam-se, evitando de fazer novas acquisições; com isso, pois, difficultando ainda mais a situação do mercado.

Assim sendo, podemos considerar o mercado suspenso em negocios, como o de cambio; neste, porém, aguardando-se a alta e naquelle a baixa, talvez a 6$500, de conformidade com as opiniões correntes.

Nessas condições, foram iniciados os trabalhos nos commissarios, que accusaram sobre os negocios effectuados o preço de 6$900, mas com offertas na taboa, de poucos compradores a 6$800.

Negociaram-se para exportação, de manhã, no Centro, 1.835 saccas, e no correr do dia apenas 200, ao preço de 6$900 sobre o typo 7, contra 4.696 ditas do dia anterior.

No encerramento de ante-hontem tivemos baixa parcial de 4 a 10 pontos na Bolsa de Nova York, de 1|4 de franco na do Havre, de 1|4 de pfening na de Hamburgo e de 3 a 6 d. na de Londres; abrindo hontem, a do Havre com 1|4 de baixa, a de Hamburgo inalterada e a de Nova York.

Não tiveram alteração, na segunda chamada, as Bolsas européas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.000 saccas, contra 4.700 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	5.493
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	5.493
Vendas realizadas	2.035
Passagem por Jundiahy	6.000

Pauta da semana, 500 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	237.046
Ultimas entradas	4.248
Total	241.294
Ultimos embarques	10.568
Stock actual	230.726

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	550	33.000
Cabotagem	1.799	107.940
Barra dentro	1.899	113.940
Total	4.248	254.880
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	45.943	2.756.580
Cabotagem	9.764	575.840
Barra dentro	66.294	3.977.640
Total	122.001	7.310.060

EMBARQUES

	DIA 25	DE 1 A 25
Estados Unidos	4.070	73.680
Europa	3.517	62.397
Rio da Prata	241	8.954
Cabo	—	—
Pacifico	860	2.020
Cabotagem	1.880	19.878
Total	10.568	166.839

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Juiz de Fóra	150
Parahyba	16
Caethé	150
Ouro Preto	218
Total	534

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Maritima	13.833
Norte	—
Total	13.833

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 25	33.017
Recebido desde o dia 1	2.708.124
Em igual periodo de 1909	2.061.307

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.248 saccas; desde o dia 1° do mez 122.001, na média de 4.880, e desde 1° de julho 3.278.193, na média de 10.963 saccas.

Os embarques foram de 10.568 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.070, para a Europa 3.517, para o Rio da Prata 241, para o Pacifico 860 e por cabotagem 1.880 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 166.839 saccas, e desde 1° de julho 3.104.269, sendo o *stock* actual de 230.726 saccas.

Em Santos, o mercado esteve muito frouxo, tendo caido a 15 por [illegible].

As entradas foram de 7.734 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.450.663 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 125.310 saccas, na média de 5.012, e desde 1° de julho 11.020.498 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 13 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.67 d. por libra.

O nosso mercado continuava muito firme, mas com as fabricas em espectativa, naturalmente porque não precisam, por ora, de fazer novos negocios.

Ante-hontem entraram 1.500 fardos, sendo 700 de Sergipe, 500 de Pernambuco, 150 do Natal e 150 do Maranhão.

As saidas foram de 1.661 fardos, sendo o *stock* hontem em trapiches de 18.244 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Ainda hontem funccionou calmo o mercado de assucar, cujos negocios conhecidos careceram de significação.

No dia 25 não houve entradas.

Saidas no dia 25:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	147
Lloyd, norte	688
Freitas	499
Rio de Janeiro	304
Novo Carvalho	628
Silva	143
Cantareira	616
Medeiros	289
Fluminense	15
Navegação	1.021
Total	4.350

Deposito hontem em trapiches 273.262 saccos.

Regularam inalterados os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina	$290 a $310
Branco, cristal	$305 a $315
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$260 a $270
Amarelo, cristal	$200 a $205
Mascavo	$190 a $195
Dito, regular	— $185
Dito baixo	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 69$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$800
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$300 a 13$600
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 15$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	22$000 a 23$000
Branco, nacional	38$050 a 40$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 72$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 2$800
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Limões:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$300 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$550
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bruno	2$600 a 2$620
Buck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$740 a $820
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileiras, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	250$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Bologna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *S. Sebastião*: cal, á ordem;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Escala*: carvão, á Brasilian Coal & C.;

Do Rio Grande e escalas, pelo paquete allemão *Orion*: varios generos, a Dykman & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, italiano, *Bologna*; Hamburgo e escalas, allemão, *Konig Wilhelm II*; S. Matheus e escalas, nacional, *Teixeirinha*; Laguna e escalas, nacional, *Mayrink*; Cardiff, inglez, *Escala*; Rio Grande e escalas, allemão, *Orion*; Liverpool e escalas, inglez, *Oropesa*. Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, allemão, *Konig Wilhelm II*; Dunkerque e escalas, *Brecconshire*; Hamburgo e escalas, allemão, *Santa Lucia*; Rio da Prata, inglez, *Bisley*; Genova e escalas, italiano, *Bologna*; Florianopolis e escalas, nacional, *Anna*.

Barbados, barca norueguesa *Hanningla*.

Vapores em viagem.

ITAJAHY, 26.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Florianopolis.

RIO GRANDE, 26.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

CEARÁ, 26.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Maranhão.

CEARÁ, 26.
O paquete nacional *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, saiu hoje mesmo para o Pará.

BAHIA, 26.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde para Maceió.

ASUNCION, 26.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Corumbá.

NOVA YORK, 26.
O paquete inglez *Verdi*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 20 do corrente para a Bahia, Rio e Santos.

Vapores esperados.

27 Portos do sul, *Itajubá*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Ryaland*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
27 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Oravia*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
28 Portos do sul, *Venus*.
28 Liverpool e escalas, *Camoens*.
28 Portos do sul, *Tropeiro*.
28 Hamburgo e escalas, *Saint Oswald*.
28 Rio Grande do Sul, *Gunther*.
29 Nova York, *Parás*.
29 Santos, *Asuncion*.
29 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Havre e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Portos do sul, *Itapacy*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
2 Southampton e escalas, *Asturias*.
2 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
4 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Santos, *Hohenstaufen*.
4 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
6 Santos, *Erlangen*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
10 Santos, *Numantia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Cadiz e escalas, *Barcelona*.

Vapores a sair.

27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn* (2 horas).
27 Amsterdam e escalas, *Ryaland*.
27 Portos do sul, *Itaperuna* (4 horas).
27 Pernambuco e escalas, *Itaiba*.
27 Mossoró, *Araguary*.
27 Caravellas e escalas, *Muqui*.
27 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
28 Portos do norte, *Parahyba*.
28 Liverpool e escalas, *Oravia*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
28 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Rosario*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Manáos e escalas, *Cubatão*.
30 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
30 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
2 Rio da Prata, *Asturias*.
2 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
4 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Cordillère*.
9 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
13 Hamburgo e escalas, *Numantia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 25, pelo vapor *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a H. Gaffrée, 100 a Zenha Ramos e 100 a Guimarães Irmão.

Farinha—830 saccos a F. Irmão e 500 á ordem.

Feijão—180 saccos á ordem, 500 a Zenha Ramos, 388 a Guimarães Irmão, 262 á ordem, 50 á ordem e 203 á ordem.

Amendoim—16 saccos á ordem.

Carne—nove meios fardos a Pring Torres, 11 meios a Ferraz Irmão, 25 fardos a Siqueira & C. e 20 a Severo Jorge.

Linguas—26 caixas a Teixeira Borges.

Mel—13 caixas a D. Lagumeila.

Xarque—252 fardos a P. Oliveira e 48 a Teixeira Borges.

De Pelotas:

Linguas—40 meios fardos a G. Boettcher.

Batatas—125 meias caixas a Severo Jorge & C.

Do Rio Grande:

Feijão—30 saccos a Couto & C.

Cebolas—31 caixas e 8.000 resteas aos mesmos, 32 caixas e 2.500 resteas a Soares Bastos, 2.000 a A. Gomes Ayres, 1.672 a Manoel Cunha e 4.000 a F. G. Nunes.

De Florianopolis:

Assucar—40 saccos a Ferraz Irmão & C.

Solla—38 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Atlantique*, de Bordéos:

Conservas—30 caixas a Coelho Moniz & C., 43 a Carvalho Rocha, 60 a Angelino Simões e 50 a F. Alvarez.

Ameixas—30 caixas ao mesmo e 30 a Angelino Simões.

Amer-picon—50 caixas a V. Gomes & C.

Frutas seccas—20 caixas a C. Ribeiro & C. e 25 a Caldas Bastos.

Batatas—1.000 meias caixas a Angelino Simões, 500 meias a R. Torres Bastos, 500 meias a Macedo Silva, 500 meias a Brandão Santos, 500 meias a Vieira da Silva, 400 meias a M. J. Gonçalves, 300 meias a Pring Torres, 300 meias a Ramalho & C. e 100 meias a Granja Pinto.

Vinho—Nove caixas á ordem, 29 á ordem, 20 á ordem, um barril á ordem, tres barris á ordem, tres a Max Talk e 50 caixas e 20 barris a Coelho Martins.

Legumes—20 caixas a F. Alvarez.

Ameixas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Vinagre—51 caixas a E. Delhomme.

Cognac—Dois barris ao mesmo.

Queijos—11 tinas a H. Marti & C.

Pelles—Uma caixa a J. J. Coelho, uma a Benttemmüller, duas a Gonçalves Carneiro, uma a L. Consenza, uma a A. Bordallo, uma a Santos Novaes, uma a C. Cerqueira, uma a Robalinho Irmão e uma a Guimarães Pinto.

Couros—Uma caixa a J. J. Coelho, uma a M. Costa, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Jorge Bastos, uma a Pinto Angelo, uma a Gonçalves Carneiro, uma a J. Oliveira Pinto, uma a José Silva e uma a E. J. Smart.

—Pelo vapor *Nile*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Chá—12 caixas a M. Raupp e duas a J. C. V. Mendes.

Oleo—Cinco barris e 150 latas a Dias Garcia e 50 latas a M. Cottons.

De Lisboa:

Batatas—100 caixas a J. Marques Dias, 200 a Ferreira Irmão e 200 a L. Camuyrano.

Queijos—Duas caixas á ordem.

Peixe—Seis caixas á ordem.

—Pelo vapor *Murupy*, de Aracajú e escalas:

De Aracajú:

Assucar—3.337 saccos a Thomaz da Silva, 274 a W. Brothers, 158 a M. Zamith & C., 369 a Herm Stoltz, 100 a Severo Jorge, 118 a W. Brothers, 50 a Severo Jorge, 400 a Thomaz da Silva, 125 a W. Brothers, 49 a Thomaz da Silva, 21 a Herm Stoltz e quatro a W. Brothers.

Algodão—400 fardos a Thomaz da Silva e 300 a V. Uslaender.

Da Bahia:

Assucar—3.522 saccos á ordem.

Alcool—50 toneis á ordem.

—Pelo vapor *Corsican-Prince*, de Nova York:

Fogos—82 caixas á ordem.

Oleo—30 barris a N. Zagari, 10 a Herm Stoltz, 63 a B. Maia e 100 á Light and Power.

Agua raz—10 barris á mesma, 50 a J. Rainho & C. e 20 a Severo Dantas.

Sapolio—130 barris á ordem.

Residuos—200 barris á ordem.

Asphalto—515 barricas á ordem.

Gazolina—100 caixas a Placido Teixeira, 1.000 a J. M. Camanho, 1.000 á ordem e 150 caixas a Guinle & C.

Kerosene—2.000 á ordem, 2.000 á ordem e 2.500 á ordem.

—Pelo vapor *Maranhão*, do norte:

Do Maranhão:

Algodão—150 fardos á ordem.

Do Natal:

Algodão—150 fardos á ordem.

Queijo—13 caixas a Joaquim L. Pequeno.

Da Parahyba:

Queijos—Tres caixas a A. Bockyong, e seis a F. Macedo.

Oleo—240 caixas e 70 barris á ordem.

De Pernambuco:

Alcool—20 pipas a C. Gouveia, 10 a Duarte Andrade e 10 á ordem.

Queijos—19 caixas a Francisco Macedo.

Oleo—50 caixas á ordem.

Vaquetas—Uma caixa a Augusto Reis, duas a J. Cruz Senna e duas á ordem.

Raspas—Um fardo a H. Ferreira, um a Souza Braga e um a Guimarães Pinto.

Mangas—15 caixas á ordem.

Cocos—110 saccos á ordem.

Da Bahia:

Assucar—999 saccos á ordem.

Cacáo—65 saccos a A. Freire e 100 a Müller & C.

Bacalhão—200 meias barricas a B. Albuquerque.

Manteiga—Tres caixas á ordem.

Charutos—Uma caixa a Herm Stoltz, 12 á ordem, uma a C. Fuchs, 11 a Jacobina & C. e uma a A. Hansen.

Sabão—100 caixas a Hasenclever.

Mangas—65 caixas a Ferreira Irmão e 36 a Salvador Cunha.

Piassava—76 amarrados a Heraclito & C.

—Pelo vapor *Bocaina*, do norte:

Carga de Camocim:

Solla—151 rolos a Walter Brothers & C. e quatro a B. Maia.

De Pernambuco:

Assucar—200 saccos á ordem.

Algodão—300 fardos á ordem.

Doces—12 caixas a Gonçalves White, 21 a Alberto Gomes, 10 a Constantino Ribeiro, 10 a Marques Silva, 10 a Angelino Simões, 10 a H. Marti, 10 a Antunes Irmão, 15 a Teixeira Borges, 10 a Zenha Ramos, 15 a Guimarães Irmão, 10 a Gonçalves Amarante, 10 a Pereira Carvalho, 10 a F. G. Villas e 10 a Coelho Moniz.

Alcool—60 pipas á ordem, 25 a Sá Guimarães, 15 a J. Fernandes, 25 a Sá Guimarães, 25 a A. Cardoso Pereira, 10 a Antunes Paz e 50 toneis a Ferreira Braga.

Mel—12 barris a J. M. Rocha.

Raspas—Uma caixa a W. Brothers.

De Maceió:

Vinho—Uma caixa a João Calheiros.

Aguardente—Dois barris ao mesmo.

Cocos—326 saccos ao mesmo.

—Pelo vapor *Florianopolis*, do sul:

Carga de Pelotas:

Xarque—1.100 caixas a Cabral Belchior.

Massas—Nove caixas a N. Carelli.

Do Rio Grande:

Biscoitos—35 caixas a Coelho Moniz, 20 a Marques Santos, 15 a Pedrosa Monteiro, 14 a Ayres Souza, oito a F. Maceedo, 10 a R. Guimarães e 32 a H. Marti.

Conservas—30 caixas ao mesmo, cinco a J. C. V. Mendes, quatro a F. Macedo, seis a Coelho Moniz e cinco Marques Silva.

De S. Francisco:

Camarões—56 barricas a J. Carrazedo.

Solla—17 rolos a Queiroz Moreira & C.

De Paranaguá:

Phosphoros—300 latas á ordem.

De Santos:

Solla—19 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Itauna*, da Bahia e escalas:

Carga de Santos:

Arroz—50 saccos a Coelho Martins.

—Pelo *Carolina*, de Benevente:

Areia—3.500 saccos á ordem.

—Os vapores *Parahyba*, de Santos; *Oceano*, da Ilha da Trindade; *Minas* e *Ouessant*, do Rio da Prata, não trouxeram carga, e o *Cap Corso*, de Liverpool e escalas, trouxe carvão.

AIFANDEGA

A renda de hontem foi de 208:482$423, sendo em ouro 115:167$213 e em papel 183:315$210.

De 1 a 26 do corrente a renda elevou-se a 6.155:393$942, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.303:658$117, sendo a differença a maior para o anno corrente de 851:645$825.

—Foi marcada para o dia 29 do corrente a reunião da commissão arbitral, que deve julgar um recurso de King Ferreira & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

Funccionarão como arbitros nessa commissão, por parte da fazenda nacional, os conferentes Ataliba Galvão e Angelo Veiga, e por parte do commercio os Srs. Carlos Schlosser e Alvaro José dos Reis.

—Em leilão effectuado hontem nos armazens n. 15 e de consumo, foram vendidos nove lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á quantia de 8:825$000.

Do signal de 20 o|o foi recolhida aos cofres a quantia de 1:765$000.

—Restituições despachadas hontem:

London Brasilian Bank, Limitd, réis 138$534; Pedro Macksoud & C., 18$716; Torquato Prata, 1:497$787; João Reynaldo Coutinho & C., 151$516; M. Wellisch & C., 392$120; Silva Araujo & C., 96$; Silva Dantas & C., 33$591; Azevedo Alves & Mattos, 224$600; Sotto Maior & C., 137$256; Vieitas & C., 55$616, e Guilherme Lowe & Matheis, 83$978—Deferidas.

Rouchon & C., Dutraiu Villau Falque & C., Lameirão Marciano & C., P. S. Nicolson & C. e Mello Sampaio & C.—Satisfaçam a divida de revisão;

Silva Araujo & C. e Hasenclever & C.—Indeferidos.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os seguintes recursos dos Srs.:

Igino Maucine, interposto do acto do inspector, negando-lhe isenção de direitos para um piano e um harmonium, vindos no vapor *Regina Elena*, em fevereiro ultimo;

José Silva & C., solicitando uma resolução sobre a controversia suscitada na classificação da mercadoria despachada na 1ª addição do despacho n. 1.777, e na 2ª, do de n. 1.779, de novembro ultimo.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção para pagamento:

Martins Seabra & C.	113$469
Raunier & C.	286$400
Granado & C.	988$716
Freitas Coutto & C.	110$914
Fernandes Malmo & C.	44$089
Edward Ashworth & C.	58$785
Cardoso & C.	5$942
R. Formozinho & Irmão	42$810
Arthur Bastos & C.	10$894

—Requerimentos despachados:

E. Lambert (2)—Certifique-se;

H. Marti & C.—Como requerem;

Henri Jannú—Sim, pagando o expediente de 5 o|o;

Carlos Fenner—Sim, pagando o expediente de 5 o|o;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

A. Ribeiro Guimarães & C.—Sim, devendo constar do termo o prazo de 90 dias para a liquidação da responsabilidade;

Joaquim Antonio de Aguiar—Prosiga o despacho, de accordo com a verificação;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (5)—A' guardamoria;

Macedo Junior & C.—Como requerem;

Teixeira Carlos & C.—Despache, de accordo com a informação do Sr. Jovino Barral;

Souza Filho & C.—Deferido, de accordo com a informação; officie-se ao Sr. ministro da fazenda;

Na bh Boneri—Examine e informe o Sr. Cicero de Almeida;

Rodolpho Hess—Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Dias Garcia & C.—Examine e informe o Sr. Rgeo Monteiro;

Correia Ribeiro & C.—Como requerem;

Museu Commercial—A' 1ª secção;

Willeman & C.—Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Gonçalves Amarante & C.—Como requerem;

Adolpho Galin—Informe o administrador das capatazias.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Sahára, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 449;

Ruthenglen, inglez, procedente de Leith, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 450;

Sirius, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 451;

Kassala, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 452;

Numantia, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 454;

Ternero, argentino, procedente da Bahia Blanca, consignado a José Viegas Vaz; manifesto n. 455;

Bologna, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 456.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Balthazar de Almeida, Bernardino de Moura, Hippolyto Pereira, Carlos Pinto, Carneiro da Cunha e Gonçalves e Souza.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 210ª loteria da Capital Federal, 50ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

26515	20:000$000	23 4..	100$000
48770	2:000$000	16365	100$000
18612	1:000$000	18.37..	100$000
20746	1:000$000	19237	100$000
3293	500$000	21824	100$000
24588	500$000	23112	100$000
25350	500$000	25819	100$000
1115	200$000	30210	100$000
2196	200$000	3.776	100$000
24.91	200$000	35.99	100$000
24672	200$000	1 531	100$000
25334	200$000	4.717	100$000
28217	200$000	11760	100$000
28813	200$000	4.138	100$000
3.175	150$000	42819	100$000
35.83	150$000	41963	100$000
38639	150$000	45944	100$000
41178	150$000	46453	100$000
42070	150$000	4.133	100$000
6216	150$000	44118	100$000

APROXIMAÇÕES

26514 e 26516	200$000
48769 e 48771	200$000
18611 e 18613	50$000
20745 e 20747	50$000

DEZENAS

26511 a 26520	40$000
48761 a 48770	20$000
18611 a 18620	20$000
20741 a 20750	20$000

CENTENAS

26501 a 26600	8$000
48701 a 48800	6$000
18601 a 18700	4$000
20701 a 20800	4$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 11 e em 5 têm 2$, exceptuando-se os de 10 o|o.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *Jo o Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 67ª extracção da 6ª loteria do plano n. 6, realizada em 25 de abril de 1910.

PREMIOS DE 60:000$000 A 100$000

16012	60:000$000	17891	200$000
14409	4:000$000	18425	200$000
7711	4:000$000	18590	200$000
7690	2:000$000	19495	200$000
1947	1:000$000	1228	100$000
145	1:000$000	2372	100$000
14312	1:000$000	3187	100$000
15937	1:000$000	3547	100$000
2188	500$000	3650	100$000
2426	500$000	3806	100$000
3.44	500$000	4815	100$000
8004	500$000	4834	100$000
10996	500$000	5646	100$000
11357	500$000	6017	100$000
15707	500$000	6141	100$000
16742	500$000	6708	100$000
17339	500$000	6899	100$000
18203	500$000	8103	100$000
18331	500$000	9009	100$000
19277	500$000	9214	100$000
118	200$000	11153	100$000
1182	200$000	11379	100$000
2637	200$000	11402	100$000
3979	200$000	12112	100$000
6157	200$000	12178	100$000
6324	200$000	12314	100$000
6436	200$000	13033	100$000
8415	200$000	14823	100$000
8751	200$000	15.20	100$000
9630	200$000	16035	100$000
10336	200$000	16388	100$000
14408	200$000	16456	100$000
14513	200$000	16795	100$000
14664	200$000	17174	100$000
15051	200$000	19.45	100$000
15157	200$000	19519	100$000

APROXIMAÇÕES

16011 e 16013	500$000
14408 e 14410	300$000
7710 e 7712	300$000
7689 e 7691	200$000

DEZENAS

16011 a 20	100$000
14401 a 10	100$000
7711 a 20	100$000
7681 a 90	100$000

CENTENAS

16001 a 100	40$000
14401 a 500	40$000
7701 a 800	40$000
7601 a 700	40$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuados os terminados em 12.

Dr. *Joaquim J. de Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Arthur Pinheiro Prado*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 29. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 30 do corrente, 50:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Quinta-feira, 28 do corrente, 20:000$. Segunda-feira, 9 de maio, 100:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Cabral — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Manoel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Light & Power

Ninguem é mais avesso do que nós a trazer para a secção livre dos jornaes os assumptos que se debatem perante o poder judiciario.

Mas o acto do Sr. prefeito, submettendo-se ao capricho da Companhia Brazileira de Energia Electrica, ou melhor, dos Srs. Guinle & C., força-nos a romper o silencio que desejariamos guardar em torno desse escandalo e a vir expol-o, publicamente, para que os homens de bem vejam o modo por que a Prefeitura respeita a fé dos contratos, e a maneira cavilosa com que agem aquelles conhecidos adversarios da Light & Power.

Acautelem-se todos:

As obras que os Srs. Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica pretendem levar a effeito no Districto Federal, para transmissão e distribuição de energia hydro-electrica, estão de ha muito paralysadas em virtude dos interdictos possessorios de que temos lançado mão.

De nada lhes tem valido a estulta allegação de que taes obras são destinadas a serviços federaes. Em documentos que se acham em nosso poder, têm os Srs. Guinle & C., de que é successora a Companhia Brazileira de Energia Electrica, offerecido a emprezas particulares o fornecimento de energia hydro-electrica para logo que estejam promptas aquellas referidas obras, o que contam ter concluidas dentro de poucos mezes.

Nesse sentido têm elles feito centenas de propostas.

Semelhante procedimento é honesto?

. . . .

Reconhecendo a difficuldade do terreno em que se acham, pretenderam obter do actual Sr. prefeito o deferimento irrevogavel até 1915 — data em que finda o privilegio da Light & Power — da petição em que Cosme Felippe Xavier, um pobre preto, ignorante, analphabeto e humilde, pediu licença para assentar em todo o Districto Federal canalizações electricas, identicas ás que servem para distribuição de força e luz.

Felizmente, sabedores do plano, recorremos ao poder judiciario e o Sr. prefeito indeferiu o requerimento "á vista do mandado prohibitorio expedido pelo M. juiz dos feitos da fazenda municipal".

E' honesto semelhante procedimento?

. . . .

Finalmente, vendo-se peados em virtude do interdicto prohibitorio concedido pelo Sr. Dr. Raul Martins, illustre juiz federal da 1ª vara, os Srs. Guinle & C., sob o nome de Companhia Brazileira de Energia Electrica, prepararam uma petição ao Sr. prefeito, solicitando concessão por 90 annos para distribuir energia electrica para quaesquer usos, "domesticos, industriaes, etc.", a partir de 7 de junho de 1915, com a condição de assentarem desde já as suas canalizações, podendo fornecer energia a vapor ou a gaz pobre ou semelhante, dentro do prazo do privilegio da Light and Power.

Ora, uma tal pretensão constitue verdadeira infracção do contrato que esta companhia celebrou com a Prefeitura, em 20 de maio de 1905, mantido pelo de 25 de junho de 1907, o qual foi approvado pelo dec. n. 1.143, de 14 de outubro do mesmo anno, e foi reconhecido por sentença do integro juiz dos feitos da fazenda municipal, Sr. Dr. Saraiva Junior, proferida em 18 de agosto do anno proximo findo.

Quando, em novembro ultimo, essa mesma Companhia Brazileira de Energia Electrica requereu ao Congresso Nacional concessão para assentar desde já canalizações para distribuição de energia electrica para luz, a partir de 1915, data em que termina o privilegio da Société du Gaz, foram publicados pela imprensa luminosos pareceres de jurisconsultos, como Ouro Preto, Candido de Oliveira, Lafayette, Andrade Figueira, Clovis Bevilacqua, João Vieira de Araujo, Inglez de Souza, Oliveira Coelho, Alfredo Pinto, Caldas Vianna, Bento de Faria, Bulhões Carvalho, Mello Mattos e outros, os quaes foram unanimes em declarar que uma tal concessão importava na violação do privilegio da Société du Gaz.

O caso de agora é perfeitamente identico.

Pois bem: o Sr. prefeito, recebendo em particular aquella petição, **no dia 16 do andante**, despachou-a incontinente, mandando-a informar, e o seu feliz portador guardou-a para o momento opportuno.

No dia 20 deste mez, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, manteve o interdicto prohibitorio concedido pelo M. juiz federal da 1ª vara. E só então a Companhia Brazileira de Energia Electrica deu entrada, sob n. 4.252, á petição que o Sr. prefeito gostosamente despachara **quatro dias antes**.

Começou o corre-corre das informações. Mas os honrados funccionarios da Prefeitura não se deixaram docilmente conduzir.

Ao Sr. Dr. Miranda Ribeiro, engenheiro electricista, opinou que, ao Sr. prefeito faltava em absoluto competencia para deferir tal petição, pois concessões daquelle genero só poderiam ser deliberadas pelo Conselho Municipal, em pleno exercicio.

O Sr. Dr. Mourão do Valle, subdirector das obras municipaes, foi de parecer que devia ser indeferida a pretensão, á vista das decisões do poder judiciario reconhecendo os direitos da Light and Power.

Só ao Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director das obras, pareceu que se podia dar a concessão pedida por tratar-se de energia electrica gerada a vapor...

Mas onde é que os Srs. Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica têm usinas de electricidade a vapor, a gaz pobre ou semelhante?

O Sr. Dr. Ernesto dos Santos Silva, consultor juridico da Prefeitura, a seu turno, contestou a competencia do Sr. prefeito para deferir a concessão pedida, e, analysando-a, concluiu que a mesma não poderia ser outorgada sem ferir gravemente o privilegio da Light and Power.

O Sr. prefeito, portanto, não podia curvar-se á vontade dominadora dos Srs. Guinle & C. e da Companhia Brazileira de Energia Electrica, em face dos pareceres citados.

Além disso, o honrado e illustre Sr. Dr. Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, sciente de todos esses factos, expedira, em 23 do corrente, mandado de manutenção a favor da Light and Power, garantindo-a na posse de todas as zonas privilegiadas para o seu serviço e na de todas as suas obras, sendo intimados os Srs. Guinle & C., a Companhia Brazileira de Energia Electrica e a Prefeitura a não perturbarem a dita posse, sob as penas da lei.

E o Sr. Dr. Serzedelo Correia, prefeito do Districto Federal, passou por cima de tudo isso, e hontem, 25 do corrente, **dois dias depois do intimado judicialmente**, accedeu aos desejos da Companhia Brazileira de Energia Electrica.

Mas por que razão assim procedeu o Sr. prefeito?

E' o que o publico vai saber, para ficar pasmado:

No dia 25 deste, constando-nos que o Sr. Dr. Raul Fernandes, deputado federal, advogado e procurador da referida Companhia Brazileira de Energia Electrica e dos Srs. Guinle & C., conseguira do Sr. prefeito o processo referente ao assumpto, para arranjar alguns motivos que se pudessem sophismar de encontro ás legitimas objecções levantadas pelos funccionarios da Prefeitura, pedimos ao eminente patrono da Société du Gaz, Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, que procurasse o Sr. prefeito para expor-lhe a gravidade da situação.

O Dr. Sancho de Barros Pimentel, voltou pouco depois e disse-nos que os nossos receios eram infundados, porquanto o Sr. prefeito logo o attendera com solicitude, dizendo-lhe textualmente: **o Gaffrée e o Nilo já me haviam falado, mas eu agora estou tolhido pelos mandados de manutenção.**

Appello daqui para o honrado Dr. Sancho de Barros Pimentel, afim de que declare se isso é ou não exacto.

Poucos momentos, porém, depois, o Sr. prefeito sujeitava-se á opinião interessada do Dr. Raul Fernandes, que, abusando da sua qualidade de deputado e de ser amigo do Sr. presidente da Republica, "principal iniciador da Companhia Brazileira de Energia Electrica", forçou o Dr. Serzedello Corrêa a commetter um acto de rematada e criminosa insensatez.

O Dr. Raul Fernandes fica emprazado a declarar em 24 horas se reconhece ou não haver escripto e entregue ao Sr. prefeito, sem assignatura, o seguinte:

"Nos pareceres da Directoria de Obras suscitam-se contra o requerimento inicial as seguintes objecções:

1º — Falta de competencia do prefeito para fazer a concessão requerida, por não estar ainda regulamentado o decreto n. 1.001 de 1904, que rege a materia;

2º — Haver questão pendente de decisão do poder judiciario contra a propria Prefeitura, por motivo de anterior denegação de identico pedido, feito por outrem. (Guinle & C.)

Taes razões não procedem.

O decreto n. 1.001 autorizou expressamente o poder executivo municipal a fazer concessões para distribuição de energia electrica; concessões essas que poderiam ser feitas a mais de uma pessoa ou empreza, sem direito a reclamação por parte dos concessionarios anteriores, resalvados, porém, os direitos adquiridos. O decreto dá as bases que devem reger taes concessões. Não se comprehende, pois, como haja de ser remettido ao Conselho Municipal qualquer pedido de concessão, desde que o Conselho regulou o assumpto e de modo geral investiu o prefeito de autoridade para outorgar as licenças pedidas. A intervenção do Conselho só terá razão de ser em se tratando de concessões que se não conformem com as condições do decreto n. 1.001; porque, nesse caso, far-se-ha mister derogar o regimen prescripto nesse acto legislativo.

Isso, porém, não occorre na especie vertente, pois que a supplicante expressamente se submette a esse regimen, como se vê do requerimento.

Não é exacto que o dec. n. 1.001, para vigorar, dependa de regulamento. No seu art. 7º elle autoriza o prefeito a regulamentar a distribuição de energia, prescrevendo as condições tendentes a garantir a segurança publica. A ausencia desse regulamento, ainda não expedido, não impede que o prefeito exerça as demais attribuições que lhe confere o mesmo decreto; entre outras razões, porque se elle póde, em um acto de natureza geral, firmar as regras praticas de distribuição de energia, póde igualmente introduzil-as em contrato: — quem póde o mais póde o menos. Aliás, os actos de concessão, mesmo quando oriundos do poder legislativo, deixam ao executivo a tarefa de prescrever as clausulas regulamentares da concessão: poder este que não precisa ser expressamente delegado porque, de modo geral, elle compete ao executivo.

A acção judiciaria, de que ha documento junto ao processo, nasceu do acto do prefeito que indeferiu um requerimento em que a firma Guinle & C., allegando estar caduco o privilegio da Light and Power, pediu licença para fazer distribuição de energia electrica. O que então pretendiam os peticionarios era, na supposição da caducidade desse privilegio, entrar em concurrencia com a outra concessionaria.

Isso foi o que o prefeito indeferiu; e tal é a pretensão que judicialmente aquella firma pretende fazer valer, como se vê da contra-fé.

O caso da companhia requerente é diverso: categoricamente, ella declara obrigar-se a não fazer distribuição de energia de producção electrica **senão a partir da data em que se extingue o privilegio da outra empreza.**

Resta saber se, nestes termos, a concessão resalva os direitos adquiridos pela Light & Power, segundo obriga o dec. n. 1.001.

Penso que sim.

O direito exclusivo que compete a essa concessionaria consiste em só ella até certa data fazer o fornecimento de energia hydro-electrica no Districto Federal (clausula 1ª do contrato de 20 de maio de 1905).

Tal direito, pela sua natureza, é insusceptivel de interpretações ampliativas, porque é stricto. Desde que a peticionaria fica obrigada a não entrar em concurrencia com a Light & Power no fornecimento de energia de producção hydraulica até o dia em que termina o direito exclusivo dessa empreza, o direito desta de nenhum modo é offendido pela outorga da concessão."

Temos o documento em nosso poder e, se negar, exhibil-o-hemos, para que se faça exame na letra.

Com que direito o Sr. Dr. Raul Fernandes obtem vista de processos em andamento, para examinar e criticar, a seu modo, as informações dos funccionarios da Prefeitura?

Com que autoridade o Sr. Dr. Raul Fernandes assessora o Sr. prefeito nos despachos a favor dos Srs. Guinle & C. e da Companhia Brazileira de Energia Electrica?

O Sr. Dr. Serzedello Correia, depois de haver solemnemente declarado ao Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel que estava tolhido pelos mandados, embora o Gaffrée e o Nilo já lhe houvessem falado, resolveu desobedecer ao poder judiciario... para obedecer ao deputado federal Sr. Dr. Raul Fernandes.

E venham agora dizer-nos que o Sr. prefeito agiu com toda a independencia e patriotismo e que o Sr. Dr. Raul Fernandes não se prevalece do seu poderio de deputado federal para dictar os despachos que lhe convém ser dados nas petições dos seus constituintes!

O que vale é que o Sr. prefeito póde lavrar os actos que quizer, porque os integros juizes Srs. Drs. Raul Martins e Saraiva Junior, honrando a toga que vestem, hão de fazer valer os seus mandados de manutenção de posse.

E a Light & Power, confiando na acção da justiça deste paiz, não recuará um passo na defesa da sua propriedade, ainda mesmo que os Srs. Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica tenham para patrocinar os seus immoraes intuitos todos os advogados administrativos que puzer a seu serviço.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910.

O advogado,
FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

ALEXANDRE HERCULANO

Retiro Litterario Portuguez

A directoria convida os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solemne commemorativa do 1º centenario do nascimento de Alexandre Herculano, que deve realizar-se em 28 do corrente, ás 8 horas da noite.

A sessão será presidida pelo Exmo. Sr. conde de Selir, dignissimo ministro de Portugal, e terá logar no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, cedido pela dignissima directoria dessa util instituição.

Dignar-se-hão honrar o acto com a sua presença os Exmos. Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

Os Exmos. Srs. conde de Affonso Celso e commendador José Antonio da Silva, que se dignaram de aceitar o convite que a directoria do Retiro teve a honra de lhes dirigir, orarão sobre a vida e obra de Herculano, o grande historiador, cujo centenario do nascimento se commemora.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910.

O presidente,
JOAQUIM MANOEL DE CAMPOS AMARAL.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
60:000$ — Em 2 de maio.
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

Premio em Petropolis

Aos Srs. Antonio Marchesi e Antonio Lopes, operarios do abastecimento d'agua do Banco Constructor, em Petropolis, foi hontem pago pelos agentes geraes da loteria federal o bilhete n. 27.565 premiado com 16:000$ na extracção do dia 18 do corrente.

Salve

A Exma. Sra. D. Carolina A. da Rocha, muito digna esposa do major Euzebio M. da Rocha.

Por esta feliz data cumprimentamvos pelo vosso anniversario natalicio uma vossa amiga e marido.

COTA E ALEXANDRE.

Lloyd Brazileiro

O homem é tanto mais civilizado e se afasta da animalidade irracional de onde se origina, quanto mais sabe dominar e tolerar áquelles com quem convive.

Os passageiros do vapor "Olinda", em viagem nesta data para a capital da Republica, reconhecendo no commandante e mais officiaes do mesmo vapor, inalteravelmente correctos e attenciosos, os predicados que, por excellencia, caracterizam a boa educação, folgam em proclamal-o bem alto e a todos offerecem um caloroso aperto de mão.

Ao digno commissario Joaquim Souza Bastos, em particular, de quem os abaixo assignados têm recebido inequivocas provas de gentilezas, apresentam, do modo mais effusivo e cordial, protestos de infinita gratidão.

Bordo do vapor "Olinda", em 25 de abril de 1910.

João Pennaforte e familia.
Jorge da Silva Mafra e familia.
João Vieira de Souza Filho.
Coronel Waldemiro Moreira e familia.
José Paulino Gouveia.
Coronel Felippe Santiago Minhos e familia.
Padre João de Souza Lima.
Salvador Augusto Mendes Ribeiro.
Dr. Gustavo Duarte Barroso.
Heitor Pereira Carrilho.
Dr. J. Brito.
Manoel Ozorio.
Antonio Rodrigues de Brito.
Julio Carneiro L. Fonseca.
Manoel Pinto da Fonseca.
José Carrozine.
João Soares de Araujo.
Juarez Rabello Sampaio.
Carlos Coelho.
Manoel Pereira de Oliveira.
Henrique Maillarde.
Jacob Gregorio.
João Carvalho e familia.
Major Ignacio Domingues e familia.
2º tenente Francisco Alvaro Sodré Pereira.
Nelson Gomes Ribeiro e familia.
Francisco Telles Netto.
Bacharel Jovino F. de Figueiredo Santiago.
Diogmar F. de Lemos.
José A. Ferreira.
Joaquim Francisco de Santiago Junior.
Jayme da Silva Rosado.
Claudino Izidro Machado.
Mario Avellar Brandão e senhora.
Dr. Thomaz Coelho de Almeida.
José da Rocha Padilha e familia.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes

200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos.

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60
(Logo abaixo da Avenida Central)
F. ALVIM & C.
(Negociantes matriculados desta praça.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos

† A familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar hoje, quarta-feira, 27 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, acha-se aberta nesta inspectoria, até 28 do vigente, a inscripção para os logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, ajustadores electricistas e caldeireiros de cobre, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 20 de abril de 1910 — O sub-inspector, **Nicoláo José Marques.**

DECLARAÇÕES

Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação, devidamente autorizados pelo M. M. juiz da 3ª vara commercial, recebem propostas para a compra do edificio, á rua da Alfandega n. 2, esquina da rua Primeiro de Março.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, até o dia 2 de maio proximo, a 1 hora da tarde, no mesmo edificio, sendo, nessa occasião, abertas, em presença dos concurrentes que quizerem assistir ao acto.

Os syndicos reservam-se o direito de recusa de alguma ou de todas as propostas.

Rio, 23 de abril de 1910.

COOPERADORES DA CARIDADE

CENTRO ESPIRITA

Sessão hoje, quarta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, na rua Senador Euzebio n. 129, entrada franca. (Entrada pela praça Onze de Junho.)

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGAM-SE grandes commodos, todos de frente; na rua Monte Alegre n. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE, a pessoa que trabalhe lhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento numero 67, casa de familia.

ALUGA-SE um bom aposento a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire n. 25, moderno.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, para moços do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bond.

36$500

ALUGA-SE a casinha n. 7, da avenida á rua Senador Octaviano (Cosme Velho), 208, antigo 50; trata-se na rua Benjamin Constant n. 47, moderno.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena casa, na rua Mem de Sá n. 30, com bastante agua e quintal, na frente e nos fundos, perto dos banhos de mar, em Icarahy; para tratar, em S. Domingos, rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento n. 67, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um quarto a um casal, com direito á toda casa; na ladeira da Providencia n. 43, antigo.

41$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Frei Caneca n. 69.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia, de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire, 25, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Maurity n. 61, em frente á fabrica do gaz, tendo commodos para familia; trata-se no botequim n. 67.

ALUGA-SE um excellente commodo, com duas janelas, espaçoso e arejado, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do Lavradio n. 146.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos).

65$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 62, chalet n. 2; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE a casa n. VI, da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se na casa n. II, na mesma rua.

80$000

ALUGA-SE a boa casa da avenida Flor de S. Diogo n. IV, na rua General Pedra n. 42, com um quarto, uma sala, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 44, padaria.

82$000

ALUGAM-SE dois excellentes commodos, cada um pelo preço acima, a pessoas de tratamento, muito bem mobilados, em casa de toda confiança e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, moderno, em S. Francisco Xavier, e trata-se no n. 238, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, sendo 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE o chalet n. 302, moderno, na rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; a chave está no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 64; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a boa casa da rua Luiz Barbosa n. 81 (Villa Isabel); as chaves estão na vizinha e trata-se na rua General Canabarro n. 478.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Victor Meirelles n. 137.

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521, e trata-se na mesma rua n. 177.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a cavalheiro de tratamento ou senhora séria; na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, e trata-se no armazem do mesmo predio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição no 1º portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim na frente; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos para familia, pintada e forrada, e quintal; a chave está na venda.

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada; a chave está na venda.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 49.

116$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 45, Estacio de Sá, com duas salas, dois quartos, copa, despensa, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 47.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89, antiga Hippodromo Nacional, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina dentro de casa, forrados, com agua, gaz, e quintal e bonds á porta; as chaves na obra junto.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com duas salas, dois bons quartos, banheiro, tanque, quintal e etc.

ALUGA-SE a casa da villa de São Salvador (avenida Salvador de Sá n. 38), com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja. Está aberta porque se está pintando.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, recentemente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a uma pessoa de tratamento, em casa de uma senhora estrangeira; á rua Conde de Lage n. 23, Lapa.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de um casal de tratamento, a duas senhoras nas mesmas condições, na avenida Gomes Freire n. 118, 1º pavimento, casa que não tem crianças, com ou sem pensão.

122$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz e agua em abundancia, em centro de terreno; na rua Sophia n. 36, estação do Rocha; a chave está no n. 38.

130$000

ALUGA-SE a casa recentemente construida, á rua Gonzaga Bastos numero 69 (Aldeia Campista), com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o excellente 2º andar, com tres commodos, do predio novo da travessa de D. Manoel n. 24, perto do mercado novo, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGA-SE em S. Domingos de Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE o chalet, á rua Chaves Faria n. 58, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, sito em terreno plantado, tendo, nos fundos, dois barracões; para tratar na rua Emerenciana n. 59.

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Miguel de Frias n. 26, prestando-se para casa de pasto ou outro qualquer negocio; as chaves estão no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itapagipe n. 145 e 149; as chaves no 143, para tratar á rua do Bispo n. 157 ou da Quitanda n. 68, loja.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Sergipe	hoje
	Manáos	a 8 maio
	Goyaz	a 10 »
DO SUL:	Jupiter	a 2 »

IDA

CEARÁ	Em Manáos
ACRE	Em Pará
ALAGOAS	Entre Ceará e Maranhão
BRAZIL	Entre Bahia e Maceió
RIO DE JANEIRO	Entre Pará e Barbados
SATURNO	Entre Florianopolis e Rio Grande
IRIS	Em Aracajú
ITAPEMIRIM	Em Viçosa
OYAPOCK	Em Assumpção

VOLTA

SERGIPE	Entre Victoria e Rio
MANÁOS	Entre Pará e Maranhão
GOYAZ	Em Pará
S. PAULO	Entre Barbados e Pará
JUPITER	Entre Rio Grande e Florianopolis
JAVARY	Em Montevidéo
LADARIO	Em Assumpção

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá amanhã, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá amanhã, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 5 de maio, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

COXIPÓ

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraliissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió,
Recife, Ceará,
Camocim,
Maranhão,
Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS .... a 29 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, Ns. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quarta feira, 27 do corrente.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	amanhã	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callao e escalas amanhã, quinta-feira 28 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

SAN NICOLAS * o	29	de abril
ASUNCION * o	1	de maio
NUMANTIA §	13	» maio
S. PAULO * o	19	» »
BELGRANO * o	27	» »
SANTOS * o	10	» junho
PETROPOLIS * o	16	» »
PERNAMBUCO * o	30	» »

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

ASUNCION

sairá para

Pernambuco,
Teneriffe,
Madeira,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 29, ao meio dia.

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para

Bahia,
Teneriffe,
Madeira,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo,

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

YPIRANGA......§....	2 de	maio
CAP BLANCO...*....	9 de	"
K. WILHELM II.§....	16 de	"
CAP ORTEGAL..*....	13 de	"
CAP VILANO....*....	2 de	junho
CAP VERDE....*....	6 de	"
CAP ARCONA...*....	13 de	"
K. F. AUGUST..§....	27 de	"
YPIRANGA......§....	11 de	julho
K. WILHELM II.§....	25 de	"
CAP VILANO....*....	8 de	agosto
CAP ARCONA...*....	22 de	"

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

K. WILHELM II...... 26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Southampton,
Boulogne s/m
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35-/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGAM-SE, em Botafogo, á rua Assis Bueno ns. 4 a 53, os predios acabados de construir, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; são muito "chics"; para ver a qualquer hora, e trata-se na mesma rua n. 39, pertinho dos bonds da Real Grandeza.

152$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, sita á rua Dona Anna Nery n. 347; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 8, sobrado.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo bom quintal.

165$000

ALUGA-SE o optimo sobrado á rua Gonçalves n. 28, Catumby, para grande familia; as chaves no andar terreo, e as informações no 2º portão.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE um predio assobradado, na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE um lindo chalet, na rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

180$000

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Senhor dos Passos n. 67, está aberto; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE duas casas, ns. 31 e 35 C, da rua Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuva e de mar á porta; só se alugam por anno; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGA-SE, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 394, com quatro quartos, todas as commodidades e bonds á porta; as chaves estão por especial favor na venda em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 20, Laranjeiras, reformada de novo; está aberta e trata-se com os Srs. Pereira Bastos & C., sapataria; na rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGAM-SE os armazens dos lindos predios acabados de construir, rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205, tendo um quarto, banheiro, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está por favor na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Moraes n. 2, em S. Domingos, completamente reformado, a tres minutos da ponte das barcas; as chaves estão no n. 2 A, e trata-se na rua Passo da Patria n. 28 A

ALUGA-SE um bom predio, com todas as commodidades para familia, tendo muita agua; na rua Alice n. 86; trata-se na rua da Constituição numero 62, açougue.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento, das ruas Martins Ferreira n. 82, e General Polydoro n. 95; trata-se á praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, para dois moços ou a casal, uma grande sala de frente, mobilada e com pensão, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bambina n. 50, Fabrica, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora do dia; bonds da Fabrica, via Araujos, que passam na porta.

ALUGA-SE a casa nova da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos e duas salas; trata-se no n. 35.

ALUGA-SE á rua Toneleiro n. 131, em Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, watter-closetts, quarto para criados, lavandaria e um grande jardim; as chaves na pharmacia, á rua Barroso n. 8, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma primorosa sala, bem mobilada, independente e de frente, com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros de respeito, em casa de familia respeitavel; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á esquina da rua do Senado.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 53, um esplendido sobrado; as chaves estão no mesmo, loja.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos, proprio para pessoas de tratamento; as chaves estão por favor em frente, no n. 62, venda.

ALUGA-SE o palacete á rua de Santa Alexandrina n. 10, prestando-se para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua numero 110, moderno, onde se trata.

340$000

ALUGAM-SE para tres rapazes, ou a familia, dois grandes quartos de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

500$000

ALUGA-SE o predio de 1º e 2º andar da rua da Constituição n. 62, tendo grandes commodos; trata-se no açougue.

ALUGAM-SE dois bons sobrados, proprios para pensão, com seis quartos, seis salas, cozinhas, despensa e banheiro; na rua da Constituição numero 62; trata-se no açougue.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Cidadão **HONORIO DO PRADO**

Faço sinceros votos ao Altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude, porque sois o bemfeitor dos enfermos.

Eu, Alfredo Pinto de Santiago, musico do 8º batalhão de infanteria da guarda nacional, soffri mais de um mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite, bem como uma rouquidão, que não se ouvia a minha voz!...

Acho-me completamente bom com o vosso maravilhoso **XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY** e o dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas, esperando ser desculpado se vos offendo.

ARAUJO FREITAS & C. — Depositarios.

FOLHETIM 228

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXXI

O banho de el-rei

O reverendo conteve um grito de pasmo; falara com a rainha, ella explicara-lhe tudo, mostrava-lhe como a tunica sairia, emfim, do coração de el-rei, desde que amava um outro e se recusaria ao monarcha.

Agora semelhante revelação deixava-o perplexo, gerava-lhe no animo um enorme desespero e dizia comsigo que devia tomar uma subita resolução, amarrar para sempre essa mulher, que perdia o seu senhor, o seu amigo.

Ao seu espirito, que no socego da Ordem, se tornava quasi ingenuo, acudiam todas as dores que Maria Anna d'Austria devia sentir ao saber semelhante coisa; recordava todas as desditas, todas as raivas, todos os odios que a comica gerava com essa paixão do rei e, mentalmente, procurava, como outr'ora Alexandre de Gusmão, um meio seguro de a vencer.

Porém, D. João V, já na sua camara de banho, em frente do camarista de serviço e do camareiro-mór, vendo ao fundo os dois criados que o auxiliavam no seu banho, e descobrindo o vulto do physico-mór, atrevia-se ainda a perguntar:

— Mas, em que pensas, meu bom Gaspar?!

— Meu senhor, penso em outra vida!... declarou ambiguamente.

Disse aquellas palavras com um ar devoto, talvez com o intuito de obrigar el-rei a pensar na salvação da sua alma.

Com effeito, o monarcha ficou uns momentos taciturno e, voltando-se, de seguida, para a tina cheia de agua milagrosa, encolheu os hombros ante a benção que o franciscano lhe deitava, e disse:

— Céos!... Hoje prefiriria agua perfumada!

Mesmo assim, foi deixando que lhe despissem a casaca, depois o collete, até ficar em roupão; contemplava a seda azul do trage intimo, sentava-se para que o descalçassem e, ao ver-se apenas mettido na tunica, procurou, com o olhar, um espelho onde visse a sua figura remoçada. Tiravam-lhe a cabelleira empoada, appareciam-lhe os cabellos brancos, depois arrancavam-lhe a roupa, e o corpo magro de sua magestade apparecia aos olhos dos cortezãos e dos lacaios.

Era uma desillusão. Se pudésse vêr-se agora, sem roupas, comprehenderia que já passara a mocidade, que todo esse garbo tomado por vezes era emprestado por uma estranha força nervosa, por um acaso fortuito que actuava nelle e lhe dava essas manifestações de vida.

O peito emmagrecera; tomava tons amarelentos de velho marfim, as espaduas appareciam-lhe a romper a pelle, desenhada em uma completa ossada que se via nas costas; as pernas esguias, frouxas, erriçadas de pellos ralos, eram desengraçadas; os braços, da mesma tonalidade amarela, pareciam ter perdido a força com os successivos esforços para agarrarem bem contra o peito os corpos das mulheres que amara durante uma vida inteira.

Os criados agarravam-no respeitosamente mettiam-no na vasta tina, elle mergulhava por momentos a face que destingia, e o physico-mór tomava-lhe o pulso.

Agora aquella face real carminada perdia todo o seu brilho, toda a sua altivez: as rugas appareciam bem fundas, bem cavadas; os olhos sumiam-se nas palpebras pesadas e todo elle, agitado no banho frio, parecia recair no estado languido que a sua doença tinha como caracteristico.

O sol entrava pela bandeira da porta; o camareiro-mór segurava o roupão de S. M. e o camarista pegava no alvo lençol de Hollanda no qual o embrulharia; porém, o physico-mór continuava preoccupado, com o pulso de el-rei bem seguro, olhava-lhe as contorsões da face e deixava-o estar assim mergulhado por dez minutos. Os dentes de sua magestade chocavam-se uns contra os outros em uma sensação de frio; todo o corpo soffria naquelle banho e como se a morte chegasse, o rei ficava immovel, prostrado, quasi sem alento.

E de fóra, das ruas, vinha uma canção de vida no rodar solavancado e guinchante dos carros de bois que passavam, das vozes que subiam para o espaço e até do turbilhão dos sinos que repicavam mais festivos por essa manhã de bom sol em que as uvas amadureciam nos vinhedos e as frutas grossas coravam nos pomares.

D. João V sentiu de novo no espirito uma rajada de fé, mesmo de dentro da tina, ordenou a tremer:

— Gaspar... Darás 200$ ao bom abbade de Gaieiras, que veiu agradecer-me a esmola do seu convento!

Continuava a tremer; o physico demorava-o no banho e elle então com a maior prodigalidade, ordenava mais doações a Nossa Senhora do Populo, aos conventos, ás igrejas e bradava de repente, como se buscasse convencel-os:

— E a vós outros tambem... Esses physicos que vieram de Coimbra, dai-lhes quatrocentos mil réis e que partam; dai-lhe o habito de Christo..

Não se fecharia nunca essa torneira de magnanimidade se o physico-mór não ordenasse a saida do banho; e então embrulhado no lençol, grotesco a tremer de frio, murmurou ainda:

— E agora não esqueças o bom Bernardes!..

— Real senhor... Estou pago com a obediencia de vossa magestade ás minhas prescripções... volveu o velho, curvando-se.

El-rei, já mettido no roupão de seda e com os dentes no mesmo chocar constante, franziu o sobr'olho ante a palavra obediencia e não insistiu.

Começavam a vestil-o, andavam de rastros diante delle; e D. João V mal sabia como lhe ia mal ao rosto enrugado e sem pintura, esse trajo vermelho que o caricaturava. No entanto, contente com o bom sol, ao chegar á ante-camara, disse baixinho ao ouvido de frei Gaspar:

— Agora, a Gaieiras!...

— Senhor, meu senhor! titubeou o outro.

—Vamos... Agora tenho forças...

— Mas vossa magestade carece de se adornar... exclamou, ao achar apenas aquelle ultimo recurso.

O rei encolheu os hombros e volveu com serenidade, apoiando-se-lhe no braço:

— Sou amado por mim mesmo!

Subiu a custo para a liteira; o outro seguiu-o contrafeito, julgando-o doido ao vel-o decidido a semelhante visita com aquelle rosto assim sem pintura, com a estranha attitude e com a horrivel nota que lhe dava a sua casaca vermelha.

XXXII

A entrevista

O monarcha sentia-se feliz; ia radiante, não queria ouvir quaesquer razões e, á medida que deixava de ouvir o sino do Populo e os ruidos da villa, dava largas á sua veia alegre e entrava a relembrar o passado, a narrar conquistas, tudo de tropel, como se buscasse excitar-se, a face murcha, os olhos sem brilho, ridiculo no traje vermelho, que outr'ora tanto realçava o donaire da figura.

O franciscano mais novo do que elle, admirava-se de semelhante organização, e cada vez se convencia mais da estranha figura que el-rei fazia aos olhos dessa mulher, que, segundo agora via, o explorava e ridicularizava, sem respeito pela sua posição, pelo seu sagrado vulto de rei, de dominador de povos.

Por fim, o convento appareceu aos seus olhos, aquellas paredes mesquinhas tomavam proporções de muros encantados, via-as como as de um palacio de fadas onde iria encontrar a felicidade nos beijos da sua amada, dessa mulher que aguardava com tanta impaciencia e desde ha muito.

Aquella cadeirinha simples, sem pompa, não despertou a attenção dos frades ao parar á porta do superior.

Vieram abrir, o rei entrou e, quando o bom abbade viu S. M. além, em sua casa, ajoelhou, prostrou-se e bradou, em voz tremula:

— Real senhor, corro a prevenir a communidade... Desculpai, meu senhor, desculpai, mas ignorava a vossa visita...

Elle, muito arrimado ao braço do frade, sorriu, fez um gesto como a mandal-o erguer-se e resolveu:

— Pelo contrario, reverendo, deixai-me só...

— Que?! Meu senhor... mas os nossos pobres frades bem felizes seriam com a vossa visita...

— Deixai-os e preveni a dama que hontem vos enviei.

Mas, como se mudasse de resolução, deu um passo, circumvagou o olhar pela sala fria e núa e interrogou:

— Onde se encontra ella? Onde se encontra ella?!

— V. M. parece melhor .. titubeou o abbade sempre estarrecido. E' Nossa Senhora do Populo quem faz o milagre...

E quasi lhe beijava os pés

D. João V excitava-se e fr. Gaspar comprehendia-o; então resolveu-se a erguer o outro e a dizer-lhe por sua vez:

— El-rei nosso senhor fala-vos de uma dama que chegou hontem á vossa casa!

— Ah! meu senhor... Vinde... Vinde...

E saltava, tomava estranhas attitudes ante o monarcha, que ia em seu seguimento.

Atravessaram um corredor lageado, entraram em uma ante-camara e o abbade queria prevenir a dama, porém, elle tocou-lhe no hombro e volvia:

— Não, meu amigo, deixai-me o prazer da surpreza! Aguardai-me fóra.

Ficou só; o coração a bater-lhe com impaciencia no peito; e por fim, ao empurrar a porta, quasi sentiu fugir-lhe a vida.

(Continúa.)